



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

-----ACTA NÚMERO DEZASSETE / DOIS MIL E UM-----

-----Aos onze dias do mês de Julho do ano de dois mil e um, nesta Vila de Oeiras e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor José Eugénio Moutinho Tavares Salgado e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vereadores Engenheiro José Arménio Lopes Neno, Doutor Arnaldo António Pereira, Doutor José David Gomes Justino, Doutor José Eduardo Leitão Pires Costa, Doutora Teresa Maria da Silva Pais Zambujo e ainda presentes embora entrados no decurso da reunião os Senhores Vereadores Luís Filipe Martins Pires, Emanuel Silva Martins e Doutora Maria Manuela Augusto. -----

-----Faltou o Senhor Vereador Doutor Jorge Manuel Bico da Costa, tendo a Câmara considerado justificada a respectiva falta. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----Às dezassete horas e quarenta minutos, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respectiva ordem de trabalhos que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 - DESPACHOS: -----

-----A Câmara tomou conhecimento, de harmonia com o disposto no número três, do artigo sexagésimo quinto, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, dos despachos proferidos pelos Senhores Presidente e Vereadores no uso de competências delegadas, nomeadamente os do Senhor Vereador Lopes Neno no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número trinta e um, de noventa e nove, de cinco de Maio, e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos: -----

-----“Despachos de vinte e nove de Junho de dois mil e um: -----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada "DIM/DOM cento e cinquenta e seis, de dois mil e um- Dreno do muro do futuro terminal rodoviário, em Paço de Arcos", à firma Guedol - Engenharia, Limitada, no valor de quatro milhões seiscentos e vinte e um mil quinhentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA a cinco por cento com o prazo de execução de trinta dias; -

----- Autorizada a adjudicação da empreitada "DIM/DCAD cento e sessenta e oito, de dois mil e um - Fornecimento e montagem de frades metálicos em vários locais do Concelho", à firma Mosaico - Publicidade, Limitada, no valor de novecentos e oitenta mil escudos, acrescido de IVA a cinco por cento com o prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada "DIM/DCAD cento e sessenta e sete, de dois mil e um - Remodelação das cozinhas em diversas escolas" à firma C.J.G., Limitada, no valor de três milhões trezentos e trinta e oito mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA a cinco por cento com o prazo de execução de trinta dias;-----

----- Relação dos Despachos proferidos pelo Senhor Director de Departamento de Infra-Estruturas Municipais, Engenheiro Manuel dos Santos Pinto, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número dois, de dois mil e um, de quinze de Junho, e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos: -----

----- Despachos de vinte e oito de Junho de dois mil e um -----

----- Autorizado o pagamento do fornecimento de gás propano para a Piscina Oceânica, à empresa B.P., Sociedade Anónima, no montante de noventa mil seiscentos e setenta e dois escudos, que inclui o IVA a dezassete por cento;-----

----- Despachos de três de Julho de dois mil e um: -----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada "DIM/DCAD cento e setenta e três, de dois mil e um - Fornecimento e colocação de sinalização vertical e direcciona no novo cruzamento entre as ruas Rio Maior, Estrada de Leão, Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira e Rua da



Indústria, em Porto Salvo", à firma M. Iglésias, Limitada, no valor de quinhentos e catorze mil trezentos e vinte escudos, acrescido de IVA a cinco por cento com o prazo de execução de quinze dias;-----

-----Despachos de quatro de Julho de dois mil e um:-----

-----Autorizada a adjudicação da elaboração do Estudo Hidrogeológico para o Canil Municipal da Serra de Carnaxide, à firma Hídrotterra, Limitada, no valor de quatrocentos e quarenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA a dezassete por cento, com o prazo de execução de vinte e um dias úteis após a data de adjudicação;-----

-----Autorizada a adjudicação da elaboração do Plano de Segurança e Saúde para a execução do furo de captação de águas para rega do Parque dos Poetas - primeira fase, à firma Segura - Máquinas, Ferramentas e Segurança Industrial, Limitada, no valor de setenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA a dezassete por cento;-----

-----Autorizado o pagamento do décimo sétimo auto de revisão de preços da empreitada "PM quatrocentos e quarenta e quatro - Plano Integrado de Paço de Arcos", no valor de quinhentos e dezanove mil e oitocentos escudos, acrescido de IVA a cinco por cento, à empresa Teixeira Duarte, Sociedade Anónima";-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete referente ao movimento de fundos do dia de ontem, o qual acusa um saldo de operações orçamentais no valor de um bilião oitenta milhões quinhentos e quarenta e três mil seiscentos e cinquenta e sete escudos, tendo o Senhor Vice-Presidente informado da situação financeira, saldos cativos e encargos existentes, traduzindo-se a situação num saldo real negativo de seiscentos e setenta e cinco mil oitocentos e vinte e três contos.-----

4 - PAGAMENTOS:-----

-----a) Pagamentos autorizados anteriormente:-----

-----A Câmara tomou conhecimento de terem sido processados os pagamentos a que

respeitam as autorizações números sete mil oitocentos e quarenta a nove mil quinhentos e noventa e um, no valor global de três biliões cento e sessenta e dois milhões duzentos e cinquenta cinco mil cento e quarenta e oito escudos.-----

----- b) Pagamentos autorizados:-----

----- Sob proposta do Senhor Vice-Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o seguinte subsídio:-----

----- - Aos Bombeiros Voluntários do Concelho, no valor de seis milhões quatrocentos e vinte e oito mil quatrocentos e cinquenta escudos, sendo novecentos e dezoito mil trezentos e cinquenta escudos, a cada Corporação.-----

----- Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

5 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SMAS:-----

-----A Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SMAS realizadas nos passados dias dezanove de Junho e três de Julho, os quais são: -----

-----“Reunião do dia dezanove de Junho de dois mil e um: -----

----- Foi presente a acta da reunião anterior-----

----- Informações-----

-----Tomou conhecimento do Balancete de Movimento de Tesouraria à data. -----

-----Tomou conhecimento da Listagem das Ordens de Pagamento processadas nas semanas transactas. -----

----- Tomada de Conhecimento -----

-----Renovação do contrato de manutenção dos equipamentos afectos ao SCGA com a Edinfor. --- -----

----- Aquisição de Peças para Contadores - Adjudicação do Fornecimento por Ajuste Directo à empresa Resopre, pelo valor global de um milhão setecentos e trinta e três mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito.-----

----- Concurso Interno de Acesso Geral para Provimento de um Lugar na Categoria de Assessor da Carreira de Engenheiro (Área Funcional de Engenharia Mecânica) - Abertura de Concurso, Aprovação dos Métodos de Selecção e Constituição do Júri.-----

-----Concurso Interno de Acesso Geral para Provimento de um Lugar na Categoria de Encarregado Geral, Área Funcional das Redes de Água - Abertura de Concurso, Aprovação dos Métodos de Selecção e Constituição do Júri. -----

----- Aquisição de Peças para Contadores - Adjudicação do Fornecimento por Ajuste Directo à empresa Schlumberger, Sociedade Anónima, pelo valor global de um milhão

setecentos e quarenta mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Nomeação em comissão de serviço extraordinária da Técnica Superior de Primeira Classe Maria Cristina Baltazar Gamito. -----

----- Aquisição de cento e cinquenta Licenças de Norton Antivírus - Adjudicação do Fornecimento por Procedimento por Consulta Prévia à empresa Factor Hti, Limitada, pelo valor global de um milhão vinte e sete mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Concurso externo de ingresso para admissão de um estagiário com vista ao provimento de um lugar na categoria de especialista de informática do grau um, nível dois - Aprovação da constituição do júri e do recurso a entidades públicas ou privadas para a realização das operações do concurso. -----

----- Empreitada de Fornecimento e Montagem de uma válvula DN quatrocentos milímetros Tipo Red Valve, na Caixa noventa e três do Interceptor da Costa do Estoril - Adjudicação da Empreitada por Ajuste Directo à empresa Valtécnica, Limitada, pelo valor de um milhão trezentos e oitenta mil escudos, acrescido de IVA, não sendo necessária a celebração de contrato escrito. -----

----- - Propostas de Deliberação-----

----- Contrato de Prestação de Serviços na Área de Contadores Domiciliários - -----

----- Foi aprovado por unanimidade o Ajustamento de Preços proposto.-----

----- Foi autorizado por unanimidade e votação secreta a acumulação pretendida para o exercício de actividade privada, requerida pelo funcionário, com a categoria de Mecânico de Automóveis Principal, João Manuel de Jesus Pereira. -----

----- Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Técnico - Foi autorizado Adjudicação do fornecimento por ajuste directo à empresa Informatem - Informática e Manutenção, Limitada,



por um ano, pelo valor de cinco milhões e quarenta mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Reposição de Pavimentos nas Freguesias de Oeiras e Paço de Arcos - Foi autorizado por unanimidade a Adjudicação do Concurso Limitado sem Publicação Prévia de Anúncio à empresa Manuel Simão & Filhos, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA, com o prazo de execução de um ano, devendo proceder-se à celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Reposição de Pavimentos nas Freguesias de Porto Salvo e Barcarena - Foi autorizado por unanimidade a Adjudicação do Concurso Limitado sem Publicação Prévia de Anúncio à empresa Manuel Simão & Filhos, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA, com o prazo de execução de um ano, devendo proceder-se à celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Instalação de Ramais de Saneamento no Concelho de Oeiras - Foi autorizada por unanimidade a Abertura de Concurso Limitado, Aprovação do Caderno de Encargos, Programa de Concurso, Empresas a Consultar, Nomeação das Comissões de Abertura e Análise com delegação nesta última para a realização da audiência prévia. -----

----- Reserva de Recrutamento de Assistentes Administrativos - Foi autorizada por unanimidade a Contratação a termo certo da Candidata, Helena Maria Oliveira Alves, para exercer funções de assistente administrativo na DOER pelo prazo de seis meses. -----

----- Empreitada Acessória do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais da Margem Esquerda da Ribeira da Junça (Zona Adjacente ao Aquário Vasco da Gama) - Foi autorizada por unanimidade Adjudicação da Empreitada por Ajuste Directo à empresa Neopul, Sociedade Anónima, pelo valor de vinte e um milhões quatrocentos e vinte e nove mil quatrocentos e oitenta e três escudos, acrescido de IVA, com dispensa de celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Desvio de uma Conduto de Rede de Água de Diâmetro quatrocentos milímetros - Avenida Conde Castro Guimarães - Amadora - Foi aprovada por unanimidade a proposta de trabalhos a mais no valor de um milhão quinhentos e catorze mil escudos, acrescido de IVA, com a empresa António Filipe Teodósio, Limitada, que corresponde a cerca de vinte vírgula trinta e dois por cento do valor adjudicado, com dispensa do estudo a realizar com entidade externa independente, sem necessidade de celebração de contrato escrito.-----

----- Subsistema da Atalaia - Empreitada Destinada à Substituição das Conduitas de Diâmetro seiscentos milímetros e trezentos milímetros na Rua Alfredo da Silva - Alfragide - Amadora Segunda Fase - Foi aprovada por unanimidade a Abertura de Concurso Limitado, Aprovação do Caderno de Encargos, Programa de Concurso, Empresas a Consultar, Nomeação das Comissões de Abertura e Análise com delegação nesta última para a realização da audiência prévia.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a Rescisão do contrato de avença celebrado com Fernando da Silva Fidalgo.-----

----- Reserva de Recrutamento de Assistentes Administrativos - Foi aprovada por unanimidade a Contratação a Termo Certo de Sete Assistentes Administrativos, para exercer funções no Departamento de Serviços Comerciais e Administrativos pelo prazo de seis meses. --

----- Abertura de Concurso Limitado destinado à reposição de Pavimentos no Concelho de Amadora - Foi autorizada por unanimidade a Abertura de Concurso Limitado, Aprovação de Caderno de Encargos, Programa de Concurso, Empresas a Consultar, Nomeação das Comissões de Abertura e Análise com delegação nesta última para a realização da audiência prévia. -----

----- Contratação a termo certo de um assistente administrativo para prestação de serviço na Secção Comercial da Brandoa - quadragésima quarta Candidata - Foi autorizada, por unanimidade, a contratação de Clementina Ferreira de Carvalho, pelo período de seis meses. ----

----- - Diversos -----



-----Parque de estacionamento e arruamentos na zona envolvente ao novo edifício dos SMAS de Oeiras e Amadora, na Brandoa. -----

----- Posto da Damaia - Férias do Funcionário- Foi deliberado encerrar o posto da Damaia nos períodos de dois de Julho de dois mil e um a treze de Julho de dois mil e um e de trinta e um de Julho de dois mil e um a dezassete de Agosto de dois mil e um.-----

-----Deslocações diárias - Ajudas de custo - Foi dado conhecimento ao CA do conteúdo do ofício ANMP, e informado que se iria proceder ao pagamento aos funcionários destes SMAS, correspondente às ajudas de custo.”-----

-----“Reunião de três de Julho de dois mil e um: -----

-----Foi presente a acta da reunião anterior-----

----- Informações-----

-----Tomou conhecimento do Balancete de Movimento de Tesouraria à data- -----

-----Tomou conhecimento da Listagem das Ordens de Pagamento processadas nas semanas transactas. -----

-----Tomou conhecimento do Relatório sobre Campanha de Fugas de Água na Via Pública referente ao mês de Abril de dois mil e um. -----

-----Tomou conhecimento do Relatório sobre Campanha de Fugas de Água na Via Pública, referente ao mês de Maio de dois mil e um. -----

----- Tomada de Conhecimento -----

-----Prorrogação da requisição do leitor cobrador de consumos Adelino Manuel Gonçalves Martins. -----

-----Empreitada Destinada à Instalação de Válvulas de Seccionamento no Concelho da Amadora - Adjudicação por ajuste directo - à empresa Elesa - Empresa Lisbonense de Empreitadas, Sociedade Anónima, pelo valor de dois milhões quatrocentos e três mil quinhentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito, -----

----- Empreitada Destinada à Instalação de Marcos de Incêndio em Várias Freguesias do Concelho da Amadora - Adjudicação por ajuste directo à empresa Elesa - Empresa Lisbonense de Empreitadas, Sociedade Anónima, pelo valor de novecentos e quarenta mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Fornecimento de Aquisição de T- Shirts para Eventos Institucionais - Adjudicação por procedimento por consulta prévia à empresa Sónia Magna Camacho Pimenta, pelo valor de novecentos e noventa e oito mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito -----

----- Abertura de processo sumário de recrutamento e selecção com vista à constituição de reserva de recrutamento para o exercício de funções equiparadas às de assistente administrativo em regime de contrato de trabalho a termo certo. Abertura de Concurso, Aprovação dos Métodos de Selecção e Constituição do Júri. -----

----- Concurso Externo de Ingresso para admissão de dois Canalizadores. Abertura de Concurso, Aprovação dos Métodos de Selecção e Constituição do Júri. -----

----- Modalidade de horários por turnos - substituição do funcionário Paulo Alexandre Figueiredo em regime de turno, pelo funcionário António Miguel Raposo Soeiro. -----

----- - Propostas de Deliberação-----

----- Empreitada de Reparação de Roturas na Rede de Água das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo - Foi aprovada por unanimidade a Adjudicação do Concurso Limitado sem Publicação Prévia de Anúncio à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA, com o prazo de execução de um ano, devendo proceder- se à celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Reparação de Roturas na Rede de Água das Freguesias de Oeiras e Paço de Arcos - Foi aprovada por unanimidade a Adjudicação do Concurso Limitado sem Publicação Prévia de Anúncio à empresa António Filipe - Teodósio & Companhia, Limitada, até



ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA, com o prazo de execução de um ano, devendo proceder-se à celebração de contrato escrito. -----

-----Empreitada de Instalação, Reabilitação e Ampliação e Desvios das Redes de Saneamento no Concelho da Amadora, Reabilitação de Vários Troços de Colectores na Zona da Estação da Reboleira - Foi aprovado por unanimidade a Abertura de Concurso Limitado, Aprovação do Caderno de Encargos, Programa de Concurso, Empresas a Consultar, Nomeação das Comissões de Abertura e Análise com delegação nesta última para a realização da audiência prévia. -----

-----Empreitada da Conduta Elevatória para o Reservatório da Zona Alta da Amadora - Foram aprovados por unanimidade os Trabalhos a Mais no valor de dois milhões cento e cinco mil cento e cinco escudos, acrescido de IVA, com a empresa Valtécnica, Limitada, que corresponde a cerca de sete vírgula vinte e dois por cento do valor adjudicado, com necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Empreitada de Repavimentação da Avenida Pedro Álvares Cabral e da Avenida do Brasil, em Santo Amaro de Oeiras - Foram aprovados por unanimidade os Trabalhos a Mais no valor de dois milhões duzentos e quarenta e oito mil e oitocentos escudos, acrescido de IVA, com a empresa Valtécnica, Limitada, que corresponde a cerca de nove por cento do valor adjudicado, não havendo necessidade de celebração de contrato escrito. -----

-----Empreitada de Execução de Colectores na Avenida Paiva Couceiro na Amadora - Instalação, Reabilitação, Ampliação e Desvios das Redes de Saneamento - Foi aprovada por unanimidade a Adjudicação por ajuste directo à empresa M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima, pelo valor de quatro milhões seiscentos e noventa e seis mil e noventa e oito escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

-----Foi aprovada por unanimidade a Quinta Alteração Orçamental”.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARNALDO PEREIRA: -----

-----O Senhor Vereador Arnaldo Pereira iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara que no dia um de Julho, representou a Câmara e o Senhor Presidente na assinatura de um manifesto do FesTejo, o qual teve lugar na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, iniciativa esta que pretende contribuir para a valorização do Estuário do Tejo, ao qual a CMO está associada, e no caso da edição desta Festa do Tejo, através de um programa que a Câmara já tem conhecimento.-----

-----No dia quatro, esteve presente no Jantar de Encerramento de Actividades do Clube de Basquetebol de Oeiras, aproveitando a oportunidade para sublinhar a actividade desenvolvida por este clube no plano da formação ao nível do basquetebol, pois este clube constituiu-se porque a partir de uma determinada altura o basquetebol tinha algumas dificuldades na Associação Desportiva de Oeiras, devido a existência da anterior direcção, mas a verdade é que este núcleo que se constituiu, neste momento envolve a participação de mais de cem atletas com várias equipas que participam nos espaços competitivos em vários escalões etários e tem tido um papel extremamente positivo no desenvolvimento do basquetebol em Oeiras, dando continuidade a uma tradição de prática de uma modalidade que já existia no município, querendo por outro lado sublinhar, embora esta questão vá ser objecto de um competente relatório, que também manifestou muita disponibilidade e está a desenvolver um trabalho notável no âmbito das Férias Desportivas que estão a ser desenvolvidas relativas a este mês de Julho, pois ainda há pouco uma dirigente do clube o informou que nas várias semanas em que este programa está em curso, participam vários jovens residentes no Bairro do Pombal, indicados pelo Departamento de Habitação, e por exemplo está semana foram indicados quarenta jovens, considerando que estes aspectos podem e devem ser sublinhados.-----

-----No dia cinco, participou na reunião do Júri do Prémio Municipal de Espírito

Desportivo, da qual resultou a acta que a seguir se transcreve: -----

-----“Acta de Reunião-----

-----Reunião do Júri do Prémio Municipal de Espírito Desportivo -----

----- No passado dia cinco do corrente mês de Julho reuniu-se pelas quinze horas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oeiras, o Júri do Prémio Municipal de Espírito Desportivo.-----

----- A reunião foi presidida pelo Vereador do Pelouro do Desporto, Doutor Arnaldo Pereira e estiveram presentes os seguintes membros: Doutor José Manuel Constantino; Doutora Margarida Oliveira; Doutor Espinheira Gomes; Doutor Carlos Teigas; Senhores Vítor Pereira, Mário Saldanha e António Jesus Correia e o Professor Doutor Carlos Gonçalves. -----

----- Apesar de ausente, a Doutora Teresa Zambujo, Vereadora do Pelouro da Educação delegou o seu voto no Doutor Arnaldo Pereira, o mesmo sucedendo com a Doutora Ida Sã e Silva em relação ao Doutor Carlos Teigas. -----

----- A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

----- Ponto único - Apreciação das candidaturas ao Prémio Municipal de Espírito Desportivo e atribuição dos respectivos Prémios e Menções Honrosas nas categorias de Promoção dos Valores do Espírito Desportivo, Desporto Federado e Desporto Escolar. -----

----- Foram apresentadas as seguintes candidaturas: -----

----- - Desporto Escolar – três -----

----- - Desporto Federado – cinco -----

----- - Promoção dos Valores do Espírito Desportivo – onze-----

----- - Total propostas apresentadas – dezanove-----

----- O Júri lamentou o escasso número de candidaturas apresentadas nas categorias de Desporto Escolar e Desporto Federado. Se neste último os clubes do concelho continuam a revelar dificuldades na escolha de atletas seus cujos comportamentos e atitudes justifiquem a apresentação de candidaturas, já no que se refere às Escolas. Tal torna-se mais difícil de



justificar atendendo ao facto de doze Escolas do Concelho terem participado na Festa do Desporto com Espírito Desportivo através de um processo de selecção de cerca de seiscentos jovens participantes, escolhidos exactamente pelo seu perfil de comportamento nas aulas de Educação Física curricular e nas actividades do Desporto Escolar, consentâneo com os valores e princípios do Espírito Desportivo.-----

-----Apreciados detalhadamente todas as candidaturas apresentadas e consideradas as informações suplementares fornecidas pelos diferentes membros do Júri sobre o perfil das propostas, no que respeita aos objectivos pretendidos com a instituição do Prémio, o Júri deliberou atribuir os seguintes Prémios e Menções Honrosas: -----

-----A - Categoria "Promoção dos Valores do Espírito Desportivo"-----

-----Prémio Municipal-----

-----Escola Básica Dois mais Três João Gonçalves Zarco -----

-----Professor José Manuel da Costa Branco - Técnico de Judo do Sport Algés e Dafundo

- Menção Honrosa. -----

-----Professora Ana Paula Melo e Sousa - Docente da Escola Básica do Primeiro Ciclo, Número Dois de Oeiras. -----

-----B - Categoria "Desporto Federado"-----

-----Prémio Municipal-----

-----Inês Gonçalves da Costa - Atleta de Basquetebol do Sport Algés e Dafundo-----

-----Menção Honrosa-----

-----André Canita - Atleta de Voleibol do Clube de Voleibol de Oeiras -----

-----C - Categoria "Desporto Escolar"-----

-----Prémio Municipal -----

-----António Gonçalves Correia - Aluno da Escola Básica Dois mais Três de Miraflores--

-----Menção Honrosa -----

----- Mafalda Guerreiro Ribeiro - Aluna da Escola Básica Dois mais Três João Gonçalves
Zarco -----

----- O Júri deliberou ainda propor superiormente no que concerne à cerimónia pública de
atribuição dos referidos Prémios que: -----

----- Um - A mesma tenha lugar no dia doze de Outubro (sexta-feira) -----

----- Dois - A sessão de entrega dos Prémios tenha início às dezoito horas, no Auditório
Municipal Eunice Munõz, e a parte inicial seja preenchida com um pequeno momento cultural
(trinta minutos) com conteúdo a definir. -----

----- Três - Para a cerimónia sejam convidados atletas, artistas e dirigentes de prestígio do
Concelho, bem como os colegas dos jovens premiados e os Presidentes de todos os clubes do
concelho e os Presidentes dos Conselhos Executivos das Escolas Básicas Dois mais Três e
Secundárias. -----

----- Quatro - A esta cerimónia se siga um jantar de convívio (vinte horas e trinta minutos)
num restaurante do concelho. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Presidente do Júri deu por encerrada a sessão da qual
foi lavrada a presente acta”. -----

----- No dia dez, representou o Senhor Presidente na recepção de um grupo de jovens do
Município de Fronteira, os quais efectuaram uma visita ao Concelho de Oeiras e estiveram
presentes na Piscina Oceânica, tendo sido entregue a si para oferecer ao Senhor Presidente um
belíssimo Troféu, o qual foi entregue durante esta reunião. -----

----- Seguidamente chamou a atenção para o facto de que tem tido conhecimento de que
tem havido alguma insatisfação relativamente à autorização de um campo de ténis na
Figueirinha, o qual foi cedido à Escola Peralta, e sobre esta questão gostaria de dizer o seguinte:
existe um convénio entre a Escola de Ténis Peralta e a CMO, o qual se reporta a oitenta e oito ou
oitenta e nove, e nos termos deste protocolo a escola gere esse campo de ténis, o qual consiste



por um lado, no âmbito da escola, em proporcionar uma formação a quem estiver interessado e por outro lado e também, em proporcionar a utilização gratuita do campo de ténis aos interessados; esta situação tem decorrido em termos geralmente satisfatórios, oportunamente apresentará um relatório à Câmara, mas a escola continua a funcionar, dando cinco vezes por semana aulas, a um conjunto de formandos, os quais estão integrados na referida escola, embora o campo de ténis esteja em condições degradadas, nomeadamente o piso e a vedação, que não são os mais adequados, mas, por isso mesmo ficou registado em Plano de Actividades um apoio para a recuperação do campo, a qual terá lugar proximamente.-----

-----Inquirido pelo **Senhor Vereador Tavares Salgado** se as queixas se referiam a isso, o **Senhor Vereador Arnaldo Pereira**, respondeu que não, as queixas têm a ver com o facto do recinto parecer abandonado, visto estar bastante degradado, na medida em que os miúdos rebentam a vedação e vão lá para dentro jogar futebol. -----

----- Prosseguindo, explicou que a questão que se colocava tinha a ver se aquele espaço podia ser reafectado novamente como polidesportivo, o que na sua opinião não faz sentido, visto estar muito próximo de locais de habitação, lembrando que quando se decidiu vedá-lo e transformá-lo em campo de ténis, foi precisamente para se evitar queixas e reclamações, tendo pensado transformar aquilo em jardim, no entanto, a Escola Peralta deu garantias para manter o espaço em bom estado, de modo que irão ser feitas obras de restauro, tanto no pavimento, como na vedação. -----

-----De seguida, informou o Executivo que a Piscina de Barcarena entrou em funcionamento no passado dia cinco de Julho, havendo ainda uns pequenos problemas por resolver, mas em vias de resolução, assim como a Piscina Oceânica está a funcionar em termos satisfatórios, na medida em que em termos de participação, os índices já são superiores aos do ano passado, quer a nível de participação, quer a nível de receita, mas em relação à Piscina de

Outurela ainda existem alguns problemas, nomeadamente com os SMAS de Oeiras, problemas esses que têm a ver com a ligação, quer aos esgotos, quer à construção do ramal para abastecimento de água, perspectivando-se que o mesmo esteja concluído no final do mês. -----

----- Por último, disse que ficou com alguma perplexidade, a qual resultou de uma entrevista dada à última Revista Oeiras Municipal, concedida por um jovem empresário, chamado Pedro Silveira, na qual anuncia um projecto intitulado “Projecto Lusalite/Gist Brocades - Será um dos mais bonitos do País”, lendo de seguida um trecho dessa entrevista que diz o seguinte: -- -----

----- “Caso se confirmem as previsões mais optimistas, dentro de cinco anos toda a área das já desactivadas fábricas da Lusalite e da Gist Brocades estará completamente renovada. -----

----- Numa extensão de mais de cinco hectares, ainda ocupada por armazéns e pavilhões fabris, deverão nascer torres de apartamentos, escritórios, zonas comerciais, um helth club, um hotel, restaurantes, uma piscina pública além de, imagine-se, um porto de recreio e um heliporto..” -----

----- A esse propósito disse ter alguns questões a colocar no teor desta entrevista, a qual é publicada numa revista camarária, representando uma avalização institucional da própria Câmara a um projecto que o Executivo ainda não discutiu nem equacionou fora do contexto dos planos de requalificação e valorização da Orla Ribeirinha, implicando a alteração do Plano Director Municipal, por um jovem empresário que é apresentado como proprietário de uma empresa, cujo lema é: “Imobiliário é connosco”, esperando não ser um grande projecto imobiliário, uma espécie de réplica do Manhattan de Cacilhas, à escala do Concelho de Oeiras, perspectiva que merece a sua condenação, retorquindo o Senhor **Vice-Presidente** que esse assunto já foi trazido à reunião pelo Senhor Presidente, argumentando o **Senhor Vereador Arnaldo Pereira**, que o Senhor Presidente disse que os proprietários pensavam num projecto para aquela área, não falou em torres com x apartamentos, opinando o **Senhor Vereador David Justino**, que se está num



impasse do “se”,volvendo o **Senhor Vereador Arnaldo Pereira**, que não se pode estar no “se”,
”se”, acrescentando que nem irá comentar os à partes infelizes desta entrevista, só comenta a
fotografia que vê, que é betão e mais betão, perguntando se é esta a perspectiva para a Orla
Ribeirinha. -----

----- De seguida, deu conhecimento à Câmara, do Fax por si recebido do Clube
Desportivo de Paço de Arcos, o qual a seguir se transcreve: -----

-----“É com satisfação que informo Vossa Excelência que o Paço de Arcos se sagrou
Campeão Nacional de Hóquei em Patins no passado fim de semana, nas categorias de Juniores,
Juvenis, Iniciados e Infantis A, ou seja, em todas aquelas em que existe Campeonato Nacional. --

-----Cumpre-me ainda referir que para tal facto, qualquer uma destas equipas teve de
participar em quatro fases, defrontando vinte e dois adversários em quarenta e quatro jogos e que
me parece ser talvez este um caso único no desporto nacional em termos de modalidades
colectivas.- -----

-----Obviamente que, nas diversas fases, defrontámos (e vencemos) todos os grandes
clubes da modalidade, como, por exemplo, Benfica, Sporting, Porto, Barcelos, Sintra,
Associação Desportiva de Oeiras, Parede, Salesiana, Mealhada, Marítimo Gulpilhares, etc, etc.”-

----- Deu conta, da acta da reunião da Direcção da Associação Portuguesa dos Municípios
com Centro Histórico, a qual é do seguinte teor: -----

-----“Acta da Reunião da Direcção da Associação -----

-----Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico -----

-----Aos sete dias do mês de Junho de dois mil e um, pelas onze horas, nos Paços do
Concelho da Câmara Municipal de Viana do Castelo, decorreu a reunião da Direcção da
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, com a presença das seguintes
personalidades: -----

----- - Presidente da Direcção - José Miguel Correia Noras, Presidente da Câmara

Municipal de Santarém; -----
----- - Secretário da Direcção - Margarida Biléu, em representação da Câmara Municipal
de Sintra; - -----
----- - Tesoureiro da Direcção - Joaquim Pinto Ferreira Canário, Presidente Câmara
Municipal de Castelo de Vide; -----
----- - Vogal da Direcção - Abel Baptista, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponte
de Lima; - -----
----- - Vogal da Direcção - Raul Rocha, Vereador, em representação da Câmara Municipal
de Guimarães;-----
----- - Vogal da Direcção - Flora Silva, Vereadora, em representação da Câmara
Municipal de Viana do Castelo; -----
----- - Presidente da Assembleia Geral - Manuel António da Fonseca Cardoso, Adjunto do
Presidente da Câmara Municipal de Lamego; -----
----- - Vice-Presidente da Assembleia Geral - Vítor Maia e Costa, Técnico Superior de
Museografia, em representação da Câmara Municipal da Lousã; -----
----- - Primeiro Secretário da Assembleia Geral - Carlos Carrão, Vereador, em
representação da Câmara Municipal de Tomar;-----
----- - Presidente do Conselho Fiscal - Pedro Graça, em representação da Câmara
Municipal de Lisboa; -----
----- Esteve ainda presente: -----
----- - Alberto Antunes de Abreu, Assessor para as Edições da Câmara Municipal de
Viana do Castelo.-----
----- A reunião iniciou-se às onze horas e quinze minutos com a seguinte Ordem de
Trabalhos: -----
----- Um - Análise da situação financeira; -----



-----Dois - Prémio Nacional de Arquitectura "Alexandre Herculano";-----

-----Três - Associação Europeia das Cidades e Regiões Históricas;-----

-----Quatro - Programa Operacional da Cultura;-----

-----Cinco - Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico;-----

-----Seis - Outros assuntos.-----

-----Um - Análise da Situação Financeira - Aprovada a acta da última reunião, procedeu-se à análise da situação financeira, tendo o Presidente divulgado o montante das disponibilidades que, em seis de Junho de dois mil e um, ascendiam a sete milhões noventa e dois mil setecentos e trinta e dois escudos e setenta centavos, repartidos pelos depósitos na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Pinto & Sotto Mayor, nas importâncias de seis milhões trezentos e oitenta mil oitocentos e vinte e três escudos e cinquenta centavos e setecentos e onze mil novecentos e nove escudos, respectivamente.-----

-----Feita referência às quotizações em atraso, situação pela qual apenas dois municípios são responsáveis, no que respeita a mil novecentos e noventa e nove, e oito, no que se refere ao ano dois mil, foi deliberado, por unanimidade, reinsistir nos pedidos de pagamento às respectivas Câmaras. -------

-----Dois - Prémio Nacional de Arquitectura "Alexandre Herculano" - Foi divulgada a lista de candidaturas ao Prémio Nacional de Arquitectura "Alexandre Herculano", contemplando onze obras, conforme fica, a seguir, discriminado em acta-----

----- Câmara Municipal de Ponte de Lima.-----

-----Obra: Projecto de Pavimentação e Valorização do Largo de Camões.-----

-----Autores: Arquitectos Tiago Castro e Marta Monteiro;-----

-----Obra: Projecto de Recuperação do Edifício da Capela das Pereiras.-----

-----Autor: Arquitecto Tiago Castro;-----

-----Obra: Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima – Museu Rural

----- Autor: Arquitecto Guedes Cruz (Atelier do Monte); -----

----- Obra: Projecto de Pavimentação e Valorização da Rua Cardeal Saraiva; -----

----- Autor: Arquitectos Tiago Castro e Marta Monteiro; -----

----- Obra: Projecto de Remodelação, Ampliação e Restauro do Cine-Teatro Diogo Bemardes -----

----- Autor: Arquitecto Luís Faro Viana (Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Lima); --

----- Obra: Projecto de Recuperação do Edifício da Torre da Cadeia Velha; -----

----- Autor: Arquitecto Tiago Castro; -----

----- Obra: Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Parque do Arnado; --- -----

----- Autor: Arquitectos Francisco Caldeira Cabral e Elsa Severino (Gabinete de Arquitectura Paisagística) -----

----- Arquitecto José Augusto Rodrigues: -----

----- Obra: Remodelação/Reabilitação de Edifício Existente no Largo Pedro Álvares Cabral/Rua Vila de Belmonte/Travessa da Graça/Travessa das Borrás em Santarém; -----

----- - Câmara Municipal Vila do Conde: -----

----- Obra: Centro de Artes e Ofícios, Núcleo Ciência Viva - "Antiga Cadeia Civil"; -----

----- Autor: Arquitecto Manuel Maia Gomes -----

----- - Câmara Municipal Abrantes: -----

----- Obra: Reabilitação de Espaços Públicos/Parque de Estacionamento de São Domingos

----- Autor: Arquitecta Sara Morgado -----

----- - Álvaro Siza - Arquitecto, Limitada: -----

----- Obra: Nova Sede da Associação Vinte e Cinco de Abril. -----

----- Para integrarem o júri deste prémio foram indicados os Arquitectos Fernando Gonçalves, Joaquim Passos Leite e Francisco Barata, pela Secretaria de Estado da Habitação,



pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e pela Ordem dos Arquitectos, respectivamente. -----

-----Estes técnicos juntam-se assim aos representantes da associação, designados em dezasseis de Março de dois mil e um, para as mesmas funções (Arquitectos Pedro Graça, Nuno Lopes e Frederico de Paula). -----

-----Nos termos do ponto dezassete, do respectivo regulamento, e considerando que foram apresentadas candidaturas de espaços públicos ao prémio em causa, foi deliberado convidar, um arquitecto paisagista, para concluir a composição do júri.-----

-----Dado que a Câmara Municipal de Lisboa não apresentou quaisquer candidaturas, o Presidente sugeriu - o que foi aceite unanimemente - a indicação de um paisagista dos quadros daquela autarquia. Para o efeito, foi encarregado o Arquitecto Pedro Graça que, prontamente, acedeu a efectuar, no Departamento próprio, os contactos preliminares, com vista à posterior formalização do convite.-----

-----Três - Associação Europeia das Cidades e Regiões Históricas. -----

-----O Presidente aludiu à reunião mantida, em trinta de Março de dois mil e um, com Brian Smith, o seu homólogo na Direcção da Associação Europeia das Cidades e Regiões Históricas. -----

-----Apreciadas as vantagens de uma eventual adesão, designadamente no que se reporta ao estabelecimento de parcerias para optimização de resultados práticos em diferentes áreas de intervenção, foi, por todos, manifestada a disponibilidade de integrar aquela associação europeia, desde que a quota a liquidar anualmente corresponda à classe C, tal como se verifica com o Luxemburgo e a Irlanda, tanto mais que os municípios portugueses não receberam do orçamento do Estado verbas especificamente destinadas à salvaguarda e valorização dos respectivos centros históricos, ao contrário do que se verifica na sua generalidade dos países que estão incluídos nas classes A e B, para efeitos das respectivas quotizações.-----

----- Quatro - Programa Operacional da Cultura-----

----- Relativamente ao tema em epígrafe, foi efectuado o balanço da segunda reunião da comissão de acompanhamento deste programa, a qual decorreu em cinco de Junho de dois mil e um, no Centro Cultural de Belém, com a participação da maioria dos membros representativos, incluindo o Presidente da Direcção da Associação. -----

----- Em face da importância dos documentos ali distribuídos, foi considerado conveniente proceder à sua duplicação e remessa às autarquias associadas. -----

----- Cinco - Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico. -----

----- Relativamente ao Sexto Encontro de Municípios realizado em Ouro Preto, no período de vinte e um a vinte e três de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, os presentes congratularam-se pela publicação das respectivas actas que decorreu, na cidade de Santarém, em dezoito de Maio, Dia Internacional dos Museus -----

----- Quanto ao Sétimo Encontro, que decorreu em Lisboa, de vinte e oito a trinta de Março do presente, todos os participantes na reunião louvaram a capacidade de iniciativa da autarquia olissiponense, realçando o esforço dispensado pelo Arquitecto Pedro Graça, com vista a alcançar os objectivos pré-determinados. -----

----- Foi deliberado, por unanimidade, efectuar a divulgação das conclusões respectivas junto de todos os municípios portugueses, independentemente da sua participação ou não, naquele fórum de debate e reflexão sobre a problemática dos centros históricos. -----

----- Seis - Outros Assuntos.-----

----- Neste último ponto, foi dado destaque à realização, em trinta de Setembro próximo futuro, das Jornadas Europeias do Património, para as quais o Instituto Português do Património Architectónico solicitou o empenhamento e a colaboração de todos os municípios associados. ---

----- Pelo Presidente de Castelo de Vide foram relatadas as conclusões do Encontro sobre Gestão de Património, ocorrido em Lagos, de vinte e quatro a vinte e seis de Maio do corrente



ano. -----

-----Finalmente, foi divulgado o pedido de colaboração do Instituto Superior de Novas Profissões que, em vinte e um de Junho de dois mil e um, organizará o debate subordinado ao tema "Gabinetes Autárquicos que gerem centros históricos e a respectiva interacção com a actividade turística", no qual a Associação se fará representar pelo Vereador Arnaldo Pereira, da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----E nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Direcção e da Câmara Municipal de Santarém foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente acta.”-----

----- Deu também conhecimento, da carta enviada pela Anddemot, a qual a seguir se transcreve: -----

-----“Acusamos a recepção do ofício número trinta e um mil setecentos e cinquenta e um, de vinte e dois de Junho e agradecemos o apoio concedido para os Campeonatos Abertos de Portugal de Natação Adaptada. -----

-----Junto se envia o relatório do evento que decorreu de forma agradável tendo-se registado o recorde de participações nesta prova. -----

-----Mais uma vez gratos pelo apoio de Vossa Excelência e na certeza de que esta colaboração se mantenha no futuro apresentamos a Vossa Excelência os melhores cumprimentos.” -----

----- Por último, deu conta dos despachos por si proferidos, ao abrigo da sub-delegação de competências: -----

----- “Dia dez de Julho, relativo à recuperação do Centro Histórico de Oeiras/TV Cabo, no valor de sessenta e três mil duzentos e setenta e cinco escudos mais IVA; -----

-----Dia dez de Julho, relativo à requisição interna de material de desporto, no valor de setenta e quatro mil quinhentos e dezassete escudos;-----

----- Dia dez de Julho, relativo à requisição interna de material de desporto, no valor de setenta e dois mil setecentos e cinquenta e um escudos.”-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

7 – INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOSÉ EDUARDO COSTA:-----

-----O Senhor Vereador José Eduardo Costa iniciou a sua intervenção dando conhecimento de uma carta recebida do Rotary Clube de Oeiras, a qual é do seguinte teor:-----

-----“Em nome do Rotary Clube de Oeiras, cumpre-me agradecer a Vossa Excelência todas as facilidades que nos concedeu para o transporte e colocação do marco rotário no jardim em frente à praia de Santo Amaro. -----

----- Sem a colaboração de Vossa Excelência seria para nós muito difícil conseguir obter o êxito que se verificou com a inauguração do marco no dia e hora aprazados.” -----

-----De seguida, prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- Como representante do Senhor Presidente, esteve presente, na qualidade de Vice-Presidente da Associação de Municípios, na abertura do Primeiro Encontro Nacional de Responsáveis Autárquicos da Juventude, o qual decorreu no passado dia vinte e oito de Junho, no Fórum Lisboa. -----

----- No dia vinte e oito, deslocou-se ao concelho de Oeiras, tendo ficado colocada, no Bairro Augusto de Castro, Praceta Assis Chateaubrian, junto à Escola Básica Número Três de Oeiras, a Lixicoteca, da Suma, que é uma empresa da área do ambiente, a qual tem a concessão de prestação de serviços em Cascais e em Sintra, mas que devido ao entusiasmo e trabalho da Câmara Municipal de Oeiras nesta área, ofereceu-se para patrocinar aos alunos da escola, através de computadores e da multimédia, um dia diferente, de modo a permitir que os alunos entrassem nessa área da reciclagem e da problemática dos resíduos, acrescentando que a Suma apresentou à C.M.O. um projecto de modo a estender-se às diversas escolas do concelho esta Lixicoteca Itinerante. - -----

----- Também no dia vinte e oito, esteve, em representação da Câmara, conjuntamente com representantes da Direcção Geral das Autarquias Locais e com o Secretário de Estado da

Administração Local e Ordenamento do Território, na Câmara Municipal de Santarém, na assinatura do protocolo para a modernização administrativa, onde o Município de Oeiras foi contemplado e contemplou também outros Municípios da C.C.R.L.V.T., cuja participação financeira e projecto estão a ser coordenados pela Divisão de Informática, em implementação do POCAL para o Concelho de Oeiras. -----

----- - No dia trinta, juntamente com a Senhora Vereadora Teresa Zambujo, participou na festa convívio no Moinho das Rolas. -----

----- - No dia três de Julho, na qualidade de Vereador responsável pela Protecção Civil, assistiu à tomada de posse da recondução dos comandos dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, tendo na ocasião inaugurado a Sala do Bombeiro. -----

----- - No dia seis de Julho, à noite, ocorreu na Outurela/Portela, um incêndio de grandes dimensões na gráfica Sogapal, empresa com cerca de duzentos e quarenta trabalhadores, tendo tudo começado às vinte e três horas e catorze minutos, hora a que foram avisados os Bombeiros de Carnaxide, aproveitando esta oportunidade para, em nome da Câmara Municipal fazer um louvor às sete Corporações de Bombeiros do Concelho envolvidas, bem como às dos Concelhos vizinhos, designadamente: Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, Parede, Sintra, Agualva Cacém, Algueirão, Men Martins, Queluz, São Pedro de Sintra, Amadora, concluindo que estiveram envolvidas setenta e cinco viaturas com duzentos e quarenta e nove homens, sendo quarenta e cinco, com cento e cinquenta homens, do Concelho de Oeiras. -----

----- Continuando, disse que acompanhou, na qualidade de Vereador da Protecção Civil, o desenrolar dos acontecimentos, no primeiro dia, desde um quarto para a meia noite até às dez horas da manhã, tendo podido verificar o excelente trabalho efectuado pelos bombeiros, que conseguiram sustar o incêndio, de modo que consumisse só metade da fábrica. Essa metade da fábrica foi a das rotativas que estavam na parte do fundo da Fábrica e o armazém de papel, cujos prejuízos estão estimados em cerca de quatro milhões de contos, sendo três milhões em



maquinaria e o restante em papel e outros prejuízos inerentes.-----

-----O incêndio foi considerado extinto, ou pelo menos o rescaldo foi considerado à uma hora da tarde, de segunda-feira, acrescentando que gostaria de fazer um louvor aos funcionários da Câmara Municipal, nomeadamente da Divisão de Viaturas e Máquinas e da Divisão de Serviços Urbanos, tendo, inclusivamente um funcionário trabalhado vinte e seis horas seguidas, porque não se conseguiu arranjar operadores para as máquinas, as máquinas da Câmara foram para lá porque os bombeiros não tinham esse equipamento, designadamente uma máquina de rastos para retirar os fardos ainda meio a arder para o pátio, para depois serem transportados para um terreno descampado para se apagar finalmente.-----

-----O trabalho efectuado pelos SMAS deve ser realçado, na medida em que foi solicitado que os serviços reforçassem o abastecimento de água à zona de Carnaxide e Outurela, o que permitiu que os mais de cinquenta auto-tanques que estiveram no local se pudessem abastecer, na medida em que o caudal foi reforçado naquela zona, concluindo que os SMAS responderam muito bem, quer em meios técnicos, através da Telegestão, quer através de meios humanos, quer mesmo de uma máquina que disponibilizaram, concluindo que todos os intervenientes estão de parabéns pelo trabalho que desenvolveram.-----

-----Na sequência do incêndio, continuou, agendou para o dia doze, à noite, uma reunião no Gabinete de Protecção Civil, com os comandos das sete corporações de bombeiros do concelho e com o Inspector Distrital da Associação de Bombeiros, com vista a ser feita uma análise pormenorizada do que funcionou bem e menos bem, de modo a haver uma afinação, quando voltar a acontecer situações similares, na medida em que, infelizmente, é nestas situações que se pode aferir operacionalidade, a qual na sua opinião até foi bastante boa, quer dos meios humanos, quer do material, na medida em que os bombeiros de Oeiras eram os mais bem equipados de todos os bombeiros presentes. -----

-----Prosseguindo, informou que o proprietário estava muito preocupado com a situação

dos duzentos e quarenta postos de trabalho, mas como comprou recentemente as antigas instalações do Laboratórios do INETI, em Queluz de Baixo e já estava a preparar a transferência de alguns equipamentos de uma fábrica para outra, era sua intenção transferir toda a parte laboral para Queluz de Baixo, mantendo naquele local, depois de recuperadas as instalações, a armazenagem dos trabalhos gráficos.-----

----- - No dia sete, pelas seis horas, assistiu à cerimónia de inauguração do tanque de mergulho junto à Faculdade de Motricidade Humana, o qual estava desactivado há alguns anos, explicando que os Bombeiros de Linda-a-Pastora em articulação com aquela Faculdade, recuperaram aquele espaço e abriram-no para fazer cursos de treino de mergulho, tendo já sido disponibilizado para a Câmara através da Divisão de Desporto, o rentabilizar melhor, na medida em que é um infra-estrutura bastante interessante.-----

----- Por último, gostaria de dizer ao Senhor Vereador Arnaldo Pereira, que pela primeira vez corrobora com o que está escrito no outdoor da CDU, em Paço de Arcos, referente às Autárquicas Dois Mil e Um, o qual diz: “Gente séria é outra coisa”. -----

----- Durante esta intervenção entraram na sala o Senhor Vereador Emanuel Martins e o Senhor Presidente.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

8 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR DAVID JUSTINO:-----

-----O Senhor Vereador David Justino usou da palavra para convidar os Senhores Vereadores a assistir à inauguração, no próximo sábado, pelas onze horas da manhã, de uma unidade residencial de isolados, solução encontrada pelo Departamento de Habitação, que a nível da Habitação Social é completamente inovadora, motivo que justifica a sua intervenção. ---

-----O que se tem detectado relativamente ao processo de realojamento dos bairros de barracas, é um número cada vez maior de casais isolados, pessoas em situação de pobreza profunda, muitas vezes quase de insolvência, pessoas essas que devido à sua idade e às suas práticas, dificilmente têm capacidade para gerir um fogo, acrescentando que devido ao facto de existir uma certa carência de fogos de tipologia, nomeadamente T zero e T um, foi adoptada a solução de se constituir autênticas residenciais, onde as pessoas têm um quarto privativo e depois zonas comuns, designadamente sala, cozinha, etc., onde podem conviver e partilhar parte do seu dia. -----

-----Tiveram dificuldade em encontrar uma instituição que quisesse gerir este tipo de alojamento, mas como já existe uma delas a funcionar na Pedreira Italiana, especializada no apoio a idosos e devido à experiência que adquiriu, está em condições de começar a gerir aquele espaço, concluindo que assim cem idosos estão em condições de co-habitar no mesmo fogo, experiência que se tiver algum êxito, deverá ser repetida noutros bairros. -----

-----Continuando, disse que nesse mesmo dia poderão aproveitar a oportunidade para visitar o Gabinete de Atendimento Local, do Departamento de Habitação, instalado no Bairro dos Navegadores, em Talaíde, acrescentando que à semelhança do Gabinete instalado no Bairro de São Marçal, o qual serve a Outurela/Portela, será inaugurado outro, oportunamente, no Bairro de Laveiras/Caxias, pensando que, progressivamente estes Gabinetes estarão a funcionar, dentro de três meses nos bairros de maior dimensão e, depois nos outros de menor dimensão, sempre

que se justifique.-----

----- Estes Gabinetes, prosseguiu, terão um funcionário que atenderá durante todo o dia, sendo depois reforçado por equipas de técnicas de serviço social, psicólogas, arquitectos e engenheiros, que passarão por lá de manhã ou de tarde, precisamente para desanuviar a pressão do atendimento no Departamento de Habitação, e acima de tudo, permite detectar os problemas logo na sua origem, pensando que isso se poderá traduzir num aumento de qualidade e eficácia de serviço nos bairros sociais. -----

----- Durante esta intervenção, entraram na sala os Senhores Vereadores Luís Pires e Maria Manuela Augusto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR LOPES NENO: -----

-----O Senhor Vereador Lopes Neno deu conhecimento à Câmara dos relatórios sobre o andamento de obras, referente a Junho de dois mil e um: -----

-----“Obra - DHI sessenta e oito, de noventa e oito - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras -----

-----Um - Descrição -----

-----Falta concluir a cabeça do contra-molhe e executar o assinalamento definitivo -----

-----Dois - Realização -----

-----Dois.um - Percentagem de trabalhos realizados relativamente ao plano de trabalhos inicial, mais vinte e seis vírgula um por cento -----

-----Dois.dois - Percentagem de trabalhos realizados relativamente ao previsto para o final da obra, noventa e sete vírgula oito por cento -----

-----Dois.três - Percentagem da realização financeira (autos de medição aprovados) relativamente ao valor de adjudicação: cento e vinte seis vírgula um por cento -----

-----Três - Previsão de Conclusão -----

-----Prevê-se a conclusão da obra em Setembro de dois mil e um devido à indisponibilidade actual do empreiteiro em dispor do equipamento adequado para conclusão dos trabalhos de reforço da cabeça do contra-molhe.”-----

-----“Obra - PM quatrocentos e quarenta e quatro - Plano Integrado de Paço de Arcos ----

-----Obra concluída.”-----

-----“Obra: PM mil cento e vinte e três/B - Construção do Edifício dos SMAS (Acabamentos) -----

-----Obra concluída.”-----

-----“DIM/DEIM nove, de noventa e nove - Prolongamento da Avenida Senhor Jesus dos

Navegantes, em Paço de Arcos -----

----- Um - Descrição -----

----- No mês de Junho foram efectuados os seguintes trabalhos: -----

----- Colocação de enrocamento e preenchimento com betão ciclópico na base do muro de
aterro armado; -----

----- Aterro armado a sul da Passagem Inferior; -----

----- Início dos trabalhos em frente à futura Estação Ferroviária de Paço de Arcos;-----

----- Conclusão da montagem dos gabiões na margem esquerda da Ribeira; -----

----- Aterro para o arruamento no interior do tubo Armco;-----

----- Execução do colector pluvial no interior do tubo Armco; -----

----- Primeira fase do desvio de trânsito na zona da futura Rotunda; -----

----- Abertura de caixa e demolição de pavimento na zona da futura Rotunda. -----

----- Dois – Realização -----

----- Dois.um - Percentagem de trabalhos realizados relativamente ao plano de trabalhos
inicial - trinta e um vírgula vinte e cinco por cento-----

----- Dois.dois - Percentagem de trabalhos realizados relativamente ao previsto para o
final da obra – vinte e três vírgula sessenta e sete por cento -----

----- Dois.três - Percentagem de realização financeira (autos de medição aprovados)
relativamente ao valor de adjudicação - vinte vírgula oitenta e seis por cento-----

----- Três - Previsão de conclusão -----

----- Prevê-se que a conclusão da obra ocorra em Setembro de dois mil e um” -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

10 - INFORMAÇÕES – SR^a. VEREADORA TERESA ZAMBUJO:-----

-----No uso da palavra a Senhora Vereadora Teresa Zambujo prestou à Câmara as seguintes informações:-----

--

-----No âmbito do Projecto Cidades Saudáveis, fez uma intervenção relatando o que tem sido feito em Oeiras nessa área, na medida em que Oeiras pertence ao Conselho de Administração da Associação de Municípios e conjuntamente com outros membros do Conselho de Administração, designadamente Amadora, Seixal, Coimbra, e como Loures não estava disponível naquele dia, foi Odivelas, foi possível dar a conhecer, no âmbito da Expovita Dois Mil e Um e do Congresso Científico de Nutrição e Saúde, o que se estava a fazer nas diversas áreas tendo em conta a abrangência deste programa. -----

-----Os moderadores destes painéis foram o arquitecto José António Bandeirinha, de Coimbra e o Presidente da Associação dos Médicos de Saúde Pública, Doutor Mário Santos.-----

-----No dia seis de Julho, teve lugar a festa de encerramento do ano lectivo dois mil/dois mil e um, na Cooperativa de São Pedro, acrescentando que foi uma sessão de convívio muito agradável na medida em que pôde verificar quão importante são as pequeninas coisas que esta Câmara viabiliza, no sentido de poder ser organizada uma festa como esta, organizada e participada pelos utentes daquele estabelecimento. -----

-----No dia dez de Julho, participou na conferência anual de encerramento do ano lectivo do programa de educação física, a qual se realizou como habitualmente no Auditório da Faculdade de Motricidade Humana, tendo como oradoras as Doutoradas Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, figuras muito importantes na nomenclatura infantil. -----

-----Ontem, assistiu à entrega da Bolsa de Mérito Escolar- Prémio Noronha Feio, para a melhor aluna, a qual foi atribuída a Margarida Fonseca, por ter tido excelentes notas no período

que dizia respeito esta avaliação.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR TAVARES SALGADO: -----

-----O Senhor Vereador Tavares Salgado prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----Esteve na Régua, numa reunião de Municípios ligados ao Marquês de Pombal, os quais pretendem constituir uma Associação de Municípios Pombalinos, tendo havido já essa intenção em mil novecentos e noventa e um, mas não se passou da elaboração dos Estatutos, pensando que agora ela prossiga e vá até ao fim.-----

-----Continuando, informou que na Régua foram extraordinariamente bem recebidos pelo Vereador da Cultura, que lhes mostrou vários armazéns, com dezasseis cubas de Vinho do Porto, com a altura de um prédio de três andares, acrescentando que curiosamente todos tinham o nome de uma mulher.-----

-----Durante a passada semana, participou em três jantares de transmissão de tarefas dos Rotários de Carnaxide, Algés e Oeiras.-----

-----Na passada sexta-feira, tal como o Senhor Vereador José Eduardo Costa já referiu, esteve no local onde ocorreu o incêndio, em Carnaxide.-----

-----No sábado, assistiu ao Festival de Folclore, em Vila Fria.-----

-----De seguida deu conta dos indicadores de desempenho de frequência da Biblioteca Municipal de Algés, a qual abriu dia dezanove de Junho, tendo neste momento uma média de cento e oitenta utilizadores por dia, sendo aos sábados a média de cento e trinta e três o que significa que ainda é pouco conhecida das famílias a existência da biblioteca, dado que ainda não se fez a devida divulgação, na medida em que a inauguração só ocorrerá na próxima sexta-feira, pelo Senhor Presidente da República.-----

-----Ainda a esse propósito informou que os documentos emprestados já vai em quatrocentos e trinta e três/média, acrescentando que o curioso é que quem requisita mais documentos são jovens entre os vinte e um e vinte e cinco anos seguindo-se as pessoas com

idades compreendidas entre os trinta e um e os quarenta e um anos, seguindo-se entre os dezasseis e os vinte anos.-----

----- Seguidamente deu conhecimento da informação número vinte e cinco, dois mil e um, do DASC, a qual insere o Relatório final das Festas do Concelho, podendo esse relatório ser consultado pelos Senhores Vereadores, bem como um outro documento sobre o Espaço Multimédia que estava na Feira, acrescentando que o Web Site foi visitado por três mil duzentos e trinta e quatro vezes, desconhecendo quanto jovens visitaram este stand. -----

----- Deu conta, também de um Relatório de Actividades Musicais previstas para o segundo semestre de dois mil e um, incluindo as Animações de Verão.-----

----- Por último, deu conhecimento de um Relatório sobre a Política de Turismo do Concelho de Oeiras, o qual a seguir se transcreve:-----

-

----- “Política de Turismo de Oeiras-----

----- Posicionamento Estratégico-----

----- O Turismo é uma actividade multifacetada e complexa, tanto na óptica da oferta como na óptica da procura. É talvez a actividade económica mais complementarizada já que a integram um enorme conjunto de vectores que abrangem um largo número de outras actividades, que confluem para o global da oferta turística, desde actividades agrícolas, industriais, comerciais, culturais, desportivas, sociais, etc. Além disso tem o envolvimento de um vasto conjunto de actores e agentes que contribuem para o produto final, que é dar possibilidade aos sujeitos do turismo - os turistas - a disporem de transporte, alojamento e alimentação e toda a envolvente necessária à sua estadia, em férias ou negócios, num determinado local.-----

----- Vender turismo é pôr a disposição dos potenciais compradores, não apenas um produto acabado e formatizado como um lugar de avião, comboio ou autocarro, uma cama num quarto de hotel, uma refeição num restaurante, uma sala de reuniões ou uma qualquer bebida



num bar ou discoteca. É colocar à disposição dos turistas as cidades as regiões ou mesmo os países, com toda a vasta complexidade que os constituem, desde a história, às tradições, o urbanismo dos seus aglomerados populacionais, as suas características paisagísticas, o seu clima, a cultura do seu povo, o comércio nas suas múltiplas facetas e até a própria simpatia das suas gentes. -----

-----O Turismo é ainda complexo na óptica da procura, porque a decisão da escolha do local e a definição das formas de transporte e instalação dependem da influência de um número grande de operadores, agentes e até entidades institucionais que através da divulgação, promoção e publicidade fazem chegar as informações sobre as características, preços e vantagens em optar por um determinado local ou estância turística. -----

-----Isto sem esquecer que é um negócio e por todas aquelas razões, um negócio de importância fundamental.-----

-----Por isso quando se promove turisticamente um País, uma Região ou uma Cidade, não se está só a promover exclusivamente um meio de transporte, um meio de alojamento, ou qualquer ou todos dos muitos serviços de carácter turístico disponíveis, promove-se fundamentalmente a geografia, as condições naturais e ambientais, a história, a cultura, as características urbanas e a monumentalidade, as paisagens, as condições viárias e de acessibilidade, a actividade comercial, a oferta lúdica e desportiva e os hábitos e tradições dos povos desses países, regiões ou cidades. -----

-----A envolvente turística é praticamente globalizante relativamente a todas as condições naturais e actividades humanas, daí a sua complexidade e o seu valor intrínseco para o desenvolvimento sustentado.-----

-----Mas, uma verdadeira política de desenvolvimento turístico é aquela que olha como prévia preocupação, a satisfação das necessidades e qualidade de vida dos seus munícipes, de forma a que um turista não seja um ser discriminado positivamente e olhado como um qualquer

extraterrestre ou um exemplo social inatingível.-----

----- Primeiro e mais importante que apresentar uma oferta turística de qualidade é dar qualidade de vida a todos os que comungam o espaço territorial onde essa oferta se apresenta e desenvolve, de forma a diminuir as discriminações entre os habitantes e os visitantes, lutando contra a ideia em que muitos destinos turísticos ainda assentam a sua promoção e caracterizam até a oferta, na afirmação contrastante do habitante local, pobre e folclórico, e o turista rico que o visita, como quem admira um ser diferente. -----

----- A política da Câmara Municipal de Oeiras focalizou-se prioritariamente nos seus munícipes, na melhoria das suas condições de habitabilidade, na garantia da criação de espaços verdes, de lazer e desporto, na oferta de cultura, melhor e mais saudável ambiente, na valorização económica do Concelho e aumento das ofertas de emprego, na recuperação da sua monumentalidade, do património arquitectónico e urbanístico e muitos outros sectores e áreas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes. -----

----- Agora sim é altura de pensar de forma consistente na promoção exterior de oferta turística que o Concelho de Oeiras representa, valorizando e ampliando as componentes mais ligadas à oferta turística hoteleira, nas seguintes vertentes.-----

----- Um - Imagem -----

----- Melhoria da imagem turística do Concelho, criando uma linha de continuidade e de relacionamento entre todas as peças promocionais a produzir, baseadas em elementos gráficos e um "base-line" permanente para a área do Turismo promocional da marca "Estoril, & Sintra", pelo que todas as peças desenvolvidas e que integram actualmente a oferta turística dos concelhos de Cascais, Sintra e Mafra, passarão também a conter os produtos e as informações de carácter turístico de Oeiras, por força do protocolo estabelecido com aqueles municípios e as Juntas de Turismo do Estoril e Ericeira.-----

----- - Valorizar a vertente negócio através da audição prévia do "trade turístico", de



forma a responder às intenções do mercado.-----

----- Produção de um filme promocional institucional ou diaporama, para apresentar em feiras, exposições ou "Work Shops".-----

----- Participação em Feiras de Turismo seleccionadas de acordo com os "mercados-alvo" previamente definidos, em conjunto com as instituições de turismo com as quais estamos protocolados. -----

----- Participação da Câmara Municipal de Oeiras na BTL dois mil e dois, na FITUR dois mil e dois e em todos os certames realizados em Portugal e Espanha em que esteja presente a marca promocional "Estoril & Sintra". -----

----- Estabelecer contactos com a Comunicação Social especializada em turismo de forma a que as iniciativas nesta área, realizadas pela CMO tenham presença, com alguma regularidade, nas respectivas publicações e assim ter uma ligação ao mercado de forma económica e eficaz.-----

-----Dois - Produtos Turísticos-----

-----A vocação do Concelho de Oeiras como destino turístico está directamente relacionada com as suas características e localização, condições para a criação de produtos específicos e capacidade da sua oferta hoteleira e de restauração. -----

-----Desta forma deverão considerar-se os seguintes produtos: -----

----- Sol e Mar-----

-----As praias do Concelho de Oeiras são uma oferta que para além de se dirigir aos habitantes do Concelho, são atractivas para os habitantes de Lisboa e dos municípios do interior da Grande Lisboa. Podem e devem igualmente constituir uma oferta complementar aos turistas nacionais ou estrangeiros que procurarem como destino de férias a Região da Grande Lisboa e o conjunto das suas praias.-----

-----A permanente melhoria das condições ambientais, de acesso e apoios de praias

deverá continuar a ser preocupação da CMO junto da APL. -----

----- Apoio - e incentivo ao desenvolvimento de actividades lúdicas e desportivas na área das praias - -----

----- - Oferta Cultural -----

----- A monumentalidade, o património arquitectónico e urbanístico do Concelho de Oeiras podem constituir um produto turístico, desde que organizados sobre temas que sejam aliciantes para os operadores turísticos que comercializam estes tipos de oferta. -----

----- As feiras, nomeadamente a feira das velharias, festividades e mercados tradicionais, constituem já um produto turístico, cuja promoção pode ser estendida para o exterior do Concelho e até lançada internacionalmente como componentes de uma oferta global do destino "Costa de Lisboa". -----

----- As actividades culturais realizadas ao longo de todo o ano, constituem já um calendário de grande importância no conjunto de oferta cultural disponível ao nível da Grande Lisboa, tanto nas artes através das várias exposições nas várias galerias, como nos concertos de música clássica e ligeira e bandas como na literatura através de concursos e conferências como ainda na dança e no teatro. -----

----- - Dinamização da Costa de Oeiras -----

----- Em Portugal durante muitas décadas houve uma cultura de afastamento dos núcleos urbanos ribeirinhos em relação aos rios e ao mar. O caso mais paradigmático é Lisboa que viveu muito tempo de costas voltadas ao Rio Tejo. Felizmente que essa cultura já desapareceu e verificamos por todo o lado o aproveitamento das zonas ribeirinhas vocacionando-as para áreas privilegiadas de lazer.-----

----- Os projectos já executados e os previstos irão dotar a zona ribeirinha de Oeiras com condições excepcionais para a valorização turística do concelho e de toda a costa Lisboa/Cascais, porquanto encontra-se em execução um projecto de requalificação da zona



ribeirinha de Algés e Oeiras como consequência de protocolo entre a A.P.L. e o Município de Oeiras.-----

-----Feiras, Festividades e Mercados Tradicionais -----

-----As feiras, festividades e mercados tradicionais, constituem já um produto turístico, cuja promoção pode ser estendida para o exterior do Concelho e até lançado internacionalmente com componentes de uma oferta global no âmbito da parceria com Estoril & Sintra. -----

----- Artesanato-----

-----O artesanato representa, para além de uma actividade e económica geradora de emprego, a manutenção de artes em vias de extinção e por isso a manutenção de tradições que de outra forma morreriam. O artesanato é por tudo isso uma forma de manifestação cultural. -----

-----O fomento e o apoio às diversas formas de artesanato é preocupação, em todo o mundo desde as instituições estatais, regionais, municipais e até de particulares. Daí que muitas colectividades e associações do município se dediquem ao artesanato, obtendo para tal apoio do município. -----

----- Exposições Temáticas -----

-----As exposições de cães, gatos e animais exóticos, bem como as de filatelia, numismática ou outras de características originais, são motivo de animação e de procura para determinados nichos de mercado. -----

-----O Concelho de Oeiras tem condições para fomentar este tipo de exposições, desde que se encontrem os locais adequados, "in door" ou " out door", de acordo com as características de cada uma.-----

-----Estas exposições podem constituir um calendário anual e nalguns casos vir a fazer parte de calendários internacionais da especialidade. Havendo que naturalmente melhorar continuamente a sua organização e especialmente as formas da sua promoção. -----

----- Competições Desportivas -----

----- Os espaços desportivos para a alta competição desportiva existentes no Concelho de Oeiras são de nível nacional e, em alguns casos, representam o seu expoente máximo no País. A organização de competições de nível nacional e internacional, em conjugação com as entidades responsáveis aos vários níveis pelo desporto, podem vir a constituir importante factor de procura e de interesse para o Concelho.-----

----- Para melhor aproveitamento das mais valias económicas que estes eventos arrastam, deve-se procurar envolver a oferta hoteleira disponível no Concelho, bem como outros prestadores de serviços, especialmente nas competições de nível internacional que se realizem no concelho, tais como as competições internacionais de futebol no Estádio do Jamor e o designado "Open do Estoril".-----

----- - Turismo de Negócios, Congressos, Convenções e Reuniões -----

----- A oferta do concelho de Oeiras para este tipo de procura é ainda insuficiente, porque o grande número de empresas de vanguarda que estão sediadas em Oeiras representa um enorme potencial nesta área do negócio turístico apesar de se dispor de um conjunto de auditórios e salas de reuniões, de capacidade variada, que podem vir a constituir suporte para pequenas, convenções, e reuniões.-----

----- É conhecido que este tipo de mercado, não procura apenas os grandes espaços para milhares de participantes, mas, e na sua grande maioria, estas organizações reúnem até poucas centenas (oitenta e cinco por cento têm menos de quinhentos participantes) para as quais as capacidades de resposta do Concelho ainda não são suficientes.-----

----- Aqui a ligação ao "trade" turístico é fundamental - hotelaria, agências de viagens e empresas de catering e transportadoras.-----

----- Actualmente a região de Lisboa tem para este tipo de realizações uma procura bastante superior à oferta o que mais justificará os investimentos que se vierem a realizar no concelho. - -----



----- Festas do Concelho -----

-----As festas do concelho são já uma atracção para os habitantes do Concelho e da Grande Lisboa. A sua promoção adequada pode alargar a sua procura, desde que se apresentem como forma complementar à animação e oferta global existente neste período do ano, na Grande Lisboa. ----

-----As melhorias já realizadas nas festas de dois mil e dois mil e um, vieram beneficiar não só a sua apresentação, a sua segurança e uma maior diversidade e qualidade da oferta, mas este deverá ser sempre um processo contínuo que vá beneficiando das experiências das sucessivas realizações. -----

-----Três - Ligação ao "Trade" Turístico-----

-----A oferta hoteleira existente em Oeiras é ainda reduzida e na maioria pouco vocacionada para permanência superior a uma dormida. Os hotéis previstos, já em construção, com projecto aprovado ou com processo de viabilidade constituído, podem melhorar significativamente as capacidades globais da oferta hoteleira. -----

-----Também são várias as Agências de Viagens instaladas no Concelho, no entanto na maioria vocacionadas para o turismo de "out-going" (exportação). Uma ligação a este importante sector da actividade turística pode vir a suscitar o interesse no aproveitamento das nossas capacidades receptivas. -----

-----Propõe-se a organização de formas de encontro e consulta com os vários sectores do "trade" turístico.-----

-----Quatro - Cooperação com organismos regionais de turismo.-----

-----Durante este ano a CMO já estabeleceu protocolos e cooperação com a ATL na vertente "Tejo - Produto Turístico" e que para além do município de Oeiras envolve todos os outros municípios ribeirinhos das duas margens do Tejo.-----

-----A CMO aderiu igualmente à área promocional com a marca "Estoril & Sintra" que

envolve os municípios de Cascais, Sintra, Mafra e Oeiras incluindo naturalmente a Junta de Turismo da Costa do Estoril e a Junta de Turismo da Ericeira. Este relacionamento visa a cooperação na área da promoção turística.-----

----- Foi ainda estabelecido um acordo de cooperação envolvendo um largo conjunto de municípios, Associação de Turismo de Lisboa e organismos locais e regionais de turismo visando o lançamento e promoção de produtos turísticos cuja incidência se reparte por vários concelhos e regiões, denominado Lisboa e Vale do Tejo, que em breve terá adesão ao Município de Oeiras.- -----

----- Os produtos que foram apresentados são os seguintes: -----

----- - Património da humanidade; -----

----- - As marcas da fé; -----

----- - Gótico Manuelino; -----

----- - Romance; -----

----- - Celebrar a natureza; -----

----- - A vida no Tejo; -----

----- - Passeios no rio; -----

----- - Desportos do Atlântico;-----

----- - Golf;-----

----- - Rotas dos vinhos;-----

----- - Castelos e fortalezas.-----

----- Relativamente a este estudo que foi apresentado por uma empresa privada por solicitação da Associação Turismo Lisboa, foram feitas várias críticas quer pela CMO, através da CMTO, como por muitos outros organismos de turismo, já que o estudo quer na sua concepção quer em especial na sua metodologia, apresentava algumas notórias deficiências, entretanto parte delas corrigidas.-----



-----Cinco - Investimentos Turísticos -----

-----A localização privilegiada do Concelho, as suas acessibilidades e condições naturais, bem como a existência de um número significativo de importantes empresas de âmbito nacional e internacional são condições de partida para o aliciamento de novos investimentos na área da hotelaria. -- -----

-----No respeito pelo Plano Director Municipal e de acordo com estudos de viabilidade a sancionar pelas entidades competentes deverão ser acarinhados os investimentos no sector do turismo tendo em vista a sua capacidade dinamizadora e o efeito multiplicador que se lhe reconhece. -----

-----O município está interessado na construção de equipamentos que sejam importantes para a actividade turística, tais como equipamento desportivo diverso, auditórios, parques de lazer e temáticos, instalações multiusos, espaços culturais, etc.. -----

-----Seis - Interação com o sector privado -----

-----Como atrás foi referenciado o turismo é uma actividade económica da maior importância que se inicia muito antes do próprio produto turístico e está para além dele, daí o seu inegável interesse para o desenvolvimento sustentado de uma região ou país. Neste contexto para além da sua vertente institucional que os organismos oficiais não devem desprezar temos que considerar a sua vertente de negócio e desta forma enquadrar na acção das entidades oficiais as empresas que se lhe dedicam ou os seus representantes associativos de forma a que as políticas façam sentido ou tenham efeitos práticos. -----

-----Assim a Comissão Municipal de Turismo deverá ter um relacionamento permanente com as empresas do sector turístico sediadas no concelho, ouvindo-as e procurando dar resposta às suas necessidades desde que estas não firam outros interesses e se enquadrem na política geral da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Durante este ano por iniciativa da CMO já se realizou uma reunião com o "trade" a

qual teve ampla participação e onde foram apresentadas sugestões de interesse para o desenvolvimento da actividade turística do concelho. -----

----- Deve continuar-se com este tipo de contactos e tentar sempre que possível agregar às acções promocionais representantes do "trade" do Concelho de Oeiras. -----

----- Concluindo, a política de Turismo do Município de Oeiras tem vindo a desenvolver-se investindo na promoção de todos os aspectos relevantes para o turismo e aqui referidos, o que lhe permitiu adquirir estatuto para integrar os grandes espaços promocionais do Turismo quer com a marca Estoril - Sintra, quer no âmbito da Associação de Turismo de Lisboa, quer ainda no âmbito de um programa de promoção mais vasto de Lisboa e Vale do Tejo sem embargo de vir a aderir a uma Região de Turismo, como foi seu desejo quando em mil novecentos e oitenta e sete, por deliberações quer da Câmara quer da Assembleia Municipal propôs a criação de uma Região de Turismo que integrasse os Municípios de Sintra, Cascais, Lisboa e Oeiras, desde que sejam consideradas as novas realidades dos municípios quer no âmbito do desenvolvimento económico, social, cultural, do património arquitectónico, dos espaços promocionais existentes e das respectivas marcas pelo que a Região de Turismo a criar deve ser objecto de grande debate entre os municípios interessados.” -----

----- “Antecedentes Próximos -----

----- Em mil novecentos e noventa e cinco, o Senhor Vereador Professor Doutor David Justino titular do pelouro do turismo, apresentou em sessão da C.M. um documento sobre a Política de Desenvolvimento Turístico de Oeiras, que assentava na definição de espaços que poderiam potenciar uma Política de Turismo. -----

----- Destaco desse documento os seguintes espaços: -----

----- Na Frente Ribeirinha; -----

----- - Continuação do passeio ribeirinho até Algés; -----

----- - Recuperação do Aquário Vasco da Gama com possibilidade de um Delfinário na



zona ribeirinha; -----

----- Concretização de uma Marina entre a Cruz-Quebrada e o farol da Gibalta; -----

----- Recuperação do Centro Histórico de Paço de Arcos com aproveitamento do sector da restauração, e do Centro Náutico;-----

----- Valorização da zona compreendida entre a praia nova de Paço de Arcos e o Forte das Maias; -----

----- Recuperação da Praia de Santo Amaro;-----

----- A Piscina Oceânica, e o passeio marítimo que constituem já um grande pólo de atracção bem como o porto de recreio em construção; -----

----- Aproveitamento turístico do Forte de São Julião da Barra, património de valor e envergadura monumental, mas que se encontra afecto ao Ministério da Defesa; -----

-----No Vale da Ribeira da Lage;-----

----- Após despoluição da ribeira da Lage e fixação das respectivas margens será possível a navegabilidade de troço compreendido entre o jardim e a Estação Agronómica Nacional, para passeios fluviais;-----

----- Revitalização do Parque Municipal com o aproveitamento dos octógonos, do restaurante e da Estufa Fria, bem como da Cascata; -----

----- Inscrição em roteiro os jardins do Palácio Marquês de Pombal bem como a cascata dos Poetas e o Lagar do Azeite; -----

----- Recuperação da Casa da Pesca, bem como o conjunto composto pela Cascata, Lago e Jardins; -- -----

----- Recuperação da Adega e Enoteca para fabrico do vinho de Carcavelos, em cumprimento de protocolo com a E.A.N.;-----

-----No Vale da Ribeira de Barcarena;-----

----- Articulação do conjunto patrimonial do Paço Real de Caxias com o complexo

projectado para o Forte de S. Bruno; -----

----- - Potenciar a Fábrica da Pólvora de Barcarena com o museu, parque urbano, espaços e lazer e restauração;-----

----- - Promover o Castro de Leceia; -----

----- - Aproveitar as potencialidades do Centro Hípico de Leião, da Escola Hípica de João Cardiga e o Picadeiro da Quinta da Moura;-----

----- No Vale do Jamor; -----

----- - Potenciar o Complexo Desportivo do Jamor;-----

----- - Apoiar o Estoril Open bem como a construção do parque urbano. -----

----- Visava esta política de Turismo, um Turismo de alta qualidade para o Concelho de Oeiras isto é, um Turismo de Negócios bem como Turismo Cultural, Desportivo e de Lazer que se deve privilegiar, dadas as vantagens competitivas em relação aos concelhos vizinhos.-----

----- Neste sentido a C.M.O. tem procurado não só dar execução a projectos referidos no documento sobre política de turismo como entretanto, promoveu a execução de outros projectos que vieram contribuir para a melhoria e qualificação da oferta turística do Concelho. -----

----- Na verdade presentemente a oferta turística do Concelho de Oeiras é de grande qualidade, não só pela recuperação patrimonial que entretanto se concretizou, como a Fábrica da Pólvora de Barcarena, a Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, Capela de São Sebastião em Barcarena, os centros Históricos de Oeiras e de Paço de Arcos ainda em recuperação, como por outro lado se construiu o Parque de Ciência e Tecnologia bem como surgiram parques de serviços que muito contribuíram para atrair a Oeiras empresários.-----

----- Acresce que quer no âmbito da restauração quer no da hotelaria se verifica um crescimento em quantidade e qualidade salientando os dois hotéis em construção, um em Paço de Arcos e outro em Linda-a-Velha e mais três hotéis cujos projectos estão em fase de apreciação.



-----Oeiras constitui neste momento uma zona de Turismo, criada pelo Decreto número setenta e seis, de oitenta e três, de sete de Outubro, o que por si determina nos termos do artigo centésimo vigésimo segundo, do Código do Administrativo a existência de uma Comissão Municipal de Turismo que tem vindo a funcionar com regularidade desde mil novecentos e noventa e nove.-----

-----A Comissão Municipal de Turismo de Oeiras propõe ao Executivo Camarário as grandes linhas de orientação da Política Municipal na área do Turismo, para posteriormente acompanhar sua execução, realizada através dos órgãos próprios da estrutura municipal. -----

-----Compete portanto à Comissão Municipal de Turismo de Oeiras, como seu primeiro objectivo, propor à Câmara Municipal o Plano de Actividades para o Turismo, o qual, se merecer a concordância do Executivo Camarário, irá integrar o Plano de Actividades do Município, que será submetido à aprovação da Assembleia Municipal de Oeiras. -----

-----A Comissão Municipal de Turismo de Oeiras não é mais do que um instrumento da Câmara Municipal de Oeiras para o aconselhamento e apoio permanente às suas políticas de turismo. --- -----

-----Para cumprimento destes objectivos, o mais importante dos quais é a apresentação do Plano de Actividades pelo que representa enquanto política do município para a área do turismo, a Comissão Municipal de Turismo deve promover a actualização permanente de todas as infra-estruturas e equipamentos que directa ou indirectamente tenham influência relevante no domínio da actividade turística e deverá ser o elo de contacto com todo o "trade" turístico sediado no concelho bem como com as várias instituições e entidades turísticas de natureza local, regional e nacional de forma a estabelecer as necessárias conexões, tendo em vista a definição das melhores políticas para o desenvolvimento turístico de Oeiras. -----

-----Para este efeito, tem vindo a apoiar-se na muita documentação, editada pelos vários serviços municipais, e colherá junto deles todas as informações necessárias de forma a obter um

conjunto importante e sistematizado de elementos que no seu todo representem um acervo de valor na área cultural, desportiva, arqueológica, ambiental, urbanística, turística hoteleira e de animação.-----

----- Na base deste levantamento e de acordo com os objectivos globais de uma política de desenvolvimento sustentado do Concelho de Oeiras, já superiormente definida, a Comissão Municipal de Turismo tem vindo a proceder à apresentação das suas propostas de acções a integrar nos respectivos planos.-----

----- As acções desenvolvidas visam em primeiro lugar e aproveitamento dos meios disponíveis - infra-estruturas, equipamentos, acções de interesse desportivo, cultural e de animação já calendarizadas, que designaremos por Acções de Natureza Permanente. Além destas a Comissão Municipal de Turismo proporá no Plano aquelas acções que venha a considerar de interesse para o município de acordo com os meios ao dispor da Câmara e os objectivos definidos.-----

----- Em sequência do antes expresso definir-se-ão os mercados-alvo, quer internos (do próprio Concelho) quer em termos nacionais e internacionais e o posterior envolvimento de todos os agentes turísticos do Concelho numa actividade promocional a todo o conjunto de oferta turística.-----

----- O município de Oeiras não pode dissociar-se de toda a sua envolvente, principalmente dos concelhos da área metropolitana que têm mais importância em termos turísticos e por força disso, mais tradição e experiência, ou seja é fundamental uma ligação estreita aos concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra e Mafra. Isto porque um concelho não representará um produto turístico autónomo para a maioria dos mercados exteriores, antes viverá sempre da complementaridade que oferece uma região mais vasta e por consequência com uma maior e mais diversificada oferta.-----

----- Locais de Interesse Turístico -----



-----São muitos os locais de interesse turístico existentes em todo o Concelho, desde os relevantes pelo seu interesse paisagístico e natural até à monumentalidade existente com, fortes vínculos históricos e de grande qualidade arquitectónica, quer ainda pela actividade cultural promovida pela Câmara e pelos agentes culturais.-----

-----Castro de Leceia.-----

-----Trata-se de um povoado pré-histórico com beleza paisagística, constituído por três linhas de muralhas articuladas entre si.-----

-----Palácio do Marquês de Pombal e Jardins.-----

-----É considerado um dos mais característicos solares portugueses do Século Dezoito, com notáveis referências artísticas, quer nas suas pinturas, quer nos trabalhos de estuque.-----

-----Os seus jardins são de uma grande beleza com inúmeros elementos de estatuária.-----

-----Quinta Real de Caxias - Jardim da Cascata.-----

-----É um jardim tipicamente francês, do Século Dezoito. Segundo alguns especialistas, este jardim é semelhante aos concebidos pelo mestre André Le Nôtre, mestre jardineiro do Rei Luís Catorze de França, recentemente recuperado pelo município.-----

-----Parque Municipal.-----

-----É um dos melhores parques urbanos da Grande Lisboa, tendo sofrido amplas obras de recuperação e beneficiação. Apresenta-se como um parque de notável qualidade, com elementos de grande beleza, como a Estufa Fria e o conjunto da Cascata e Octógonos os quais foram adaptados a salão de chá e bar.-----

-----Casa da Pesca.-----

-----É igualmente um importante património de valor histórico cultural localizado na Estação Agronómica Nacional a merecer urgente restauro podendo usufruir-se da sua cascata, lago e jardins.-----

-----Fábrica da Pólvora de Barcarena.-----

----- A magnífica recuperação desta antiga unidade industrial para o fabrico de pólvora trouxe para aproveitamento público e para a realização de actividades de natureza cultural, um notável complexo de edifícios, perfeitamente integrados e de grande beleza arquitectónica onde pontificam a antiga pousada, o lago, a Casa do Relógio, para além de um vasto auditório e apoios de restauração, parque urbano, museu da Pólvora Negra e de Arqueologia, o Centro Português de Artes e Ideias, "o Lugar Comum", além de animação cultural promovendo-se vários concertos durante o Verão.-----

----- Piscina Atlântica.-----

----- É um conjunto de piscinas de grandes dimensões, sobranceiro ao mar. -----

----- A qualidade das piscinas, das áreas adjacentes e dos seus apoios é unanimemente reconhecida.-----

----- Em breve estará em funcionamento a piscina de Outurela a acrescentar às piscinas de Barcarena e de Linda-a-Velha. -----

----- Património Arquitectónico. -----

----- Muitos são os exemplos por todo o Concelho de Jardins, Palácios, Quintas, Igrejas e Fontes, todos com grande valor arquitectónico e cada um representando um pedaço de história. -

----- Grandes Projectos em Desenvolvimento. -----

----- Neste momento estão em fase adiantada de desenvolvimento ou com projecto assegurado um enorme e muito importante conjunto de projectos de inegável interesse turístico, nomeadamente: - Parque dos Poetas,- Passeio Marítimo até Paço de Arcos,- Marinas,- Pavilhão Multiusos, valorização e adaptação dos Fortes da frente marítima, e o complexo de ténis em Barcarena. -----

----- Um outro projecto em curso é, a recuperação da Adega da Quinta do Casal da Manteiga, onde o Marquês de Pombal produzia o célebre vinho de Carcavelos.-----

----- Por outro lado foi assinado um protocolo com a Comissão Vitivinícola do Oeste,



com as Câmaras de Loures, Sintra e Cascais para se institucionalizar uma rota dos Vinhos de Bucelas, de Colares e de Carcavelos, com provas em adegas de Loures, Sintra, Cascais e Oeiras. Este protocolo, assinado em mil novecentos e noventa e nove encontra-se paralisado, ao que parece por dificuldades da Câmara de Cascais.-----

-----Valores Naturais e de Paisagem. -----

-----Moinhos, mães de água, miradouros, grutas, áreas florestadas, áreas com características geológicas e ambientais encontram-se espalhados por todo o Concelho. -----

-----Valores Turísticos e Culturais.-----

-----Festas tradicionais em todos os lugares do Concelho e jogos tradicionais radicados nos hábitos e costumes das suas populações, representam um património cultural de valor apreciável. -----

-----Complexo Desportivo do Jamor. -----

-----O Estádio Nacional é uma grande área desportiva e de recreio com duzentos hectares, instalações de nível nacional para a prática desportiva, como Football, Natação, Ténis, Rugby, Atletismo, Tiro e Golf, para além de áreas desportivas de recreio como circuitos de manutenção e trilhos de passeio.-----

-----Festas e Romarias Populares. -----

-----No Concelho de Oeiras ocorrem inúmeras festas, na maioria de índole religiosa, ao longo dos meses de Maio a Setembro, com tradições já arraigadas ao longo de muitos anos e que mobilizam as populações onde as mesmas se realizam e atraem inúmeros forasteiros.-----

-----Artesanato.-----

-----A Câmara Municipal fez em mil novecentos e noventa e três um exaustivo levantamento do artesanato de Oeiras e constatou a existência de trabalhos artesanais em metal, peles, trapos, renda, arte em vidro e madeira, para além de artes decorativas em geral, que várias colectividades têm vindo a desenvolver com apoio do município.-----

----- Carta da Cultura Desporto e Turismo de Oeiras.-----

----- A carta da Cultura Desporto e Turismo de Oeiras representa um levantamento de todas as actividades destas áreas desenvolvidas em Oeiras as quais, dado o seu número, diversidade e qualidade, têm um significado importante na animação cultural e desportiva ao nível de toda a Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Equipamento Hoteleiro: -----

----- Hotel Íbis - duas estrelas, -----

----- Residencial Santo André, -----

----- Hotel Sol Palmeira, -----

----- Pousada da Juventude de Catalazede, -----

----- Amazónia Hotel, -----

----- Previstos a curto e médio prazo: -----

----- Cornfort Hotel - Alto de Santa Catarina, -----

----- Real Hotéis - junto à quinta do Torneiro um hotel na área do Parque e Ciência e Tecnologia, outro no Moinho das Antas, e um outro no Alto da Boa Viagem estão já em apreciação. -----

----- Agências de Viagens:-----

----- Classe - Incentivos Turismo, Sociedade Anónima, -----

----- Condor - Viagens e Turismo, Sociedade Anónima, -----

----- Greenwich Tour - Viagens e Turismo, Sociedade Anónima, -----

----- MP Incentivos,-----

----- Viagens Abreu, Sociedade Anónima, -----

----- Viagens Turismo Beiratour, Limitada, -----

----- Viamoura - Agências de Viagens, -----

----- Galati - Viagens e Turismo, Limitada, -----



-----Empresas de Animação Turística, -----

-----Convivatour,-----

-----Faz Festa, -----

-----Casa do Marques.-----

-----Produção de Meios Promocionais e Publicitários: -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a produzir largo leque de publicações, anúncios de imprensa, cartazes e publicidade exterior, que se poderão classificar de promoção turística de vários aspectos relevantes do Concelho.-----

-----A estes meios dispersos têm nos dois últimos anos apresentado alguma qualidade. Com a integração da Comissão Municipal de Turismo de Oeiras nos organismos vizinhos - Associação Turismo Lisboa (ATL) e Estoril & Sintra - todos os materiais promocionais deverão ter uma linha integradora comum, ou mesmo ser considerados em conjunto.-----

-----A Câmara Municipal de Oeiras tem promovido de forma ampla o conjunto de actividades de natureza cultural, desportiva e de animação através da sua agenda cultural, de anúncios em publicações dispersas de âmbito regional, publicidade exterior e de convites directos através de um mailing baseado na base de dados dos serviços de Relações Públicas do Concelho. - -----

-----Também aqui haverá que introduzir uma linha condutora, uma uniformidade de qualidade e valorizar a sua comunicação com os respectivos público alvo numa perspectiva de informação turística.-----

-----A Câmara Municipal de Oeiras participava de forma descontinuada na principal Feira de Turismo realizada em Portugal, Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).-----

-----Nos dois últimos anos graças à ligação, há pouco tempo formalizada, mas já a funcionar desde o princípio do ano, com os concelhos de Cascais Sintra e Mafra, e Juntas de Turismo da Costa do Estoril e da Ericeira foi possível estar presente em conjunto com aqueles

municípios e juntas, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) em dois mil e dois mil e um e na FITUR, em Madrid em dois mil, com uma maior valorização da oferta turística, mais qualidade técnica, beneficiando da grande experiência da Junta de Turismo da Costa do Estoril. -----

----- Pensamos que se, torna necessário incentivar um maior envolvimento e a participação dos agentes, operadores e hoteleiros do Concelho de forma a tornar completa e interactiva a participação de Oeiras.”-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

12 - INFORMAÇÕES – SR.VEREADOR LUÍS PIRES:-----

-----O Senhor Vereador Luís Pires usou da palavra apenas para perguntar se algum dos Senhores Vereadores se pronunciou sobre a actuação dos Bombeiros do Concelho, no incêndio que ocorreu em Carnaxide, esclarecendo o Senhor Vereador Tavares Salgado que foi o homem da Protecção Civil.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

13 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR EMANUEL MARTINS: -----

-----O Senhor Vereador Emanuel Martins, no uso da palavra disse que não pretendia dizer nada relevante para a actividade da Câmara, mas, como se está perto de um período, em que irá haver eleições autárquicas, pensa que não vale a pena escamotear essa realidade, já que ela irá bater à porta de todos, acrescentando que nessas alturas se confrontam filosofias, pensamentos políticos, opiniões, etc., e se por vezes nas reuniões camarárias é difícil a sustentação delas, pelo respeito que cada um deve ter pelas opiniões dos outros, gostaria de formular um voto, ou seja, desejava que todos fossem capazes de assumir, consequentemente, as opções e as posições, de modo que possam todos ter respeito e merecer o respeito dos outros, em relação aquilo que se opina e em relação ao que os outros opinam e que julgam melhor para Oeiras.-----

-----Em seu nome particular, pensando que o mesmo é extensível aos seu grupo político, gostaria de lembrar que se está quase a completar quatro anos de mandato sob a presidência do Doutor Isaltino Moraes, tendo havido, quer com o Senhor Presidente, quer com a vereação que lhe é afectada, quer mesmo com vereadores de outros partidos, opiniões divergentes e mesmo momentos de acalorada discussão, considerando que em todos esses casos, residiu a convicção e o empenho, em relação a tudo em que acreditam.-----

-----Fizeram-no e continuarão a fazer no futuro, futuro esse que espera que todos evitem comentários jocosos e essencialmente, evitem transformarem-se em adversários ou em inimigos quando, de facto, o que acontece, é que só são adversários do ponto de vista daquilo que cada um considera melhor para o concelho de Oeiras-----

-----Esta Câmara que se orgulha muitas vezes da maioria das suas decisões, tomadas quase por unanimidade, tem neste exemplo a prova acabada que os Vereadores da C.M.O todos se preocupam em servir o melhor que sabiam a Câmara de Oeiras. -----

----- Daqui e até ao final do mandato, gostaria de deixar claro que a bancada do P.S. manterá a mesma atitude, ou seja, observará todas as propostas que lhe forem presentes, com a mesma preocupação que fizeram em relação ao passado, manterão sobre elas o juízo de crítica que deriva da posição pessoal, manifesta, aliás, quando se candidataram há quatro anos e sobre elas terão as posições que julgarem mais convenientes, não devendo, nenhuma posição que tomem, ser considerada contra ninguém, apenas a posição de quem, em nome de outrém, defende um projecto e tem necessariamente obrigação de o respeitar e de lhe ser fiel.-----

----- Todas as situações que possam ultrapassar isto, pensando que só essas são credoras de alguma alteração daquilo que acabou de dizer, considerando nesse âmbito ofensas pessoais, aos próprios ou aos familiares, as quais por vezes são despropositadas, não tendo cabimento, lembrando que só essas merecem uma atitude pessoal e não política. -----

----- Continuando, disse que espera, não começar a ouvir dizer que fariam melhor, ou que já fizeram melhor, ou que se quer melhor, ou o que está feito não é assim, porque realmente é bom que todos se entendam, porque são opiniões e pontos de vista que todos têm em relação às coisas, as quais não podem afectar a dignidade de quem contribuiu, começando pelo Senhor Presidente da Câmara que é a face visível desse contributo mor, concluindo que isso não pode afectar a credibilidade e a dignidade das pessoas enquanto tal. -----

----- Tem pelo Senhor Presidente o maior dos respeitos, assim como a todos os Vereadores, não fugirá ao debate e ao combate político, por isso é que está filiado num partido diferente e por isso é que defende um projecto diferente, daquilo em que convergir com as outras forças políticas, mostrará essa convergência e estará pronto para a manifestar. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

14 - INFORMAÇÕES - SR^a. VEREADORA MARIA MANUELA AUGUSTO:-----

-----No uso da palavra a Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto, pegando nas palavras do Senhor Vereador Emanuel Martins, disse que a propósito destas situações, as quais acontecem muitas vezes, ou seja o facto de se ter objectivos e finalidades comuns, mas seguindo estratégias e opções diversas, leva a que exponha o que aconteceu no dia três de Julho, terça-feira, na medida em que foi convidada a estar presente, numa assembleia convocada por Educadores de Infância e Professores do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, a qual teve lugar no Auditório da Biblioteca de Oeiras, acrescentando que lhe agradou a presença da Senhora Vereadora Teresa Zambujo, porque considera louvável que aquela Senhora Vereadora esteja presente nestes eventos, não lhe parecendo tão louvável que a Senhora Vereadora Teresa Zambujo tivesse alinhado pelo mesmo diapasão do sindicato, na medida em que considera que o que se estava a passar ali é contra-natura. -----

-----A seu ver, abusivamente, o sindicato preparou aquela sessão, isto é a sua opinião pessoal, das ilações que tirou daquela reunião e de tudo que lá se passou, acrescentando que o sindicato jogou com aquilo que é fácil jogar, ou seja, jogou como desassossego de Educadores de Infância e de Professores do Primeiro Ciclo, assim como com o desassossego de pais que têm a infelicidade ou a felicidade, nunca se saberá, de ter filhos com algum problema cognitivo ou sensorial, ou mesmo de ordem motor, jogou com esse desassossego, porque é muito fácil, um pai ou uma mãe sentir-se fragilizado, quando se acena com a pseudo-diminuição de pessoas do ensino especializado para o Concelho de Oeiras, porque era este concelho que se discutia ali. ----

----- Naturalmente quando foi convidada para essa reunião, e porque os números que apareciam no convite, indicava uma redução para sete professores do Primeiro Ciclo do Ensino Especializado e se assim fosse, estariam cobertos de razão, motivo que a levou a ter o cuidado de junto do Ministério da Educação aferir esses dados, acrescentando que só irá referir estes

números, porque a Câmara, para todos os efeitos está envolvida no processo, porque a Senhora Vereadora Teresa Zambujo leu uma carta aos presentes, na qual alinhava pelo mesmo diapasão do que estava a ser ali dito, tendo inclusive, referido que aqueles números tinham sido recolhidos no próprio Ministério e tem que aceitar essa palavra, mas lamenta que isso tenha acontecido. ---

----- Porque os números que estavam mencionados nessa carta, a qual possivelmente será enviada ao Senhor Ministro da Educação, aliás, a Senhora Vereadora disse que aguardava pelo Senhor Presidente para a assinar, não condizem com os seus, terá que referir os números, os quais foram confirmados pelo Ministério da Educação, lembrando que existe uma diferença que é preciso ressaltar, porque uma coisa são os professores que são colocados por concurso, pensando que não é fácil para o Ministério, numa fase em que se fala tanto em contenção de lugares na Função Pública, abrir quadros de vagas de pessoas especializadas, quando se sabe que estas crianças mudam de sítio, há muita mobilidade nestes casos, devendo contar-se também com os chamados destacamentos, acrescentando que os pais presentes não negaram, que todas as crianças que necessitaram de apoio educativo especializado, todas elas foram apoiadas no ano lectivo passado. -----

----- Continuando, disse que baseados, não sabe em quê, já que uma professora que estava na mesa admitiu que não viu nada escrito e que se limitava a ouvir o que era dito pelos corredores, o que, na sua opinião, criava todo esse desassossego, os números que tem dizem que em relação aos jardins de infância, no ano lectivo dois mil/dois mil e um, foram apoiados oito jardins de infância com doze professores de apoio, no ano lectivo dois mil e um/dois mil e dois, serão apoiados dez jardins de infância, com treze professores de apoio, estes são os dados garantidos pelo Ministério e a Câmara poderá fiscalizar se será assim ou não, opinando que há um aumento significativo, ou seja, mais dois jardins de infância apoiados e mais um professor. --

----- Quanto ao Primeiro Ciclo no ano lectivo passado, foram apoiadas vinte e duas escolas, com vinte e cinco professores de ensino especial, no ano dois mil e um/dois mil e dois



serão apoiadas nove escolas, com nove professores de acordo com o tal despacho cento e cinco de noventa e sete, porque uma coisa é a colocação de professores destacados, outra coisa são as tais equipas pedagógicas constituídas em quadro de equipas de ensino especial.-----

-----De acordo com o despacho cento e cinco, para deficientes um pouco mais profundos, os que precisam de um acompanhamento quase individual, serão apoiadas nove escolas com nove professores, mas ao abrigo do despacho sessenta e cinco de oitenta e oito, o qual pressupõe um acompanhamento mais prolongado, mas não tão personalizado, serão colocados mais trinta e cinco professores para crianças com necessidades educativas especiais, portanto, nove com trinta e cinco, dá quarenta e quatro professores e não os tais sete de que se falava, o mesmo acontecendo em relação ao secundário, concluindo que o que estava ali em causa era efectivamente o primeiro ciclo e o pré-escolar.-----

-----O ano lectivo vem aí, não pretende fazer mais nenhum comentário, porque o próprio tempo o dirá, além do facto de a própria pessoa que estava a presidir à sessão e o próprio representante do Sindicato de Professores de Grande Lisboa, ter dito que tinha a garantia do Senhor Ministro, que nenhuma criança ficaria sem apoio, de modo que achou muito estranho que a Câmara se envolvesse neste processo com aquele tipo de carta, depois de ter sido dada a garantia pelo Senhor Ministro, quando o ano lectivo ainda não começou e quando os números são os que apresentou.-----

-----De seguida, informou o Executivo, que acompanhou o Senhor Vereador José Eduardo Costa e o Senhor Vereador Luís Pires, no dia dez de Julho, à cerimónia de recondução do comando dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, chamando a atenção para o profissionalismo e a afectividade que transparece em todos quantos estão envolvidos nessa Associação, quer na Direcção, quer no Comando, quer ainda no corpo dos bombeiros, etc..-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:-----

-----Ao iniciar a sua intervenção o Senhor Presidente deu conhecimento da carta recebida do jornalista Luís Farinha, a qual a seguir se transcreve:-----

-----“À espera de o poder fazer pessoalmente, expectativa que infelizmente não se tem proporcionado, venho por este meio agradecer vivamente a distinção que recentemente me foi outorgada pela Câmara Municipal de Oeiras, de que Vossa Excelência é Ilustríssimo Presidente.

-----A medalha de prata que me foi entregue é para mim de um valor inestimável, pois de alguma forma representa um elo que me liga ainda mais firmemente à região da qual fiz a "minha terra" há vinte e oito anos. -----

-----Mesmo considerando que a minha contribuição para o engrandecimento de Oeiras tem ficado aquém do que eu desejaria, creia Senhor Presidente que esse pouco tem sido feito com o coração. -----

-----Quero dizer-lhe, enfim, que lhe fico muito grato e, bem assim, à Câmara Municipal de Oeiras, pela distinção conferida. -----

-----Aproveito para lhe sugerir, Senhor Presidente uma visita a um site da Internet no qual falo de Oeiras e de Vossa Excelência. -----

-----www.pontoeusou.ponto.com/jornalista/cronicas.-----

-----Nele não faço encómios gratuitos que de resto não iriam com o meu feitio. Pior ou melhor, limito-me a registar o que sinto acerca de Oeiras e como o vejo a si, Senhor Presidente. -

-----E são esses sentimentos que ali deixo expressos. -----

-----Quanto ao trabalho apresentado na página da Internet, ainda que de relativo interesse ele ali ficará por alguns meses, ultrapassando o imediatismo de um efémero artigo de opinião incerto numa rádio ou num qualquer jornal mesmo de âmbito nacional. Ele vai perdurar durante largo tempo, à mercê de navegadores" locais, nacionais e estrangeiros de língua portuguesa. O

que mudar, de vez em quando, são as fotos que acompanham o texto, conforme às mesmas eu for tendo acesso, já que estas retirei-as de uma revista. -----

----- Com um abraço afectuoso e renovando os meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me, com elevada consideração.” -----

----- De seguida, deu conta, do teor da carta enviada pelo Doutor José Luís Ramos Osório: -----

----- “Foi com emoção redobrada que tomei conhecimento da homenagem que a Câmara a que Vossa Excelência tão brilhantemente desde há muito vem presidindo, entendeu conferir-me.

----- Em primeiro lugar gostaria de salientar o facto de a referida condecoração ser o prémio de um trabalho de equipa e não só de uma pessoa. -----

----- Tudo o que se tem conseguido na área da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho na Câmara Municipal de Oeiras é fruto da dedicação desinteressada e do muito trabalho de uma equipa que vestindo verdadeiramente a "camisola", tem neste projecto o seu projecto de vida. ---

----- A nossa tarefa ou seja a tarefa desta equipa a que me refiro, vem sendo facilitada pelo estímulo continuado que Vossa Excelência tem devotado a esta causa. -----

----- Permita-me ainda, Senhor Presidente, que lhe expresse, aqui e agora, que não posso deixar de sentir, um misto de emoção e orgulho quando recorro às origens que me viram nascer em Moçambique, para, neste Município - Oeiras - me radicar em mil novecentos e setenta e seis.

----- Por isso peço licença, para, neste momento de grande alegria para mim, dedicar esta medalha que muito me honra àqueles que prepararam o meu caminho - os meus Pais. -----

----- Pela felicidade e honra com que decidi premiar os meus modestos préstimos, o meu muito obrigado, Senhor Presidente.-----

----- Finalmente, aproveito para lhe apresentar os meus cumprimentos e formular sinceros votos de felicidades no campo pessoal e profissional.” -----

----- Deu também conhecimento do discurso, por si proferido, no dia vinte e seis de Junho,



por ocasião da Sessão Regional de Apresentação dos Dados Preliminares dos Censos Dois Mil e Um, da Região de Lisboa e Vale do Tejo:-----

-----“É um prazer receber em dois mil e um o Instituto Nacional de Estatística em Oeiras na apresentação dos resultados Regionais dos Censos conjuntamente com todos os Municípios que estiveram envolvidos nesta operação conjunta.-----

-----Penso que não caberá aqui a exaltação da importância desta operação censitária, nem tão pouco a enumeração das vantagens da existência de informação estatística actualizada, com rigor e desagregada espacialmente. Até porque ao que parece o grande objectivo dos Censos dois mil e um foi atingido: somos mais de dez milhões. -----

-----A operação que agora termina, reveste-se de particular importância para os municípios no âmbito das suas responsabilidades de gestão e planeamento relativamente aos territórios que administram. -----

-----A qualidade das decisões dos Presidentes e das Câmaras Municipais depende do grau de conhecimento dos fenómenos que se analisam, ou seja, da qualidade da informação que os informa. --- -----

-----Oeiras investe anualmente em recolha e tratamento de informação pelo facto de considerar ser impossível tomar decisões certas sem que se conheçam os assuntos quer do ponto de vista da sua caracterização quer do ponto de vista da sua distribuição espacial. -----

-----O fim desta operação é concerteza motivo de satisfação para quem nela esteve envolvido, contudo, importará reflectir sobre algumas das dificuldades que encontrámos no terreno. O grau de dificuldade desta operação, que no caso de Oeiras envolveu directamente trezentas pessoas, é inversamente proporcional à qualidade da recolha. -----

-----Oeiras como muitos outros Municípios coordenou directamente a operação Censitária envolvendo recursos adicionais aos previstos. Isso aconteceu pelo facto de que para cumprir com os requisitos de qualidade que exigimos na recolha dos dados e que são

seguramente preocupação de todos, a estrutura prevista não o permitia. Obviamente que estão previstos pelo INE desvios de despesa relativamente ao projecto por forma a corrigir os critérios genéricos e as especificidades de cada Município, conforme discutido e acordado com a Associação Nacional de Municípios. -----

----- Relativamente à qualidade dos resultados cuja responsabilidade é do Presidente da Câmara, gostaria de referir que colaborou directamente comigo uma equipa que não se poupou a esforços e que conseguiu levar a bom termo esta complexa operação, fazendo com que a minha homologação dos resultados tenha sido feita não por obrigação formal mas por convicção. -----

----- As dificuldades encontradas no terreno, que serão concerteza objecto de análise em sede própria, deverão ajudar a uma reflexão profunda sobre a forma de fazer Censos. Entendo que o envolvimento dos Municípios é fundamental e que o actual modelo de recolha de informação estatística está esgotado. -----

----- Oeiras prepara relatório critico da operação Censitária que oportunamente enviará ao INE na convicção de que ao INE importará também a visão dos municípios -----

----- Penso que devemos iniciar já a reparação dos próximos Censos, concerteza numa lógica diferente que passará seguramente pelos Municípios e pela implementação dos mecanismos necessários que permitam a realização de Censos Administrativos. Falo do conhecimento diário da informação concerteza com menores custos e maior eficácia.-----

----- Por último gostaria de frisar que os Municípios necessitam de aceder à informação estatística recolhida em tempo útil e com o máximo de desagregação espacial e de conteúdo que a estrutura de recolha permite.-----

----- Os Municípios necessitam da informação de base recolhida, o que significa que, sem prejuízo das análises e das sínteses que o INE prevê, é fundamental que tenham acesso a informação para procederem às suas próprias análises. -----

----- A apresentação dos resultados definitivos anunciada na última semana, para finais de



dois mil e dois, parece-me demasiado tarde. O INE pode contar com a colaboração dos Municípios quer no apuramento dos resultados quer no seu carregamento e deverá pensar em disponibilizar dados de base, não tratados, logo que digitalizados. Desta forma permitirá o necessário e fundamental acesso à informação para suporte aos estudos e análises que os Municípios tem em curso. -----

----- Vamos felicitar o INE pela realização desta complexa tarefa, cuja organização exigiu um esforço enorme de todos os agentes e instituições envolvidas.” -----

----- Deu conhecimento do Relatório do Projecto Euro Escolas, que a seguir se transcreve:

----- “Objectivo: -----

----- Divulgar o Euro nas escolas do nosso Concelho e o GIE como um serviço de informação temporário da CMO. -----

----- Definição de etapas: -----

----- Envio de informação sobre o projecto às escolas do Concelho. -----

----- Consoante a resposta das escolas marcou-se um ou dois dias, dependendo do número de alunos a envolver no projecto: -----

----- Número limite de alunos por dia - cento e vinte alunos, -----

----- Número de alunos por sessão - mais ou menos trinta alunos, -----

----- Número de sessões por dia - quatro, -----

----- Local das sessões - Anfiteatros, salas de aula, -----

----- Distribuição de material informativo. -----

----- Material distribuído: -----

----- Brochura, o Euro na sua mão, -----

----- Conversores de papel, -----

----- Conversores Desdobráveis - notas picotáveis, -----

----- Canetas, -----

----- Brochura, Euro. Uma moeda para Portugal, -----

----- Sacos em pano crú Euro/GIE, -----

----- Calendários dois mil e um (grandes e pequenos),-----

----- CD ROM's,-----

----- Euro Guide, -----

----- Livros de pintura, feitos pelo GIE.-----

----- Organização: -----

----- CCAJ - Gabinete Info-Euro. -----

----- Colaboração: -----

----- Comissão Nacional do Euro, -----

----- Centro de Informação Jacques Delors. -----

----- Dias, locais, número de participantes:-----

----- Tabela anexa. -----

----- Descrição de objectivos: -----

----- De acordo com os objectivos deste Gabinete foram organizadas acções de formação/informação dirigidas às escolas do nosso Concelho (a partir da terceira classe até ao décimo segundo ano de escolaridade). -----

----- Nestas acções desenvolveram-se os seguintes temas: -----

----- O caminho da moeda única: os passos decisivos,-----

----- Os Estados Membros da UE (moedas nacionais; taxas de conversão), -----

----- O calendário do Euro, -----

----- Conversões (Euros para Escudos; Escudos para Euros),-----

----- Arredondamentos,-----

----- Moedas Euro, -----

----- Face comum,-----



-----Face nacional,-----

-----Portugal,-----

-----Outros Estados Membros que adoptaram o Euro,-----

-----Notas Euro,-----

-----Introdução física do Euro (Resolução do Conselho de Ministros número cento e setenta, de dois mil, de sete de Dezembro, Diário da República, primeira série - B),-----

-----Vantagens do Euro,-----

-----Exemplos práticos com o Euro,-----

-----Para os mais pequenos (terceira/quarta classe) abordámos outros temas:-----

-----Lenda da Europa,-----

-----Diferença entre Europa e EU,-----

-----Como e porquê se formou a EU,-----

-----Conclusão.-----

-----Pela leitura das cartas e faxes enviados pelas escolas e também através da reacção dos alunos no fim de cada sessão, concluímos que o resultado das sessões realizadas foi positivo e os objectivos largamente alcançados.-----

-----Houve várias escolas que nos solicitaram mais sessões, mas pela nossa estrutura reduzida e calendário apertado não podemos responder a todos os pedidos.-----

-----No entanto, ficou pendente a realização de novas sessões que eventualmente abrangeriam professores e funcionários da escola, como solicitado várias vezes.”-----

-----Deu também conhecimento do Relatório de Auditoria número vinte e um, de dois mil e um, segunda secção - Avaliação Global dos Impactos da Intervenção Operacional - Renovação Urbana - para que os Senhores Vereadores que estiverem interessados o possam consultar.-----

-----De seguida, informou o Executivo que a Doutora Maria da Luz Poeira, esteve presente, no Rio de Janeiro, no Congresso do IULA, tendo-lhe colocado a questão se valeria a

pena Oeiras continuar a pertencer a esta organização, ao que aquela dirigente lhe respondeu, depois daquele congresso, que faz todo o sentido que a Autarquia permaneça associada. -----

----- Seguidamente, deu conta, que no passado dia vinte e nove, pelas dez horas, assistiu à inauguração dos arranjos exteriores do Lagar do Azeite, tendo também sido pintado as traseiras do Largar do Vinho, pensando que o espaço ficou muito valorizado -----

----- Também nesse mesmo dia assistiu à inauguração dos arranjos da Rua de São Luís e da Rua de Belém, em Oeiras, onde foram recuperados um parque infantil e um polidesportivo, tendo verificado que a população estava satisfeita com aquela melhoria, acrescentando que também foram inaugurados os arranjos exteriores do Grupo Desportivo de Barcarena. -----

----- A este propósito, o **Senhor Vereador Luís Pires**, disse que era uma pena que se estivesse a degradar os arranjos exteriores da sede da Cultura e Desporto de Carnaxide, o qual foi inaugurado relativamente há pouco tempo, retorquindo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que a manutenção daquele espaço é da responsabilidade do Clube, argumentando o **Senhor Presidente** que terá que ser a Câmara a assumir essa manutenção. -----

----- Informou de seguida, que na próxima sexta-feira, pelas dezoito horas, será inaugurada a Biblioteca de Algés, a qual contará com a presença do Senhor Presidente da República. -----

----- De seguida, e aconselhando os Senhores Vereadores a não considerarem um ataque ao Governo, porque este tem dificuldades em pagar, a Câmara Municipal está a pagar a trinta dias, há um mês havia uma dívida de três milhões de contos e tendo em conta as dificuldades que os fornecedores e os empreiteiros têm vindo a ter, a Câmara fez uma reformulação financeira e entendeu proceder aos pagamentos a todos os credores, sendo hoje a dívida apresentada de seiscentos e setenta e cinco mil contos, mas na realidade a dívida está quase a zero, porque só não foram pagos determinados valores que entendeu não dever pagar, acrescentando que há uma gestão financeira rigorosa, o que significa que o contributo ao desenvolvimento económico e ao



crescimento, designadamente na A.M.L., é dado, particularmente pelo Concelho de Oeiras, o que prova que as políticas de desenvolvimento económico, que foram desenvolvidas ao longo dos anos, estão a dar resultado, sendo esta a demonstração cabal, que se tem andando bem, porque na última semana foram pagos dois milhões e quatrocentos mil contos. -----

-----Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** disse que o que está em causa efectivamente é o que está bem conseguido e isso não vai criticar, pensando que é nesses momentos que é importante, não só atacar aqueles que não estão a contribuir para a melhoria das condições do Concelho, mas, efectivamente alguém tem contribuído para que estes negócios se consigam realizar, ou seja, quanto mais construção de habitação houver no concelho, mais impostos e taxas se irá buscar, porque a Câmara dá os terrenos, é essa a sua participação, o Governo paga a habitação social e a Câmara, no lugar onde são retiradas as barracas, não constrói nenhum jardim, constrói habitação o que trás como consequência disso mais valias para o Concelho em termos de participação económica, pensando que também é uma forma de a Câmara ficar grata a alguém, e com isto só quer citar factos, porque são formas de se fazer encaixe, as quais valem a pena. -----

-----O **Senhor Presidente** referiu que só tem uma correcção a fazer, é que ao contrário do que possa pensar, o problema da receita do Município não tem a ver com a construção de habitação, ao contrário, porque ao contrário do que acontece com alguns Municípios em que a receita da Sisa é fundamentalmente proveniente da habitação, no caso de Oeiras não é, porque uma fatia significativa da receita entrada nos últimos dias, deve-se a um negócio, que não tem a ver com a primeira venda, mas com uma segunda venda, portanto não é uma questão de mais construção, felizmente a maioria das multinacionais não declaram preços simulados, se compram por vinte milhões declaram esses vinte milhões, e se se vende uma sociedade, ela também, não paga Sisa, o que acontece, é que uma sociedade vendeu alguns edifícios que já estavam construídos e esses edifícios foram vendidos a um fundo de pensões, que pagou vinte e tal

milhões de contos, decorrendo a Sisa dessa operação, o que se verifica neste momento no Concelho, é que mercê, dessa política desenvolvida no terciário, fazem-se segundas e terceiras transições de imobiliário já construído, que acabam por sofrer várias tributações, reflectindo-se isso no Município.-----

----- Quanto ao problema da habitação social, o Governo não paga habitação social, a Administração Central financia em quarenta por cento e fundo perdido e o restante são empréstimos, ou seja, sessenta por cento do custo das casas é da responsabilidade da CMO, o que acresce o valor dos terrenos e das infra-estruturas. -----

----- Intervindo o **Senhor Vereador David Justino** disse que há umas afirmações que têm que ser rectificadas, acrescentando que uma coisa é constar para a dívida, outra é constar do endividamento. -----

----- Quando o Senhor Vereador diz que os terrenos libertados pelos bairros de barracas não vão para zonas verdes, não corresponde à verdade, porque muitos deles até vão, agora o caso do Alto de Santa Catarina foi urbanizado, mas esse é um terreno privado, no entanto, o Beco dos Pombais, Senhora da Rocha, Talude de Queijas, Alto dos Agudinhos, zona Alta do Alto do Montijo, são todas zonas de espaços verdes, retorquindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que se está a falar de canteiros, porque ali não se pode construir nada,volvendo o **Senhor Vereador David Justino** que o Senhor Vereador Emanuel Martins não conhece o Concelho, além de ter feito uma acusação implícita e explicitamente, porque deu a entender que a política de habitação e erradicação de barracas estava associada a interesses imobiliários, ao citar o Alto de Santa catarina, implicitamente indicou isso, argumentando o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que não citou o Alto de Santa Catarina.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES: -----

-----Antes de responder às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente**, deu a palavra à **Senhora Vereadora Teresa Zambujo** que lembrando a intervenção da Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto, pediu desculpa por não ter referido o que aconteceu no seu período de informações, mas foi um lapso, na medida em que para si é um assunto bastante importante. -----

-----Continuando, disse que é preciso repor a situação, na medida em que foram feitas algumas afirmações, que só as aceita, por desconhecimento, ou por não ter ouvido a forma como tudo se passou e foi dito naquela reunião, presidida pela Professora Carolina Pereira, onde esteve de facto o representante do Sindicato – Doutor Avelãs e duas ou três professoras de Algés e Oeiras.-----

-----Continuando, informou que esta reunião teve lugar no dia cinco de Julho, pelas vinte e uma horas, no Auditório Municipal, no entanto, no dia dois de Julho, às onze horas e quarenta e cinco minutos teve uma reunião no seu Gabinete, com a Escola Número Um de Algés, concretamente com a Directora, a Professora Maria do Céu e uma Técnica da DREL, para tratar dois assuntos.-----

-----O assunto principal, tem a ver com um projecto que vai surgir na Escola Número Um de Algés e diz respeito à criação de uma sala para autistas, a qual o Ministério só por si não se sentiu em condições de viabilizar, lançando através daquela técnica o repto a alguns municípios para poder viabilizar essas salas em algumas escolas, como experiências piloto, informando que Oeiras aderiu e segundo o próprio Ministério da Educação e da técnica que esteve na reunião, Oeiras era o primeiro município, de uma forma muito aberta e receptiva a mostrar que tinha já os custos contabilizados, na medida em que no conjunto das despesas que a Câmara tem feito anualmente com a educação, foi considerado que numa primeira fase, cerca de duzentos e tal

contos, não merecia que se inviabilizasse, até porque considera um projecto muito importante. --

----- O segundo tema da reunião, prosseguiu, foi exactamente a preocupação que existia de ambos os lados, sobre a educação especial e os apoios educativos, acrescentando que a Divisão de Educação já tinha analisado todo o processo na Internet, assim como já tinha falado com a DREL e com o CAIO, exactamente por causa destas situações e essencialmente para confirmar se as vagas apareciam na Internet, naquele momento, como oficiais, se correspondiam à realidade e se se podia trabalhar com esses números e o que aconteceu é que a DREL confirmou que aqueles números eram reais, ou seja, que para o ano lectivo que se avizinha, haviam vinte e oito vagas e sete das quais para o ensino do primeiro ciclo. -----

----- Este assunto foi debatido na referida reunião, tendo a Professora Maria do Céu solicitado à Câmara que disponibilizasse o Auditório da Biblioteca com vista à realização de uma reunião com as escolas com todos os níveis de ensino, pais e sindicato, para discutirem este assunto, perguntando qual era a posição da Câmara, tendo tido oportunidade de lha dizer, afastando completamente a afirmação da Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto, porque pessoalmente nunca precisou de alinhar em diapasão com o sindicato, porque naquele preciso momento disse à Professora Maria do Céu que a Câmara estava a elaborar uma carta, já que se estava a fazer o levantamento da situação, para ser enviada ao Senhor Ministro da Educação, expondo a preocupação da Câmara, pensando ter novidades para o dia cinco. -----

----- A posição da C.M.O. consta da carta que efectivamente foi assinada pelo Senhor Presidente e entregue ao Senhor Ministro da Educação. -----

----- A dita reunião começou depois de um enquadramento feito pelas pessoas que estavam na mesa, a qual passou pela leitura de uma carta que os professores tinham preparado, para ser remetida ao Senhor Ministro da Educação, depois de ter sido recolhida a assinatura dos presentes que quiseram subscrever o que estava escrito. -----

----- Depois disso, foi lançado o repto à Câmara Municipal e a outras entidades que



eventualmente estivessem presentes, para também subscreverem a carta; foi na altura que tomou a palavra para dizer que na sequência da reunião havida, e é aqui que diz que concerteza a Senhor Vereadora Maria Manuela Augusto não ouviu esta parte, só ouviu a segunda parte, ou seja, a leitura da carta, que na sequência daquela reunião que se tinha realizado no seu gabinete, preparou uma carta que só não foi enviada de imediato, pela simples razão que o Senhor Presidente estava ausente, além do facto de não ser muito elegante o Senhor Ministro ter tomado posse na véspera e ser confrontado, no dia seguinte, com uma carta da Câmara nos termos em que estava, de modo que quando o Senhor Presidente chegasse que iria pôr o assunto à sua consideração, tendo tido a oportunidade de dizer na altura, que uma coisa era o ofício ser assinado por si, outra era ser assinado pelo Senhor Presidente, de modo que poderia haver alguma modificação relativamente ao conteúdo da carta, acrescentando que o Senhor Presidente concordou com ela, assinou-a e a mesma foi enviada ao Ministro da Educação. -----

-----Prosseguindo, disse que não houve o alinhar pelo diapasão do sindicato, o que acontece é que estavam todos de acordo, a única pessoa que não estava de acordo e defendeu as medidas do Governo foi a Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto, tendo havido, inclusivamente algumas vezes, que no calor da discussão roçaram a deselegância relativamente a algumas afirmações da Vereadora Maria Manuela Augusto, no entanto, cada um assume o que faz, não podendo deixar que alguém presente possa pensar que houve um diapasão com A ou B, apenas existe uma preocupação que foi colocada.-----

-----Por outro lado, prosseguiu, teve oportunidade de falar sobre esta temática com outras câmaras municipais, que estão igualmente preocupadas, porque esta não é uma situação exclusiva da Câmara Municipal de Oeiras, assim como também não ficou confortada com o facto do sindicato ter dito que o Senhor Ministro deu a garantia que não haveria problemas, ou seja, havia a garantia que os jovens não ficavam sem apoio, na medida em que já viu pessoas com maiores responsabilidades do que o Senhor Ministro da Educação, perante situações que não

correspondem à realidade, não pretendendo comentar isso na reunião, porque na sua opinião existem sedes próprias para o fazer, concluindo que não a conforta o que disse o Senhor Ministro e a posição da Câmara não podia ser outra, que não manifestar a sua posição ao Senhor Ministro da Educação e como a Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto se bem se lembra, limitou-se a dizer qual era a intenção da Câmara, não tendo tecido qualquer comentário, poderia tê-lo feito, mas propositadamente não o fez, visto pensar que se tem que entender em que enquadramento se está e por isso, não queria que houvesse outro tipo de considerações, que são sempre desagradáveis para quem fomenta isto ou aquilo.-----

----- Intervindo a **Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto** disse que em relação a este assunto, teve oportunidade de dizer que é perfeitamente legítimo que a Senhora Vereadora Teresa Zambujo estivesse presente, embora considere que nessas situações tem que se estar com muita seriedade intelectual e sem reservas mentais, e com isto não quer dizer que a Senhora Vereadora não esteve neste projecto sem seriedade, mas já poderá afirmar que teve alguma reserva mental em relação a este processo, porque na sua opinião estas coisas têm que ser conduzidas de maneira a que não se possa ouvir afirmações, tais como algumas foram ditas por uma mãe presente, que dizia que o Governo estava a conduzir de tal maneira este processo, que as voltar ao manicómio ou ao gueto, opinando que estas situações não se podem permitir, porque assim não é sério, de resto, tudo o que a Senhora Vereadora Teresa Zambujo disse não anula o que referiu de início. -----

----- A este propósito, o **Senhor Presidente** leu o seguinte ofício enviado ao Ministro da Educação, referente à “Educação Especial e Apoios Educativos”: -----

----- “A Câmara Municipal de Oeiras, atenta ao desenvolvimento do assunto em título e perante o quadro geral de insatisfação que é já bem patente no concelho, não pode deixar de se dirigir a Vossa Excelência para, corporizando o sentir de pais e professores, manifestar, com todo o respeito, o repúdio por decisões que, não só contradizem cabalmente o discurso normativo



do Ministério da Educação, como contribuem para desresponsabilizar o Estado das suas obrigações face à escola pública, o que nos parece, inaceitável. -----

-----Com efeito, ao tom de "normalidade" e de "serenidade" com que responsáveis desse Ministério caracterizaram, recentemente, o decorrer do ano lectivo que agora chegou ao seu fim, contrapõe a Câmara Municipal de Oeiras, a, persistência, por sinal bem visível, de inúmeros disfuncionamentos no subsistema de ensino não superior, nomeadamente no agravamento da incapacidade de resposta no que à Educação Especial se refere, por força das alterações anunciadas, que comprometem seriamente o processo educativo das crianças com necessidades educativas especiais. -----

-----Dir-se-á que se faz a exaltação da qualidade em detrimento da quantidade, opção que parece atormentar, desde mil novecentos e noventa e cinco, o Ministério da Educação, esquecendo os seus responsáveis que, em educação, não se deve nunca exigir tal escolha. -----

-----Na verdade, Senhor Ministro, a escola pública terá obrigatoriamente, de ser para todos e de oferecer qualidade, do pré-escolar ao superior. -----

-----Ora, se o quadro de atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais foi em dois mil/dois mil e um, no concelho de Oeiras, de oitenta e quatro professores de apoios educativos para mil e setecentas crianças, sendo no próximo ano lectivo apenas vinte e oito vagas, das quais se anunciam sete para o primeiro ciclo, fácil se torna concluir, que esta drástica decisão governamental ainda mais alimenta uma clara linha de ruptura num subsistema já de si tão carenciado, onde o primeiro ciclo do ensino básico parece ser o mais sacrificado. -----

-----Decididamente, Senhor Ministro, a educação merece mais e melhor, já que é de todo lamentável que um sector tão sensível quanto o é o da Educação Especial, venha agora sofrer os maus tratos de quem, ao invés, é mandatado para o proteger, no respeito pelas garantias constitucionais da "igualdade e da oportunidade de acesso a todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais". -----

----- Será que a brutal redução ora proposta, respeita a qualidade no ensino, que lhes é devida?-----

----- Por outro lado, não poderá o Ministério da Educação deixar de honrar os compromissos assumidos internacionalmente pelo Governo Português, o qual subscreveu, em Junho de mil novecentos e noventa e quatro, a Declaração de Salamanca, documento que reafirma a necessidade de adequar, nas escolas regulares e através de pedagogias centradas na criança, os meios mais capazes para combater atitudes discriminatórias, construindo desta forma uma sociedade inclusiva. -----

----- Caberá, pois, a Vossa Excelência adoptar políticas e medidas favoráveis à integração e à inclusão escolar, medidas essas que não se circunscrevam apenas à decoração do discurso teórico, antes se integrem num quadro onde, entre outras, possam convergir questões tão fundamentais como os apoios educativos e a educação especial. -----

----- Sabemos, Senhor Ministro, ser morosa e complexa a construção de uma escola inclusiva. - -----

----- Todavia, tal propósito mais longe ficará dos nossos horizontes caso se continue a fazer tábua rasa de um Parecer do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário da República, em dezassete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, sobre crianças e alunos com necessidades educativas especiais. -----

----- Aí se refere, concretamente, que "os orçamentos de Estado não podem deixar de prestar o apoio necessário à implementação da escola inclusiva e de expressar, com clareza, a opção por um ensino regular inclusivo, com as novas responsabilidades que decorrem das decisões políticas já tomadas." E, o citado Parecer finaliza desta forma: "O financiamento é, pois, um elemento decisivo para o sucesso da escola inclusiva e é também clarificador da política existente em relação ao ensino." -----

----- Muito mais poderíamos acrescentar sobre esta matéria. -----



-----Julgamos, no entanto, ter focado o essencial, sem confundirmos a parte com o todo. -

-----Possa agora Vossa Excelência Senhor Ministro, ter a humildade e a necessária vontade política para corrigir o erro detectado e reformular, com coerência, tão desastrosa medida, para bem da Educação em Portugal. Só deste modo se sanará o descontentamento por ela provocado na comunidade educativa nacional e, por consequência, no Município de Oeiras.--

-----Com os meus melhores cumprimentos e consideração.” -----

-----Intervindo o **Senhor Vereador Luís Pires** disse que na sua opinião, assiste-se a atitudes menos próprias do Executivo patenteadas nas revistas de comunicação da Câmara, assim como ataques ao Governo, como assistiu agora, pensando que o Executivo enquanto Câmara, se devia preocupar com os problemas que se passam no Concelho, admitindo que existam vereadores que devido às funções que desempenham noutros organismos estejam preocupados com a política nacional, mas na sua opinião essa política deve ser abordada noutro fórum e não na Câmara, pelo que lhe é difícil subscrever uma carta para um membro do Governo, a qual não pergunta o que se irá passar com escolas do Concelho, mas, entra em apreciações sobre a política nacional, parecendo-lhe, que depois do que ouviu, tanto da Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto, como da Vereadora Teresa Zambujo, que a posição da Câmara devia ser de expectativa, face às notícias que o Senhor Ministro disse que ia adoptar, contudo, em relação a outros assuntos já considera que a Autarquia deve tomar atitudes nomeadamente com as forças de segurança que não cumprem o seu dever de fiscalizar o estacionamento indevido, e pedir ao Senhor Ministro que faça cumprir o Código da Estrada em relação ao estacionamento, porque o que se passa é uma vergonha, nomeadamente com os parques construídos, os quais estão vazios e as vias de circulação ocupadas com estacionamento, acrescentando que numa fase expectante, em que se está para saber o que de facto se irá verificar e o que virá a público, dá-lhe a sensação que essa carta é extemporânea em relação à defesa dos interesses públicos. -----

-----Intervindo o **Senhor Presidente** disse que este ofício expõe claramente a situação do

problema relativamente ao concelho, refere o número de professores em falta, os que não vêm, etc., acrescentando que se o Senhor Vereador Luís Pires considera este ofício um ataque ao Governo, então nem comentários faz, porque este tipo de ofício, expõe com toda a educação e com toda a delicadeza o problema, não há uma única acusação ao Ministro, aliás como sempre foi feito,volvendo o **Senhor Vereador Luís Pires** que então a Câmara também deve tomar uma posição face ao incumprimento de um número de obrigações que não são cumpridas retorquindo o **Senhor Presidente** que está farto de o fazer, porque deu conhecimento deste ofício porque a Vereadora Maria Manuela Augusto falou disto, mas está farto de escrever ofícios, tanto para o Ministro da Administração Interna, como para o Secretário de Estado da Administração Interna, fala com eles ao telefone, acrescentando que com a Ministra da Saúde teve vários problemas, porque ouviram dizer várias vezes que ela era insensível, que não tinha a mínima capacidade para ser Ministra da Saúde, era uma pessoa arrogante, malcriada, etc., disse tudo dela, mandou-lhe cartas com mais agressividade, e nunca ninguém lhe disse nada, argumentando que com o Ministro da Administração Interna tem tido o melhor entendimento, desde o Doutor Jorge Coelho, Doutor Fernando Gomes e agora com este, pessoa de uma educação extrema, aberto ao diálogo, etc., concluindo que fala com eles e vê que são pessoas que tentam resolver os problemas, não têm má vontade, já lhe prometeram diversas vezes o reforço dos efectivos, mas também sabe que ele não os tem, porque cada vez que recebe um abaixo assinado da população, remete logo uma carta ao Ministro ou ao Secretário de Estado, não devendo o Senhor Vereador Luís Pires pensar que a Câmara não está atenta nessa matéria. -----

----- No uso da palavra a **Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto** disse que sabe que o Senhor Presidente compreende o que vai dizer, acrescentando que a sua admiração baseia-se no facto do ofício referir alterações anunciadas pela Internet, quando pessoalmente tem a indicação dos números previstos para o ano lectivo de dois mil e um/dois mil e dois, como apoio às Escolas e Jardins de Infância, opinando que se à partida negar o que é dito pelo Governo e



pelos responsáveis pelo Ministério, então terá que partir do pressuposto que nada faz sentido, não faz sentido aprovar qualquer tipo de proposta baseada na transferência de verbas para o Município, não faz sentido fazer um orçamento baseado nisso, porque não se sabe se o Governo irá transferir essas verbas, e aí, então, é tudo posto em causa, motivo porque se indignou com a posição assumida no ofício. -----

-----Acerca do fax do C.D.P. Arcos, apresentado pelo Senhor Vereador Arnaldo Pereira, o **Senhor Presidente** disse que gostaria de salientar que de facto, isto demonstra que aquele Clube é um alforje de atletas, de modo que isto prova que a CMO faz bem em apoiar clubes como este, que tem este tipo de resultados, embora seja sempre necessário resistir à tentação, porque efectivamente, eles têm vitórias e ganham campeonatos nestes escalões etários, mas depois quando chegam aos seniores, têm dificuldades, justamente porque os outros clubes vêm buscar-lhes atletas, recordando que há uns anos atrás o Benfica só de uma vez levou-lhe o treinador e cinco atletas, mas isso não os impede de continuarem a fornecer-se de atletas. -----

-----Quanto à entrevista publicada na Revista Municipal pelo Doutor Pedro Silveira, informou que a Câmara não tem nada a ver com isso, é alheia a esse tipo de coisas, interrompendo o **Senhor Vereador Arnaldo Pereira** que a entrevista vem publicada numa revista da Câmara Municipal e apresenta um projecto que a Câmara ainda não aprovou, retorquindo o **Senhor Presidente** que a Câmara não apreciou, como também nem sequer deu entrada a esse projecto. -----

-----Continuando, explicou que a revista entrevista um a dois empresários e desta vez foi a Silimo, porque, como é sabido, construiu o edifício Atlas, em Carnaxide e como é uma empresa que está a construir com bastante qualidade no Concelho, foi convidado o administrador da empresa, o qual fala dos projectos que tem para o Concelho, designadamente a Lusalite, acrescentando que essa é a ideia dele e nada a vincula à Autarquia, apesar de ele já lhe ter dado um lamiré mas em relação a isso ele tem que fazer alterações, porque os dois estudos feitos ao

projecto da Fundação de Oeiras, são incompatíveis com a permanência das oficinas da C.P., naquele local explicando que elas vieram para ali provisoriamente, como não interessa à Autarquia que elas ali permaneçam, vão ter que sair, inicialmente falou-se em Carcavelos, fizeram as instalações em Carcavelos e não mudaram para lá as oficinas, e como surgiu a oportunidade de se retomar um projecto inicial, que era nas antigas instalações do Jamor, mas aí foram construídas as piscinas olímpicas, pensando que mesmo assim há lá um espaço que não conflitua com nada, podendo serem ali colocadas as oficinas, de modo que o projecto que é referido pelo tal empresário, não pode ser assim.-----

----- Intervindo o **Senhor Vereador Luís Pires** disse que além desta entrevista também leu num jornal o anúncio de um outro sobre vinte e quatro campos de ténis e efectivamente a bancada do P.S. não teve conhecimento de nada, retorquindo o **Senhor Presidente** que foi aprovado pelo Executivo, um estudo sobre vinte e dois campos de ténis, o qual faz parte do programa imposto pela Câmara.-----

----- O **Senhor Vereador Arnaldo Pereira** de novo no uso da palavra disse que no âmbito da entrevista, só focou esse problema, por considerar que numa revista da CMO, pode ser interpretado como uma avalização institucional da Câmara ao projecto,volvendo o **Senhor Presidente** que não há projecto, há simplesmente uma ideia e uma avalização de um projecto não se faz através de entrevistas, faz-se através de deliberações de Câmara. -----

----- Se um empresário do Concelho que faz investimentos, dá uma entrevista e diz que vai fazer determinadas coisas, portanto é a ideia que tem, ninguém do Gabinete de Comunicação lhe irá censurar a entrevista, perguntando o **Senhor Vereador Arnaldo Pereira** se o projecto para a Orla Ribeirinha se irá ser objecto de audiência pública, respondendo afirmativamente o **Senhor Presidente**.-----

----- Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** opinou que sendo a Revista Municipal de toda a Câmara, ou seja, expressões de vários objectivos que a Autarquia tem, na



sua opinião não faz sentido que a Câmara Municipal tendo, sobre aquilo que são as linhas definidas e a estratégia para o Concelho devidamente avalizadas, que outras opiniões sejam manifestadas publicamente, na medida em que o Executivo é composto por quatro elementos do P.S. contra seis do P.S.D., os elementos do P.S. têm uma opinião diferente sobre o SATU e nunca veio publicado na revista a opinião do P.S., de modo que para si é sempre a forma da Câmara estar calada e consentir outro tipo de opinião, no seu ponto de vista é sempre a controvérsia, respeita isso, se fosse Presidente da Câmara, se calhar, também faria isso argumentando que se não é permitido aos eleitos expressar o seu ponto de vista, daquilo que acham melhor para o Concelho, como é que é permitido aos não eleitos, expressarem, com a conivência e com o silêncio da Câmara, tudo o que disseram, de modo que não pode concordar com essa atitude. -----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu que se esta a falar de um empresário a quem foi pedida uma entrevista e como podem imaginar, a Câmara Municipal não faz censura, o empresário falou aquilo que entendeu, acrescentando que a própria revista diz que as entrevistas são da exclusiva responsabilidade de quem as dá,volvendo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que o empresário não falou só daquilo que entendeu, no termo abstracto do que na sua opinião poderia ser melhor para a qualidade de vida dos munícipes de Oeiras, falou de um projecto a consignar no concelho de Oeiras, numa revista que é do Município de Oeiras e necessariamente com o silêncio da Câmara em relação aquilo que ele projecta para o Concelho, retorquindo o **Senhor Presidente** que essa é a opinião do Senhor Vereador Emanuel Martins, no entanto, o que acontece é que quando se ouve um empresário ou um vereador não se censura, porque se o Senhor Vereador Emanuel Martins der uma entrevista para a Revista Municipal diz aquilo que quiser, porque está farto de dizer aos Senhores Vereadores que aquilo que quiserem publicar na revista mandem para lá, porque toda a informação que os Senhores Vereadores queiram vincular na Revista ou no Boletim podem fazê-lo, acrescentando que em relação ao

Boletim não falta informação, já na Revista por vezes é difícil, porque ela deve ter questões de fundo, nela não faz sentido divulgar coisas que perdem a qualidade, reafirmando que ambos estão à disposição dos Senhores Vereadores.-----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Emanuel Martins** lembrou que só quer salientar qual é a concepção e para que serve a Revista Municipal, sem tomar como verdade o que o Senhor Presidente de Tavira disse na primeira página do editorial, há uns meses atrás, que os Boletins Municipais não se devem substituir à imprensa local escrita e por isso é contra os boletins municipais, pessoalmente não tem essa concepção e felizmente o Senhor Presidente também não tem, acrescentando que ninguém o ouve fazer um entendimento, que noutras coisas tem e que o Boletim Municipal tem, de obras, que necessariamente elogiam, quem conduz a Câmara, porque considera legítimo e normal, interrompendo o **Senhor Presidente** para perguntar se se esta a tratar do boletim ou da revista, porque o boletim não trás entrevistas com empresários, além de serem coisas distintas, pedindo desculpa o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que foi erro de utilização da palavra, opinando que a revista faz-se no sentido de dar expressão à vida da Câmara, retorquindo o **Senhor Presidente** que é a vida do Concelho, volvendo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que a revista é municipal, não é a Gazeta de Oeiras, logo é a actividade municipal que tem que ser noticiada pedindo ao Senhor Presidente que reflecta no assunto, porque não faz sentido, que outrém, em relação a Oeiras, toma uma decisão, porque para a opinião pública é isto que passa, porque uma imagem vale mais que mil palavras, acrescentando que um empresário para uma revista municipal diz isto e isto e que isto fica aqui e a Câmara com o seu silêncio, interrompendo o **Senhor Presidente** que não há silêncio, volvendo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que se não há silêncio quer que fique em acta que repudia este tipo de entrevistas na Revista Municipal. -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente** disse que pelo contrário aplaude este tipo de entrevista, porque prova que há um entrosamento entre a Câmara Municipal e os empresários e a



Autarquia dá voz aos empresários, mesmo que esteja contra eles em projectos concretos, ou seja, mesmo que não se dê andamento aos projectos nos moldes em que são apresentados, a Câmara fomenta a discussão, porque não é pelo facto de um empresário dizer que quer construir em Oeiras, que o vá fazer. -----

-----De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Luís Pires** referiu que esta situação pressupõe que um empresário tem uma situação preferencial relativamente a outros, retorquindo o **Senhor Presidente** que está enganado, porque são ouvidos todos os empresários que investem no Concelho de Oeiras, atalhando o **Senhor Vereador Luís Pires** que logicamente todos os que têm eventualmente projectos para o Concelho de Oeiras, nas para si este soube chegar, interrompendo o **Senhor Presidente** que não soube chegar nada, porque nenhum empresário se ofereceu para dar uma entrevista à Revista da Câmara, o que acontece é que tem uma listagem de empresas e vê quais já foram, entrevistadas e depois manda entrevistar uma das que ainda não foi, não por qualquer motivo especial, mas porque ainda não foi entrevistado e se os Senhores Vereadores repararem todas as revistas trazem uma ou duas entrevistas com empresários do Concelho, e esta empresa em questão não vai apresentar projectos, já tem projectos concluídos no concelho, o edifício Atlas, em Linda-a-Velha é dessa empresa. -----

-----Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** confessou ser um pouco distraído, de modo que solicitou ao Senhor Presidente esclarecimentos sobre que empresários anunciaram projectos que tinham deste tipo para o concelho de Oeiras, retorquindo o **Senhor Presidente** que lhe fará chegar um levantamento de todas as entrevistas, porque o Senhor Vereador repudia e pessoalmente diz que isso não responsabiliza Câmara em nada, porque a própria revista diz que as entrevistas são da exclusiva responsabilidade de quem as dá. -----

-----De seguida, referiu que queria terminar pelas palavras que o Senhor Vereador Emanuel Martins referiu na sua intervenção, a propósito do próximo acto eleitoral acrescentando que não gostou da campanha de mil novecentos e noventa e sete, porque foi uma má campanha,

pensando que os partidos é que são responsáveis pelas campanhas que fazem. -----

----- Em mil novecentos e noventa e sete, falou-se muito de ética, todos tinham menos o Presidente da Câmara, acrescentando que a única coisa necessária, é que haja uma postura ética na campanha e como todos sabem o que é isso, todos devem dar esse exemplo e se fizeram uma campanha eleitoral pela positiva e na sua opinião uma campanha pela positiva é cada um dizer o que vai fazer, concerteza que não haverá problemas, obviamente que se enveredarem por uma política de terra queimada, de acusações de natureza pessoal, insinuações torpes e subreptícias, naturalmente que as coisas não podem correr bem, garantindo que da sua parte não irá fazer uma campanha desse tipo, não a fez em mil novecentos e noventa e sete, nem nunca a fez, nunca disse mal de nenhum partido, antes pelo contrário, quando lhe falam nos vereadores da oposição sempre disse que tem tido a sorte de os vereadores da oposição serem tipos extraordinários, porque quando chegam à Câmara despem a camisola do partido e trabalha tudo para o mesmo, ou seja, em prol do Município, e continuará a dizer, mesmo que lhe chamem todos os nomes e digam que não tem ética, de modo que a sua campanha está delineada, será de acordo com a filosofia que sempre defendeu, se outros enveredarem por outros caminhos, isso é um problema deles. -----

----- Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** disse que não houve ninguém do P.S. que lhe chama-se nomes, se a memória não lhe falha, retorquindo o **Senhor Presidente** que o Senhor Vereador Emanuel Martins é que falou em memória, mas como pessoalmente tem memória não gostou da campanha de mil novecentos e noventa e sete, já tendo referido que foi uma campanha estribada na ética, pela parte do P.S. mas se agora quiserem fazer o mesmo, não tem qualquer problema, argumentando o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que se o Senhor Presidente estiver lembrado, quem disse tudo para os jornais foi precisamente o Senhor Presidente, concluindo **este** que por acaso está bem lembrado disso. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

17 - VOTO DE LOUVOR AO C.D.P.A. - CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

-----“O CDPA tem vindo a realizar um trabalho notável no plano da promoção e fomento da prática desportiva, com particular destaque para o hóquei em patins, modalidade em que é uma referência nacional e internacional. Com efeito, as dezenas de atletas, em todos os escalões etários, que animam a «escola» do CDPA, representam um magnífico exemplo do que é um projecto desportivo sustentado, em que a elevada expressão competitiva assenta num trabalho sistemático e continuado ao nível da iniciação e formação. Apesar das contingências que sempre rodeiam a competição, é seguramente neste trabalho que reside a causa decisiva de mais um feito, porventura inédito no panorama do desporto nacional, do CDPA: a conquista de quatro títulos de campeão nacional de hóquei em patins em todos os escalões em disputa, competindo com as principais equipas da modalidade (Benfica, Sporting, Óquei de Barcelos, Gulpilhares, entre outros). -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras, reunida em onze de Julho de dois mil e um, manifesta o seu apreço e regozijo pelos brilhantes resultados alcançados pelas jovens equipas do CDPA e aprova um Voto de Louvor ao clube, transmitindo ao seu Presidente, Senhor Valentim Silva, as mais vivas e calorosas felicitações, extensivas a todos os atletas, técnicos e dirigentes, que, com o seu trabalho e dedicação, mais uma vez honraram os pergaminhos do seu clube e o concelho de Oeiras.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

18 - MARCAÇÃO DE REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS:-----

-----Sob proposta verbal do Senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, marcar as seguintes reuniões extraordinárias:-----

-----Dia dezasseis de Julho de dois mil e um, pelas quinze horas para analisar o projecto “SATU”; -- -----

-----Dia dezoito de Julho de dois mil e um, pelas dezassete horas para analisar o “PDM”, bem como, outras propostas que, entretanto, surjam.-----

-----Mais foi deliberado considerar desde já convocados para o efeito os Senhores Vereadores, bem como, proceder à elaboração do respectivo Edital.-----

-----Finalmente foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

19 - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 33/00, INSTAURADO A ANTÓNIO MANUEL ANUNCIAÇÃO FIGUEIREDO: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Nos termos do número dois, do artigo sexagésimo sexto, do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local, proponho que seja aplicado ao funcionário António Manuel Anunciação Figueiredo, com a categoria de Cantoneiro de Limpeza, a pena de suspensão por vinte dias, nos termos do artigo vigésimo quarto, número um, alínea e), do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local, Decreto-Lei vinte e quatro, de oitenta e quatro, de dezasseis de Janeiro, em concordância e conformidade com as conclusões proferidas em sede de relatório final do presente processo.” -----

-----II - Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto em que se verificaram dez votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

20 - LANÇAMENTO DE DERRAMA RELATIVA AO ANO DE 2001 A SER COBRADA EM 2002: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“O regime financeiro das autarquias locais colhe na Constituição um princípio decisivo que é o da sua autonomia financeira. O significado deste conceito essencial é o de garantir nos Municípios os meios próprios que viabilizem a efectivação das despesas necessárias aos fins que lhe estão legalmente atribuídos. -----

-----No acervo das receitas autárquicas previstas na Lei das Finanças Locais (Lei número um, de oitenta e sete, de seis de Janeiro) relevam: -----

-----a) impostos, derrama, taxas, tarifas e multas;-----

-----b) o rendimento e o produto de bens próprios ou da sua alienação e os resultados da prestação de serviços pelo Município; -----

-----c) transferência da Administração Central a título de participação em receitas cobradas pelo Estado (FGM);-----

-----d) empréstimos. -----

-----No primeiro destes grupos insere-se a Derrama que constitui uma receita tributária dos Municípios. -----

-----O assento legal da figura da Derrama é, actualmente, o artigo décimo oitavo, da Lei número quarenta e dois, de noventa e oito, de seis de Agosto, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número quatrocentos e setenta-B, de oitenta e oito, de dezanove de Dezembro, e transitoriamente, quanto ao número dois, pelo Decreto-Lei número trinta e sete, de noventa e três, de treze de Fevereiro. Aí se definem os seguintes contornos que, em sede de lançamento de derramas, devem ser respeitados pelos órgãos autárquicos: -----

-----Um - Os Municípios podem lançar uma Derrama tendo como limite máximo dez por

cento da colecta do IRC tomando como objecto de incidência o rendimento gerado na respectiva área geográfica, atendendo-se aos termos do regime provisório estabelecido pela alínea a), do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número trinta e sete, de noventa e três.-----

----- Dois - A derrama só pode ser lançada para acorrer ao financiamento de investimentos ou no quadro de contratos de equilíbrio financeiro;-----

----- Três - Deve a deliberação que aprove o seu lançamento ser comunicada ao Director de Finanças competente até quinze de Outubro do ano anterior ao da sua cobrança. -----

----- O que significa que, tendo embora sido suprimido o carácter excepcional da derrama que resultava do texto originário da Lei das Finanças Locais, não deixou a sua reformulação normativa de definir a obrigatoriedade da afectação do seu Lançamento a determinados fins, a saber, financiamento de investimentos ou no quadro de acordos para reequilíbrio financeiro.-----

----- A actual situação financeira da Câmara, se encarada na perspectiva diacrónica e em razão das acções planeadas para dois mil e um, cuja continuidade tem de ser garantida nos anos subsequentes, justifica e satisfaz os requisitos legais para o lançamento no corrente ano de uma derrama a cobrar em dois mil e dois. -----

----- Um sucinto mas bem ilustrativo apanhado geral dos investimentos já em execução no actual exercício financeiro e que exigem continuidade de meios para poderem prosseguir, permite seguramente concluir que:-----

----- Um - No exercício financeiro futuro, como nos anteriores, o aproveitamento das disponibilidades no quadro de instrumentos e programas comunitários de apoio, exige relevantes participações à custa de meios próprios do Município - é designadamente o caso do desenvolvimento das acções no âmbito do PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação das Áreas Sub-Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa, eixo um, medida um ponto cinco, prevendo-se em dois mil e dois, um investimento de um milhão de contos no eixo de intervenção prioritário Alto dos Barrinhos / Portela / Miraflores / Algés.-----



-----Também para o ano dois mil e dois, o Programa POLIS, componente um, linha dois, com a designação operações integradas de requalificação urbana e valorização ambiental, é um projecto cujo valor global assume um montante de dezassete milhões setecentos e setenta mil contos, abrangendo as áreas: -----

----- da nova centralidade, onde a Primeira Fase da obra do Parque dos Poetas se insere, com um custo de um milhão e quinhentos mil contos; -----

----- recuperação de núcleos urbanos de Paço de Arcos e Oeiras; -----

----- frente ribeirinha entre Paço de Arcos e Oeiras em que a obra mais relevante será a das Fontainhas em Paço de Arcos. -----

-----Dois - Na Rede Viária e no que refere à Via Longitudinal Norte Estrada nacional Duzentos e Quarenta e nove-Três - Porto Salvo/Tagusparque desclassificadas com a construção da variante a Porto Salvo, prevê-se um custo na ordem dos seiscentos mil contos. -----

-----Três - Particularmente importante as obras na Zona Ribeirinha (Porto de Recreio / Passeio Marítimo da Praia de Santo Amaro) intervenção na praia velha de Paço de Arcos, em ordem a devolver às populações o espaço ribeirinho, prevendo-se para dois mil e dois comparticipação da Câmara na ordem dos trezentos mil contos.-----

-----Quatro - Conclusão do Programa de Erradicação das Barracas e Habitação Jovem, prevendo-se em dois mil e dois, um investimento de quatro milhões de contos com comparticipação da Câmara, aproximadamente de um milhão de contos. -----

-----Cinco - Acrescem as responsabilidades financeiras derivadas do esforço de proporcionar às populações qualidade de vida, o que vai importar para o Município, no quadro do investimento, a aplicação de meios, sendo de destacar a construção:-----

----- Centro Cívico de Carnaxide que inclui as instalações para a Junta de Freguesia, Centro da Terceira Idade, Creche/Infantário, Biblioteca e Auditório - um milhão e quinhentos mil contos; -----

----- - Centro Comunitário Ribeira da Lage - quatrocentos mil contos; -----

----- - Centro Social do CCD, Lar de Terceira Idade em Porto Salvo, prevê-se em dois mil e dois, comparticipação da Autarquia na ordem dos cem mil contos;-----

----- - Cinco estabelecimentos pré-escolar com investimento de trezentos e cinquenta mil contos; ---- -----

----- - Instalação da Polícia Municipal com investimento estimado em noventa mil contos.

----- Seis - A política assumida de concluir a construção de Quartéis de Bombeiros das sete corporações apenas Paço de Arcos e Oeiras não dispõem de quartéis modernos determina o arranque do novo quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos previsão do início da comparticipação no valor de oitenta mil contos. -----

----- Fica assim demonstrado que o financiamento destes projectos tem que contar com meios financeiros adicionais, designadamente porque são incertas, e decerto insuficientes as receitas derivadas de eventual alienação de património imobiliário. -----

----- Por outro lado, a exigência do aproveitamento de financiamentos comunitários não poderia deixar indiferente a Câmara, já que eles representam oportunidades de antecipação da concretização de infra-estruturas de que o Concelho se mostrou, até aqui, carenciado. -----

----- O esforço que se pede às empresas será, como no passado recente, retribuído porquanto os meios gerados se destinam à criação de melhores condições estruturais, valorizando mais as entidades que se situam no Concelho porque a aposta é no seu desenvolvimento equilibrado, instituindo, assim, sinergias de qualificação de infra-estruturas e equipamentos dos quais as unidades produtivas instaladas no Concelho são as primeiras a beneficiar.

----- Nestes termos, propõe-se ao Executivo: -----

----- a) que seja lançada ao abrigo do artigo décimo oitavo, da Lei quarenta e dois, de noventa e oito, de seis de Agosto, na redacção introduzida pelos Decretos-Lei números



quatrocentos e setenta-B, de oitenta e oito de dezanove de Dezembro e trinta e sete, de noventa e três, de treze de Fevereiro, uma derrama de dez por cento sobre a colecta do IRC relativo ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Oeiras no ano de dois mil e um; -----

-----b) que o produto da derrama de acordo com o número dois, do artigo décimo oitavo, da Lei quarenta e dois, de noventa e oito, de seis de Agosto, na versão introduzida pelo Decreto-Lei número trinta e sete, de noventa e três, de treze de Fevereiro, seja aplicado exclusivamente ao financiamento dos investimentos referenciados na presente proposta; -----

-----c) que a presente proposta depois da sua pertinente aprovação pelo Executivo, seja remetida à Assembleia Municipal para os efeitos legais;-----

-----d) que, em consequência, a Assembleia Municipal delibere no sentido de poder ser solicitado ao Director de Finanças competente, até quinze de Outubro do corrente ano, a liquidação e cobrança da derrama ora proposta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**21 - AQUISIÇÃO DA OBRA DE ARTE "CAMILO CASTELO BRANCO" - ADITAMENTO DA
DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 13/06/01 - PONTO 104 - CP 02.01.05.18.: -----**

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da proposta de deliberação número mil trezentos e vinte e seis, de dois mil e um, ponto cento e quatro, aprovada em minuta na reunião de treze de Junho de dois mil e um, relativa à aquisição da obra de arte "Camilo Castelo Branco" da autoria do Professor Escultor Domingos Soares Branco, vimos completar a referida proposta com o item que, na altura e por lapso, não foi referido, ou seja, propõe-se, também a dispensa de procedimentos, ao abrigo do disposto na alínea d), do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

22 - INDIGITAÇÃO PELA CMO DE ADMINISTRADOR PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANEST: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Como é do conhecimento dos Senhores Vereadores, o mandato dos membros indigitados pela Câmara Municipais de Cascais e Sintra aos órgãos sociais da SANEST, têm a vigência de dois anos, terminando o mandato em curso no próximo mês de Setembro. -----

-----Cabendo à Câmara Municipal de Oeiras a designação de um dos administradores em substituição dos acima referidos, para o biénio dois mil e um/dois mil e três (o outro cabe à Câmara Municipal da Amadora) proponho a designação do Senhor Vereador Engenheiro José Arménio Lopes Neno, para o desempenho na Administração da SANEST, cujo mandato deverá iniciar-se em Setembro próximo, com vigência até Setembro de dois mil e três. -----

-----Mais proponho que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto em que se verificaram dez votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

23 - EDIFÍCIO DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA, NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - APROVAÇÃO DO PROJECTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na recuperação das áreas e edifícios do complexo da antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, importa dar continuidade ao processo que tem vindo a ser desenvolvido desde que a Câmara decidiu levar por diante este projecto, que é hoje a maior recuperação de património em curso no país, no pós Abril de mil novecentos e setenta e quatro. -----

-----Neste contexto, foi elaborado, no exterior, o projecto de recuperação arquitectónica do edifício catorze, situado na Rua dos Artilheiros, na zona adjacente à denominada fábrica de cima.-----

-----Desta forma, a par da recuperação dos antigos edifícios, procurando dinamizar as componentes inovação, ciência e tecnologia, tão essenciais ao desenvolvimento, considera-se oportuno a cedência deste espaço, a título provisório à Universidade Atlântica, para a instalação do seu centro de investigação. -----

-----O referido projecto de execução apresenta uma estimativa orçamental no valor de quarenta e sete milhões novecentos e cinquenta mil escudos, sem o acréscimo do valor do IVA. -

-----Dado o valor da empreitada, e atendendo ao exposto na alínea a), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, irá recorrer-se ao procedimento por concurso público. -----

-----Neste sentido, proponho à Câmara que aprove: -----

----- o projecto de execução e respectivo processo de concurso;-----

----- o procedimento por concurso público.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem

como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

24 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO - CP 07.01.09.05.:-----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para Aquisição de Equipamento Diverso.”---

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**25 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCARENA
PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - CP 07.01.09.05.: -----**

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, para Aquisição de Equipamentos.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**26 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS
PARA AQUISIÇÃO DE GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTOS - CP**

07.01.09.04.: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de setecentos e setenta e um mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para Aquisição de Grandes Reparações em Viaturas e Equipamentos” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

27 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO PARA AQUISIÇÃO DE GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTOS - CP

07.01.09.04.: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de setecentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, para Aquisição de Grandes Reparações em Viaturas e Equipamentos.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. ----- \

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

28 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS PARA AQUISIÇÃO DE FATOS NOMEX - CP 07.01.09.01.:-----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de quatro milhões e quinhentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de Fatos Nomex.” -----

-----II - Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins**, disse que o texto da proposta não está de acordo com a realidade, porque foi feito um pedido de aquisição de fatos para os Bombeiros de Algés e segundo a descrição esta verba é destinada às sete associações de bombeiros, das quais, apenas os Bombeiros Voluntários de Algés secretariam a verba, esclarecendo o **Senhor Presidente** que por isso mesmo, se eles são o secretariado, eles é que distribuem pelas outras. -----

-----No uso da palavra o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** explicou que o secretariado é a figura jurídica, têm que ser os bombeiros a receber para depois comprar, esclarecendo o **Senhor Presidente** que cada ano o secretariado é entregue a uma associação, e assim, cada ano é uma que recebe e divide pelas outras, porque compram o que precisam em conjunto e depois entregam a cada associação o que lhe pertence, na medida em que cada uma sabe o que recebe. -----

-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

29 - APOIO A PROJECTOS DE ACTIVIDADES EM TEMPO DE FÉRIAS - EB 1,2,3 SOPHIA DE MELLO BREYNER E ESCOLA SECUNDÁRIA SEBASTIÃO E SILVA - CP 01.05.13.07.: -----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“Um - Introdução -----

-----A EB Um, Dois, Três Sophia de Mello Breyner e a Escola Secundária Sebastião e Silva desenvolvem regularmente programas de actividades em tempo de férias. -----

-----O desenvolvimento destes programas proporciona uma oferta válida de ocupação dos tempos livres em tempo de férias, merecendo um apoio especial por parte da Câmara. -----

-----Dois - Proposta-----

- -----Dois.um - Em face da natureza do projecto, proponho a concessão dos seguintes apoios financeiros às escolas mencionadas:-----

-----Dois.um .um - EB Um, Dois, Três Sophia de Mello Breyner: cem mil escudos. -----

-----Dois.um.dois - Escola Secundária Sebastião e Silva: duzentos mil escudos. -----

-----Dois.dois - Pagamento sequente. -----

-----Dois.três - Comunicação às escolas. -----

-----Dois.quatro - Aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

30 - PEDIDOS DE VISTORIA AO ABRIGO DO ARTº. 10º. DO R.G.E.U. - NOTIFICAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS - DF'S NºS. - 1.114, 1.331, 1.476 E 1.529/01: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Face às vistorias efectuadas pela respectiva Comissão resultantes de pedidos anteriormente requeridos pelos respectivos inquilinos, proponho, que esta Câmara Municipal delibere, em conformidade com o artigo décimo, do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, notificar os proprietários dos imóveis abaixo discriminados a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria: -----

-----Proprietário do prédio sito em Oeiras, Rua Antero de Quental, número onze, quinto direito;-----

-----Francisco Vicente Nunes, proprietário do prédio sito no Dafundo, Rua Pereira Palha, número trinta e oito, quarto direito; -----

-----Balbina Adelaide Soares Póvoas de Carvalho, proprietária do prédio sito no Dafundo, Rua da Mata de São Mateus, número vinte e quatro; -----

-----Ramiro Alves (Engenheiro), proprietário do prédio sito no Dafundo, Travessa José Maria da Costa, número sete. -----

-----Que mais seja deliberado dar conhecimento aos requerentes dos resultados das vistorias.” - -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**31 - MERCADO DE ALGÉS, QUIOSQUE DE JORNAIS - PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO
DEVIDO AO ASSALTO NO DIA 5 DE MARÇO DE 2001: -----**

-----I - O Senhor Vereador Emanuel Martins apresentou à Câmara a seguinte proposta:---

-----“Através do Registo número nove mil seiscientos e cinquenta, de dois mil e um, de catorze de Março, o Senhor Jonas Conceição Rapaz vem informar esta Câmara Municipal de que, no dia cinco de Março passado próximo, devido ao assalto verificado no Mercado de Algés, ficou lesado em trinta mil escudos, de tabaco e dez mil escudos em dinheiro. -----

-----De acordo com a informação do GCAJ - Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, o artigo trigésimo sexto, do RMM - Regulamento de Mercados Municipais, prevê que “Durante as horas de funcionamento dos mercados estão a cargo e sob responsabilidade dos respectivos ocupantes, tanto o arranjo dos locais ocupados como a guarda e arrumação dos produtos, material e utensílios”, pelo se conclui que fora das horas de funcionamento a guarda do mercado será da responsabilidade da CMO. -----

-----Uma vez que na noite do assalto não tínhamos presente nenhum responsável pelo turno que efectuassee vigilância ao referido Mercado, a Câmara deverá assumir os encargos com os prejuízos, os quais se cifram na quantia de quarenta mil escudos.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- O pagamento do montante de quarenta mil escudos, ao Senhor Jonas Conceição Rapaz, para fazer face aos prejuízos.-----

----- A comunicação da presente deliberação ao munícipe.-----

----- Aprovação da presente proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

32 - PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO 178/97 - DESPEJO SUMÁRIO DA CAFETARIA EXISTENTE NO CABELEIREIRO SITO NA RUA CESÁRIO VERDE, Nº7-A, CARNAXIDE:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Considerando que o espaço destinado a cabeleireiro sito na Rua Cesário Verde em Carnaxide tem vindo a ser utilizado parcialmente como cafetaria; -----

-----Considerando que após várias notificações os proprietários do estabelecimento têm vindo sucessivamente a protelar o processo, quer com pedidos de prorrogação de prazo, quer com afirmações que depois não se confirmaram, sem que o mesmo seja definitivamente resolvido; - -----

-----Considerando que, para o exercício daquela actividade de cafetaria, carece aquele espaço para além da licença de cabeleireiro, da licença de utilização para estabelecimento de bebidas; --- -----

-----Atendendo a que, não obstante a concessão da audiência do interessado nos termos do artigo centésimo, do Código de Procedimento Administrativo, o notificado nada acrescentou ao processo, continuando a utilizar parcialmente o salão como cafetaria, em desacordo com a respectiva licença de utilização; -----

-----Considerando que, desde então se verificou que não foram cumpridas as notificações, continuando o notificado apesar de advertido para a possibilidade de despejo sumário, a utilizar o espaço em desconformidade; -----

-----Verificando-se que até à presente data, não foram tomadas pelo notificado medidas tendentes à resolução do problema e não cumpriu a última notificação de vinte e dois de Março de dois mil e um;-----

-----Dispondo o artigo centésimo sexagésimo quinto, do Regulamento Geral de Edificações Urbanas que, “As Câmaras Municipais poderão ordenar a demolição, bem como o

despejo sumário dos inquilinos e demais ocupantes das edificações utilizadas sem as respectivas licenças ou em desconformidade com elas”.-----

----- Propõe-se: -----

----- Um - Que a Câmara Municipal delibere, nos termos da disposição legal supracitada, e atentos os factos supra referidos, o despejo sumário do café sito na Rua Cesário Verde, número sete-A, em Carnaxide. -----

----- Dois - Que a Câmara delibere aprovar esta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

33 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (SENSORES PARA DETECTOR DE GASES) - CP 07.01.09.07:-----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de noventa e nove mil trezentos e dezasseis escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para Aquisição de Serviços.”-----

-----II - Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** perguntou se o sensor para detectar gases é comum a todas as unidades e se todos os anos são pedidos, respondendo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que só se compra quando alguma associação pede para se comprar, retorquindo o **Senhor Presidente** que o Plano de Actividades diz qual é a parcela para cada actividade, acrescentando o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que eles depois vêm as necessidades em termos de secretariado.-----

-----No uso da palavra o **Senhor Vereador Luís Pires** perguntou se são eles que vêm as necessidades, ou se é o responsável pela Protecção Civil do Concelho que entende que há determinadas coisas que são necessárias, respondendo o **Senhor Presidente** negativamente, explicando que os bombeiros é que determinam o que precisam, inquirindo o **Senhor Vereador Luís Pires** que se houver um acidente, e se há um determinado equipamento e por qualquer razão uma corporação é a primeira a pedir esse equipamento como é que é dado, esclarecendo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que eles discutem em secretariado o equipamento, porque há uma certa homogeneidade nos equipamentos que eles usam.-----

-----De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Emanuel Martins** perguntou se estes detectores de gases são sempre pagos e financiados pela Câmara, respondendo afirmativamente o **Senhor Presidente**, explicando que isso faz parte da relação que apresentam, ou seja, todos os anos os bombeiros estabelecem o equipamento que pretendem, sendo isso,

rotativo, como é exemplo as ambulâncias, na medida em que durante uns anos se andou a dar ambulâncias, porque se davam duas ambulâncias por ano, de forma rotativa, concluindo que é isso que se faz com todo o material que os bombeiros precisam.-----

----- III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

34 - Pº. 33-DH/01 - REABILITAÇÃO DAS PARTES COMUNS DOS EDIFÍCIOS SITOS NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº.S 52 A 62 E RUA TOMÁS DE MELO, Nº.S 11 A 15, NO ALTO DA LOBA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA - CP 05.01.03.04.:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou á Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo sido convidadas seis entidades para adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe para selecção da empresa construtora, com o preço base de dezanove milhões e seiscentos mil escudos, apenas cinco apresentaram propostas, conforme acto público, realizado no dia quinze de Maio do corrente ano; -----

-----Iniciada a análise das propostas admitidas, de imediato, terminou esta com a formalização do relatório final, que conclui pela indicação das entidades concorrentes situadas nas posições obtidas: -----

-----Primeira - Concorrente número dois- Socijoba - Sociedade de Construções, Limitada

-----Segunda - Concorrente número um - Camilo de Amorim, Construções Civis, Limitada--- -----

-----Terceira - Concorrente número quatro - Edificadora Luz & Alves, Limitada-----

-----Quarta - Concorrente número cinco - Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada -----

-----Quinta - Concorrente número três - Sociedade de Construções José Moreira, Limitada--- -----

-----Todos os concorrentes foram ouvidos, oficiosamente, em treze de Junho do corrente ano, face às disposições contidas no número um, do artigo centésimo primeiro, do R.J.E.O.P., conjugadas com as disposições do Código de Procedimento Administrativo, sobre a apreciação efectuada e que consta do relatório anexo à presente proposta de deliberação. -----

-----As propostas apresentadas encontram-se expressas, relativamente ao preço e prazo

da construção, do modo seguinte:-----

----- Concorrente número um - Camilo de Amorim, Construções Civas, Limitada - vinte e quatro milhões trezentos e sessenta e seis mil seiscentos e trinta e quatro escudos, seis meses; ---

----- Concorrente número dois - Socijoba - Sociedade de Construções, Limitada - vinte e três milhões oitocentos e noventa e nove mil quatrocentos e cinco escudos, seis meses; -----

----- Concorrente número três - Sociedade de Construções José Moreira, Limitada. -----

----- Construções, Limitada - vinte e sete milhões cento e vinte e oito mil oitocentos e noventa escudos, cento e oitenta dias;-----

----- Concorrente número quatro - Edificadora Luz & Alves, Limitada - vinte e quatro milhões novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e noventa escudos, seis meses;-----

----- Concorrente número cinco - Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada - vinte e seis milhões quatrocentos e trinta e três mil seiscentos e cinquenta escudos, seis meses. -----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela respectiva comissão de análise das propostas, proponho que esta Câmara Municipal delibere:-----

----- - Adjudicar à firma "Socijoba - Sociedade de Construções Limitada, de harmonia com o disposto na alínea b), do número um, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, alterado pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze Setembro, conjugada com a parte final do número um, do seu artigo centésimo trigésimo segundo, por preço global, a empreitada designada em epígrafe, pela importância de vinte e três milhões oitocentos e noventa e nove mil quatrocentos e cinco escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento -, com um prazo de execução de seis meses; -----

----- Notificar a empresa preferida, tendo em consideração o estipulado no artigo centésimo décimo, do RJEOP da deliberação tomada, a fim de que preste a caução devida,



comunicando-se a mesma, de acordo com o contido no seu número três, aos concorrentes preteridos, no prazo de quinze dias, após a prestação da referida caução, comunicação que será acompanhada do relatório justificativo, o qual conterà os fundamentos da preterição das respectivas propostas, bem como as características e vantagens relativas da proposta do adjudicatário. -----

----- Dispensar contrato escrito, atentas as disposições contidas sobre a matéria no Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, notificando-se o empreiteiro para que entregue, conjuntamente com a caução, também, declaração, sob compromisso de honra, de que não empregará na empreitada mão de obra estrangeira ilegal. -----

----- Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

35 - PROC.º. 8.481/00 APENSO AO 1.422-PL/83 (3.º. VOLUME) E 999/01 APENSO AO 1.422-PL/83 (4.º. VOLUME) - ADITAMENTO-RECTIFICAÇÃO AO A.L. Nº. 9/86 - CLÍNICA MÉDICA E DIAGNÓSTICO DR. JOAQUIM CHAVES:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através do processo oito mil quatrocentos e oitenta e um, de dois mil, vem a Clínica Médica e Diagnóstico Doutor Joaquim Chaves apresentar um conjunto de novas plantas de alvará, no qual solicita uma rectificação ao alvará de loteamento nove, de oitenta e seis, que mereceu a aprovação da Câmara, de acordo com a proposta de deliberação número duzentos e dezassete, de vinte e quatro de Janeiro de dois mil e um. -----

-----Posteriormente foram apresentadas através do processo novecentos e noventa e nove, de dois mil e um, as plantas síntese alteradas. -----

-----Da análise efectuada ao assunto através da informação técnica número quatrocentos e trinta e dois, de dois mil e um, da Divisão de Estruturação Urbana - Urbanismo, verifica-se que a rectificação se traduz na alteração do quadro que compõe a planta de alvará de loteamento, tendo sido alterada a linha correspondente ao número trinta e um, designadamente a área de implantação, área do logradouro, área bruta de construção e introdução de uma cave. -----

-----A alteração apresentada não introduz qualquer rectificação nas condições técnicas elaboradas para este alvará de loteamento, não sendo necessárias quaisquer obras de infra-estruturas adicionais. -----

-----Em face do que antecede, proponho à Câmara que delibere: -----

-----Aprovar as plantas de alvará, alteradas. -----

-----Emitir o aditamento-rectificação em conformidade com a informação número quatrocentos e trinta e dois, de dois mil e um, da Divisão de Estruturação Urbana - Urbanismo---

-----Comunicar ao requerente o teor da presente deliberação.”-----

----- II - No uso da palavra o **Senhor Vereador Luís Pires** disse que na sua opinião é sempre de salientar que a bancada do Partido Socialista fica satisfeita com a instalação no Concelho de unidades de qualidade, porque as unidades do Doutor Joaquim Chaves são efectivamente unidades de qualidade, no entanto, não pode deixar de alertar para o facto de se estarem a aprovar uma alteração que já foi executada, retorquindo o **Senhor Presidente** que essas obras já estão executadas há mais de vinte anos, opinando o **Senhor Vereador Luís Pires** que o acrescento foi concluído recentemente, acrescentando que o companheiro do Senhor Presidente e candidato à Câmara de Lisboa, disse recentemente em relação a uma situação semelhante e com razão, que não faz muito sentido, estar-se a deliberar uma coisa que já está feita,volvendo o **Senhor Presidente** que se está feita é porque tem licença, o problema que se coloca aqui é uma rectificação ao alvará, que é para dar conformidade à licença que foi emitida, na medida em que na sequência da última inspecção que a Câmara foi alvo, está-se a proceder a uma regularização de uma quantidade de situações que eram feitas alterações, mas não era considerado necessário alterar o alvará de loteamento, dado que se tratava de pequenas alterações que eram aprovadas sem que fosse alterado o loteamento; todavia, a interpretação que a Inspeção do território faz, é que qualquer alteração num edifício, ou num lote, que se traduza em mudança de implantação com mais de trinta ou quarenta metros quadrados, implica uma alteração ao alvará, concluindo que é o que se passa com esta proposta, ou seja, é para incluir as obras no alvará, retorquindo o **Senhor Vereador Luís Pires** que existe uma construção nova,volvendo o **Senhor Presidente** que a construção nova é mínima, visto que aquela moradia está construída há mais de vinte anos, porque se recorda que morava em Carnaxide e ainda nem sonhava ser Presidente de Câmara e essa moradia já lá estava, de modo que a proposta é simplesmente para regularizar a situação.-----

----- III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----



O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

36 - PROPOSTA Nº. 1.493/01 - REQTº. 2.728/01 APENSO AO PROCº. 646/00 - PEDIDO DE LICENÇA DE LOTEAMENTO, TALAÍDE - PORTO SALVO:-----

-----Esta proposta por decisão do Senhor Presidente, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

37 - P.º 4.263/01 APENSO AOS 667/00, 805/99 (1.º E 2.º VOL) E 190/00 - PROJECTO DE LOTEAMENTO INSERIDO NO PLANO DE PORMENOR DO ALTO DE ALGÉS - FERREIRAS & MAGALHÃES, S.A.:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Vem a Firma Ferreiras & Magalhães, através do requerimento quatro mil duzentos e sessenta e três, de dois mil e um, submeter à apreciação da Câmara, a alteração ao projecto de loteamento com o número de processo dez mil e seiscentos e noventa e um, de dois mil, de acordo com a informação número cento e quarenta e seis, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento. -----

-----A fim de analisar os elementos agora entregues, foi elaborada a informação técnica número seiscentos e quinze, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, na qual foi verificado que, relativamente aos antecedentes, o projecto anterior que juntava num único processo os dois loteamentos já aprovados em reunião de Câmara, previa um aumento de dezassete fogos, tendo sido por isso, indeferido.-----

-----O projecto cumpre na generalidade o desenho urbano e o somatório dos parâmetros urbanísticos aprovados nos processos antecedentes, o número total de fogos propostos para os três núcleos (trezentos e setenta fogos) é agora inferior aos anteriormente aprovados (trezentos e oitenta e três fogos), nos processos cento e noventa, de dois mil e oitocentos e cinco, de mil novecentos e noventa e nove. -----

-----Em relação ao número de lugares de estacionamento, verifica-se que apesar de serem menos fogos, existe um aumento da capacidade de estacionamento (mais cento e quarenta e oito lugares).--- -----

-----Em relação à questão das cotas altimétricas dos lotes um, dois e três, levantada na informação anterior, nomeadamente a cota de cumeeira do lote três que é mais alta um vírgula

vinte metros do que a prevista no Plano de Pormenor, tendo como justificação a reperfilagem da rua em relação ao perfil natural do terreno.-----

----- No tocante aos Parâmetros Urbanísticos, verifica-se que os principais índices construtivos se mantêm na generalidade em relação aos índices indicados na informação número cento e quarenta e seis, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, à excepção do número de fogos e número de lugares de estacionamento em cave. -----

----- No que concerne ao modelo de gestão urbanística, existem certas discrepâncias entre os valores propostos e o somatório dos valores apresentados nos processos antecedentes, no entanto, aqueles processos foram objecto de uma informação comum da Directora do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, na qual está definido os montantes de participações e compensações resultantes da aplicação do modelo de gestão urbanística aos três núcleos (conforme parecer anexo às informações números quatrocentos e trinta e oito e quinhentos e setenta e três, de dois mil, da Divisão de Planeamento, apenas aos processos oitocentos e cinco, de mil novecentos e noventa e nove e cento e noventa, de dois mil, respectivamente.-----

----- Deste modo, concluiu-se que o loteamento poderá ser aprovado nos termos da informação número seiscentos e quinze, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, devendo a emissão do respectivo alvará ficar condicionada à celebração de protocolo que estabeleça as obrigações quanto à execução de infra-estruturas e equipamentos que constituem encargos globais do PPAA - Plano de Pormenor do Alto de Algés, as obras a executar, bem como os montantes a considerar para efeitos do protocolo atrás descrito os que se encontram descritos na deliberação de Câmara de onze de Outubro de dois mil, da qual se junta fotocópia. -----

----- Em face do que antecede proponho à Câmara que delibere: -----

----- - Aprovar o loteamento nos termos expressos da informação número seiscentos e quinze, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, devendo a emissão do respectivo alvará



ficar condicionada à celebração de protocolo que estabeleça as obrigações quanto à execução de infra-estruturas e equipamentos que constituem encargos globais do PPAA, as obras a executar, bem como os montantes a considerar para efeitos do protocolo atrás descrito os que se encontram descritos na deliberação de Câmara de onze de Outubro de dois mil, da qual se junta fotocópia. -

----- Comunicar ao requerente o teor da presente deliberação.”-----

-----II - A Câmara, por maioria, com abstenção do Senhor Vereador Arnaldo Pereira, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

-----III - O **Senhor Vereador Arnaldo Pereira** intervindo fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Por razões de coerência com posições que já assumi na Câmara, abstenho-me na votação.” -- -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

38 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ALGÉS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO - CP 07.01.13.02.: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de quinhentos e setenta e oito mil quinhentos e setenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de Material Diverso.”-----

-----II - Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** disse que há um pedido de seiscentos e oitenta e agora são mais quinhentos e setenta e oito contos para os Bombeiros de Algés para material diverso, perguntando se é para as corporações todas, retorquindo o **Senhor Presidente** que para o Senhor Vereador Emanuel Martins hoje tocou os Bombeiros de Algés, noutra altura toca aos outros.-----

-----No uso da palavra o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** explicou que são pagamentos de facturas visadas pelo Gabinete de Protecção Civil,volvendo o **Senhor Presidente** que são subsídios normais, opinando o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que não são os Bombeiros de Algés que estão em causa, só deseja saber os moldes em que são atribuídos os subsídios, esclarecendo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que os subsídios são iguais para todas as Corporações de Bombeiros. -----

-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

39 - ATRIBUIÇÃO O FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 63, R/C ESQº., Bº. DA RIBEIRA DA LAGE, AO AGREGADO FAMILIAR DE JOAQUINA NASCIMENTO: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Na sequência da informação número mil seiscentos e noventa e três, de dois mil e um, do Departamento de Habitação e despacho nela exarado, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição do fogo T Três, citado em epígrafe ao agregado familiar de Joaquina Nascimento. -----

-----Dois - A fixação da renda mensal no valor de quarenta e oito mil setecentos e sessenta escudos, correspondente ao preço técnico de fogo T Três, a vigorar a partir de um de Julho de dois mil e um. -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

40 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV^a. DOS CAVALEIROS, N^o. 17 DT^o., B^o. MOINHO DA PORTELA, AO AGREGADO FAMILIAR DE MARIA CIPRIANA SILVA RAMOS: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com os parâmetros definidos na actual política habitacional da Câmara e em conformidade com o exposto na informação número mil seiscientos e sessenta, de dois mil e um, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição ao agregado familiar de Maria Cipriana Silva Ramos, residente no Bairro das Terras, número cento e dezassete e cento e dezassete D, do fogo T Quatro, na Avenida dos Cavaleiros, número dezassete direito, no Bairro Moinho da Portela. -----

-----Dois - A fixação da renda mensal no valor de cinco mil setecentos e dez escudos, no mês de Julho de dois mil e um. -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

41 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 1, R/C, ESQº., Bº. DO POMBAL, AO AGREGADO FAMILIAR DE ALBINO MACHADO SILVA: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Na sequência da informação número mil duzentos e dois, de dois mil e um, do Departamento de Habitação e dos despachos superiores a ela exarados, propõe-se: -----

-----Um - Atribuição de um fogo T Um, sito no Bairro do Pombal, Rua Vasco da Gama Fernandes, número um, rés-do-chão esquerdo, ao agregado familiar de Albino Machado Silva, registado no âmbito do PER, na Eira Velha, número trinta. -----

-----Dois - A fixação de uma renda social, calculada com base dos documentos entregues, no valor de onze mil novecentos e quarenta escudos, com entrada em vigor em Agosto.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

42 - RESOLUÇÃO DO CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA RELATIVO AO ESTABELECIMENTO SITO NA RUA INSTITUTO CONDE DE AGROLONGO, 45 C, Bº. ALTO DA LOBA-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Foi apresentado pela Dona Maria do Céu Antónia Cunha um pedido de resolução do contrato promessa de compra e venda celebrado a doze de Julho de mil novecentos e noventa e cinco relativo ao estabelecimento comercial sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e cinco C, Bairro Alto da Loba, motivado pelo facto de até à data, a Câmara Municipal de Oeiras não ter ainda realizado a competente escritura, invocando, assim, o promitente comprador falta de interesse no negócio.-----

-----No sentido de negociar as condições de resolução, foi proposto e aceite pelo promitente comprador a devolução de dois milhões e cem mil escudos, correspondente ao sinal em dobro acrescido das rendas pagas durante a ocupação do estabelecimento que se cifram em dois milhões e dezasseis mil escudos e benfeitorias no valor de quatrocentos e sessenta e dois mil escudos.-----

-----Assim, proponho:-----

-----Um - Que seja aceite a resolução do contrato promessa de compra e venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e cinco C, e que ao promitente comprador Maria do Céu Antónia Cunha, seja liquidada a importância de quatro milhões quinhentos e setenta e oito mil escudos.-----

-----Dois - A aprovação da proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

43 - ALIENAÇÃO DE PNEUS: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Considerando que a Divisão de Viaturas e Máquinas tem em armazém pneus, novos e recauchutados, com as referências infra mencionadas, que já não são utilizados nas viaturas municipais: -----

-----Referência / Novos / Recauchutados-----

-----Setecentos R quinze / quatro / sete -----

-----Duzentos e cinco R dezasseis / ... / um -----

-----Duzentos e cinco / oitenta R dezasseis / ... / dois-----

-----Setecentos e cinquenta R dezasseis / sete / sete -----

-----Duzentos e cinco / setenta e cinco R dezassete vírgula cinco / três / três -----

-----Duzentos e trinta e cinco / setenta e cinco R dezassete vírgula cinco / ... / sete-----

-----Oito R dezassete vírgula cinco / ... / sete -----

-----Dez vírgula cinco R vinte / dois / quatro -----

-----Oitocentos e vinte e cinco R vinte / ... / três -----

-----Dez R vinte e dois vírgula cinco / ... / três -----

-----Duzentos e vinte e cinco / setenta e cinco R dezasseis / ... / dezoito.-----

-----Proponho:-----

-----A alienação dos referidos pneus, devendo para o efeito elaborar-se um edital. -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**44 - Pº. 37-DIM/DCAD/01 - REMODELAÇÃO DE ACESSOS E BENEFICIAÇÃO DA ROTUNDA
ADJACENTE À PONTE DA RIBEIRA DE BARCARENA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA
CP 09.01.03.54.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura do concurso limitado, foram convidadas cinco firmas, de conformidade com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, conjugado com o número três, do artigo quadragésimo sétimo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, que apresentaram as propostas a seguir referidas e que são acrescidas do IVA respectivo: -----

----- Armando Cunha, Sociedade Anónima, proposta no montante de dez milhões novecentos e setenta mil quatrocentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Rosado & Frazão, Limitada, proposta no montante de onze milhões oitocentos e um mil cento e sessenta escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Tecnisan, Sociedade Anónima, proposta no montante de doze milhões seiscentos e oitenta mil quatrocentos e vinte escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta do relatório final de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente Armando Cunha, Sociedade Anónima, dado ser a de menor preço.-----

-----Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de Telecópia, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido todavia,

apresentada qualquer reclamação, ao mesmo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- Que se adjudique a empreitada em título, por ajuste directo à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima, pelo montante de dez milhões novecentos e setenta mil quatrocentos e cinquenta escudos, ao qual acresce quinhentos e quarenta e oito mil quinhentos e vinte e três escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo trigésimo segundo, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

----- Dispensa de celebração de contrato escrito, nos termos da proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil, aprovada em reunião de Câmara de vinte e três de Fevereiro de dois mil e de acordo com a Circular número um, de dois mil e um. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta” -----

----- II - Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** perguntou a que se deve a alteração referida nesta proposta, respondendo o **Senhor Vereador Lopes Neno** que o Instituto da Água, construiu uma ponte e anulou a antiga ponte de Barcarena a qual tinha dois arcos e se bem se lembram nas cheias de mil novecentos e oitenta e três, fez um género de uma barragem, a qual foi a causadora do arrastamento de uma viatura, que provocou grandes danos e inclusivamente mortes, acrescentando que devido a isso o Instituto da Água construiu a nova ponte, com uma cota diferente, devendo fazer também a transição com a rede viária, acontece que não tinham no Plano de Actividades verba suficiente, além de não terem mais capacidade financeira porque a obra atingiu o limite de trabalhos a mais, de modo que solicitou à Câmara que a substituísse a fazer o arranjo, porque como a ponte está mais alta faz um pescoço de cavalo, tem que levar todo o enchimento e reposta toda a situação que tem provisoriamente uma manilha, concluindo que é esta a situação, a obra era da competência do Instituto, mas, por dificuldades financeiras, foi aceite ser feita pela Autarquia. -----



-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

45 - PROCº. 2.993/01 APENSO AO 4.725-PL/97 (20º. VOLUME) E 18º. E 19º. VOLUMES. - EMISSÃO DE ALVARÁ DE LOTEAMENTO - LAGOAS PARQUE - TEIXEIRA DUARTE GP II, S.A. E TDF - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através do processo dois mil novecentos e noventa e três, de dois mil e um, vêm a Teixeira Duarte GP Dois, Sociedade Anónima e TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, Sociedade Anónima, solicitar a emissão do alvará de loteamento. -----

-----A fim de analisar o assunto elaborou-se a informação técnica número seiscentos e vinte e sete, de dois mil e um, tendo-se verificado: -----

-----Constituir o processo novecentos e trinta e seis-PV/dois mil e um, o loteamento cuja aprovação foi deliberada em nove de Maio de dois mil e um. -----

-----Constituirem os processos oito mil oitocentos e trinta e três-PL/noventa e oito, nove mil duzentos e oitenta e nove-PL/noventa e oito e dois mil duzentos e oitenta e sete, de dois mil, os projectos de infra-estruturas de apoio ao loteamento, cuja aprovação foi deliberada em nove de Junho de noventa e nove. -----

-----Deste modo elaboraram-se as condições técnicas para emissão do alvará de loteamento, que retratam o conjunto de obrigações das partes envolvidas.-----

-----No que concerne a infra-estruturas gerais, de acordo com o protocolo realizado entre a CMO e a Teixeira Duarte (quatro-PT/noventa e seis-DPGU) comprometeu-se esta última, a realizar as obras de infra-estruturas gerais propostas no protocolo.-----

-----Com o decorrer dos trabalhos, houve necessidade de efectuar as seguintes alterações:

----- Alteração da rotunda R Um, que fará a ligação da VDP à Estrada de Porto Salvo (Estrada Nacional Duzentos e Quarenta e Nove-Três) e o acesso à A Cinco, de acordo com o

solicitado pela Brisa. Esta alteração encontra-se em apreciação na Brisa, aguardando a CMO o parecer final à alteração proposta. -----

----- - Alteração no traçado da Rua Um, que fará a ligação da povoação de Porto Salvo ao Bairro da Lage. Esta alteração, proposta pelo IPA, pretende salvaguardar a integridade das grutas existentes no local, e pela Brisa por forma a não colidir com o talude do encontro da passagem superior da A Cinco sobre a Lage, encontrando-se ainda em apreciação junto dessas entidades.--

----- Em face do que antecede, proponho à Câmara que delibere:-----

----- - Aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento, constante do processo dois mil novecentos e noventa e três, de dois mil e um. -----

----- - Aprovar as condições técnicas elaboradas em vinte de Junho de dois mil e um, apenas ao processo dois mil novecentos e noventa e três, de dois mil e um;-----

----- - Emitir o respectivo alvará de loteamento.-----

----- - Por forma a que a CMO possa determinar juntamente com a Teixeira Duarte, o valor exacto dos trabalhos a mais a realizar e que excedam o valor previsto no protocolo, deverá a Teixeira Duarte proceder à apresentação de uma garantia bancária em substituição do valor das taxas a pagar com a emissão do alvará de loteamento. Após ser conhecido o valor a pagar pela Teixeira Duarte, procederá a CMO à libertação da respectiva garantia bancária, com o pagamento do referido valor. -----

----- - Aprovar a prestação de uma caução por parte da Teixeira Duarte, a que refere a alínea i), do número três, do protocolo quatro-PT/noventa e seis-DPGU sob a forma de garantia bancária e com o fim de garantir a execução das obras propostas no mesmo protocolo previstas no Plano de Pormenor da Zona Ocidental de Porto Salvo. -----

----- O montante já actualizado (mil novecentos e noventa e cinco - dois mil e um) da caução é de setecentos e quarenta e três milhões duzentos e quarenta e um mil seiscentos e setenta e três escudos.-----



-----Concluídos todos os trabalhos de urbanização, será restituída ao requerente metade da respectiva garantia bancária, mantendo-se a outra metade em depósito na Câmara durante o prazo não inferior a um ano como garantia da qualidade e durabilidade dos trabalhos de urbanização entregues. -----

----- Comunicar aos requerentes o teor da presente deliberação.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

46 - PROPOSTA Nº. 1.503 - CELEBRAÇÃO DE ACORDO COM A SIC FILMES PARA PATROCÍNIO DE TELEFILME: -----

-----No uso da palavra o Senhor Presidente sugeriu que esta proposta se mantenha agendada a fim de ser votada na próxima reunião, pois, apesar do Doutor Luís Macedo e Sousa ter ido à reunião de trabalho explicar o conteúdo da mesma, gostaria de estudar melhor o assunto, na medida em que pessoalmente não tem uma posição definida sobre o mesmo, apesar de lhe parecer uma boa ideia. -----

-----Intervindo, o **Senhor Vereador Emanuel Martins** disse que apesar da proposta ficar adiada para a próxima reunião, gostaria de dizer que é uma questão de oportunidade e não lhe custa aceitar que possa ter a melhor das bondades nessa proposta, acontece que há uma coisa que não se pode esquecer, é que se está numa época do poder económico ir para a frente, retorquindo o **Senhor Presidente** que isto ou é para o ano que vem, ou se calhar só para daqui a dois anos, na medida em que eles preparam as coisas com cerca de dois anos de antecedência, portanto, não é para agora para a campanha eleitoral, possivelmente só passará na televisão em dois mil e três,volvendo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que em termos de campanha toda a gente precisa de campanha, mas o Senhor Presidente não precisa, acrescentando que um filme destes passar na televisão em Setembro ou Outubro, não ficaria bem e essas coisas depois levam a outros comentários, argumentando o **Senhor Presidente** que nem aceitaria isso, explicando, de seguida, que a proposta que foi feita a Oeiras, foi também feita a outras Câmaras Municipais, portanto, é um projecto que envolve vários Municípios e do ponto de vista, ou seja, em termos publicitários, vale a pena, é um bom negócio, se se pensasse naquilo que se pagaria em termos publicitários, concluindo, que mesmo assim gostaria de estudar melhor o assunto, devendo o mesmo ser discutido na próxima reunião. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

47 - PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - CP 11.03.07.04.: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Um - No sentido da implementação de um sistema eficaz de gestão do património imobiliário do Município, aliás exigência também da aplicação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), está a Divisão de Património a executar um projecto de levantamento, inventariação, caracterização e gestão deste tipo de património, sendo componentes essenciais deste projecto o levantamento de bens inseridos no domínio público municipal, bem como a possibilidade de dispor de uma ferramenta de apoio à decisão, tecnologicamente adequada às referidas tarefas, não apenas para os bens do domínio público, mas igualmente para os bens do domínio privado municipal. -----

-----Dois - No que se refere ao levantamento do património do domínio público do Município, é certo não ser possível dar execução a esta tarefa sem meios adequados, nomeadamente a referenciação geográfica e caracterização de cada bem desta categoria, só viável pela utilização de instrumentos fotogramétricos e de sistemas de informação geográfica, em face da vastidão dos bens incluídos no domínio público e cuja descrição é exigida pela legislação relativa ao POCAL. -----

-----Três - Por outro lado, sendo o recurso a um sistema de informação geográfica a melhor forma de dar satisfação às exigências de inventariação e gestão, não haveria razão para que o mesmo sistema não suportasse também a restante informação relativa ao património imobiliário, incorporando ainda funcionalidades de gestão de bases de dados que permitirão um desempenho eficiente da componente imobiliária. -----

-----Quatro - Neste enquadramento, foi solicitado à Município, Sociedade Anónima, que apresentasse uma proposta destinada às necessidades resultantes das exigências atrás descritas. Nos termos da mesma, a Município procederá ao levantamento e tratamento da informação

geográfica, onde se inclui o levantamento e caracterização de imóveis patrimoniais, a digitalização da informação documental existente, inserção de imagens de edifícios, e a parametrização da aplicação informática em função das necessidades apontadas pela Divisão de Património.-----

----- Cinco - O prazo de execução do projecto é de cerca de oito meses e o custo total é de oito milhões de escudos, acrescido de I.V.A.-----

----- Seis - Em face da especificidade das tarefas e da qualidade da empresa consultada, que para além de possuir forte participação deste Município, é ainda participante no SIG - Sistema de Informação Geográfica de Oeiras e como tal entidade possuidora da aptidão técnica necessária, é possível a aquisição proposta por ajuste directo, nos termos da alínea d), do artigo octogésimo sexto, número um, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.-----

----- Nestes termos, proponho: -----

----- a) A aquisição dos bens e serviços constantes da proposta apresentada pela Município, Sociedade Anónima, pelo valor de oito milhões de escudos, acrescidos de I.V.A., por ajuste directo; -----

----- b) A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

48 - FESTAS EM HONRA DE N.ª. SR.ª. DE PORTO SALVO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - CP 02.01.13.04.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Sendo promovidas anualmente, as Festas em Honra de Nossa Senhora de Porto Salvo incluem, para além da componente religiosa, uma componente lúdica e cultural, pelo que se promove um conjunto de actividades que possibilitam a todos quantos as frequentam desfrutar de diferentes iniciativas, designadamente na programação cultural onde se incluem diversos espectáculos musicais. -----

-----Associando-se esta Autarquia a esta iniciativa através do apoio às iniciativas culturais a desenvolver no seu âmbito, propõe-se que se atribua à Junta de Freguesia de Porto Salvo um subsidio para pagamento do cachet de um dos espectáculos, no valor de setecentos e oitenta e três mil e novecentos escudos. -----

-----Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

49 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO Nº 407 DE OEIRAS, DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - CP 03.02.13.01.: -----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“Serve a presente proposta e de acordo com antecedentes juntos ao processo, para submeter à aprovação do Executivo a atribuição de um subsídio no valor de cem mil escudos, ao Agrupamento Número Quatrocentos e Sete, de Oeiras do Corpo Nacional de Escutas, para apoio à deslocação de cerca de catorze elementos deste Agrupamento à Croácia, no âmbito de um intercâmbio, de vinte a trinta de Julho de dois mil e um.-----

-----A verba está prevista no Plano de Actividades de dois mil e um, conforme discriminação em epígrafe.-----

-----Mais se propõe a sua aprovação em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

50 - CONVERSÃO DO ARRENDAMENTO EM VENDA DO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 56, 1º. DTº., BAIRRO ALTO DA LOBA, PAÇO DE ARCOS: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No contexto da conversão do arrendamento em venda, de que é pressuposto básico a perspectiva dos arrendatários municipais de fogos construídos ao abrigo de Programas de Habitação a custos controlados, como potenciais compradores do locado, e na sequência da manifestação de interesse pela compra do fogo arrendado por parte do morador abaixo referenciado, proponho:-----

-----Um - A atribuição em regime de venda, do fogo tipo T Quatro, sito no Bairro Alto da Loba, Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e seis, primeiro andar direito, Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Alberto Mendes, pelo preço de treze milhões trezentos e doze mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela C.M.O à data de celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

51 - RESCISÃO DE CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA CELEBRADO COM NATÁLIA PEREIRA, DO FOGO SITO NO Bº. DO POMBAL, RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, R/C ESQº., EM OEIRAS: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com a informação número mil quinhentos e quarenta e um, de dois mil e um, do Departamento de Habitação, proponho: -----

-----Um - Rescindir o contrato promessa de compra e venda em vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito, com a arrendatária Natália Pereira, do fogo sito no Bairro do Pombal, Rua Azeredo Perdigão, número um, rés-do-chão esquerdo, em Oeiras, fazendo esta CMO seu o sinal entregue no valor de duzentos e quarenta e seis mil escudos. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

52 - EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE ÁGUAS DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA, CRUZ-QUEBRADA E DAFUNDO - CONCURSO LIMITADO - ADJUDICAÇÃO - SMAS:-----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, deliberou adjudicar a empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor. -----

-----Face ao exposto, proponho: -----

-----Um - A ratificação da mencionada deliberação do Conselho de Administração dos S.M.A.S. de adjudicação da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor; -----

-----Dois - A celebração de contrato escrito;-----

-----Três - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

53 - EMPREITADA DA CONDUTA ELEVATÓRIA PARA O RESERVATÓRIO DA ZONA ALTA DA AMADORA - TRABALHOS A MAIS - SMAS: -----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, deliberou aprovar os trabalhos supracitados à empresa Valtécnica, Limitada, no valor de dois milhões cento e cinco mil cento e cinquenta escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor.--

-----Face ao exposto, proponho: -----

-----Um - A ratificação da mencionada deliberação do Conselho de Administração dos SMAS, da aprovação de trabalhos a mais da empreitada da conduta elevatória para o Reservatório da Zona Alta da Amadora, nos exactos termos propostos pela empresa Valtécnica, Limitada, no valor de dois milhões cento e cinco mil cento e cinquenta escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal.-----

-----Dois - A celebração de contrato escrito.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

54 - 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2001 - PPI E ORÇAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL - SMAS:-----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“Considerando que: -----

-----Um - As alterações nas rubricas da Despesa Corrente decorrem de movimentação de valores entre rubricas que tinham falta de verba e outras em que não se prevê gastar a totalidade orçamentada até final do ano: -----

-----Reposição de Pavimentos - vinte e um mil contos -----

-----Transportes e Comunicações – vinte e um mil contos -----

-----Horas Extraordinárias - cinco mil contos -----

-----Vestuário e Artigos Pessoais - cinco mil contos -----

-----Dois - As alterações nas rubricas da Despesa de Capital são consequência das alterações necessárias nos códigos do PPI.-----

-----Três - O total desta alteração importa no montante de cento e sessenta mil contos, conforme mapas em anexo. -----

-----O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, reunido em reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, deliberou aprovar a Quinta Alteração Orçamental de dois mil e um constante dos respectivos mapas em anexo. -----

-----Face ao exposto proponho: -----

-----Um - A ratificação da aprovação da referida Alteração; -----

-----Dois - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

-----Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta

Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

55 - MERCADO DE PORTO SALVO, LOJA NÚMERO 11 – DESISTÊNCIA DE ACTIVIDADE: -

-----I - O Senhor Vereador Emanuel Martins apresentou à Câmara a seguinte proposta:---

-----“Através da carta registo número dezasseis mil cento e setenta e sete, de dois mil e um, de vinte e seis de Abril, vem o Senhor Manuel Ferreira dos Santos, solicitar a desistência de actividade da loja número onze, do Mercado acima referido, por não ter dado início à actividade, e a devolução do sinal. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A autorização da desistência de actividade da loja número onze, do Mercado de Porto Salvo.-----

----- A devolução do montante de um milhão de escudos, ao Senhor Manuel Ferreira dos Santos, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja. -----

----- A comunicação da presente deliberação ao requerente. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

56 - MERCADO DE PORTO SALVO, LOJA NÚMERO 14 – DESISTÊNCIA DE ACTIVIDADE: -

-----I - O Senhor Vereador Emanuel Martins apresentou à Câmara a seguinte proposta:---

-----“Através da carta registo número dezassete mil novecentos e vinte e três, de dois mil e um, de dez de Maio, vem a Senhora Dona Maria Manuela Silvestre Franco, solicitar a desistência de actividade da loja número catorze, do Mercado acima referido, por motivos de doença do seu marido, e a devolução do sinal. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A autorização da desistência de actividade da loja número catorze, do Mercado de Porto Salvo.-----

----- A devolução do montante de um milhão de escudos, à Senhora Dona Maria Manuela Silvestre Franco, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja. -----

----- A comunicação da presente deliberação à requerente. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

57 - MERCADO DE PORTO SALVO, LOJA NÚMERO 02 – DESISTÊNCIA DE ACTIVIDADE: -

-----I - O Senhor Vereador Emanuel Martins apresentou à Câmara a seguinte proposta:---

-----“Através da carta registo número quinze mil duzentos e sessenta e três, de dois mil e um, de dezanove de Abril, vem o Senhor Francisco Castro Ferreira, solicitar a desistência de actividade da loja número zero dois, do Mercado acima referido, por não ter dado início à actividade, e a devolução do sinal. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

-----A autorização da desistência de actividade da loja número zero dois, do Mercado de Porto Salvo.-----

-----A devolução do montante de dois milhões de escudos, ao Senhor Francisco Castro Ferreira, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja. -----

-----A comunicação da presente deliberação ao requerente. -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

58 - Pº. 49-DIM/DAD/00 - BENEFICIAÇÃO DOS PASSEIOS DA AVª. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA – 2º. TROÇO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.03.66.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por dezanove milhões novecentos e quarenta e três mil escudos, à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima. -----

-----Pela Divisão de Conservação e Administração Directa foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de dezasseis milhões cento e trinta e nove mil setecentos e cinquenta escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.-- -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de dezasseis milhões novecentos e quarenta e seis mil setecentos e trinta e oito escudos, o qual inclui a importância de oitocentos e seis mil novecentos e oitenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima. ----

----- Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

59 - Pº. 165-DIM/DCAD/00 - ARRANJOS EXTERIORES NA ZONA HC4 – NORTE DE OEIRAS

- APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP

10.01.03.30.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por quinze milhões cento e noventa e cinco mil e duzentos escudos, à firma Copi, Limitada.-----

-----Pela Divisão de Conservação e Administração Directa foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de cinco milhões quinhentos e oitenta e sete mil quatrocentos e cinquenta escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões oitocentos e sessenta e seis mil oitocentos e vinte e três escudos, o qual inclui a importância de duzentos e setenta e nove mil trezentos e setenta e três escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Copi, Limitada.-----

----- Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

60 - Pº. 390-DIM/DEIP/00 - ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO JARDIM DA COOPERATIVA DA CHEMURGAL, NO MURGANHAL, EM CAXIAS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 2º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 05.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por quinze milhões oitocentos e oitenta e nove mil e oitocentos escudos, à firma Alberto Roque, Limitada. -----

-----Pela Divisão de Equipamento e Iluminação Pública foi elaborado o segundo auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de oito milhões oitocentos e setenta e oito mil e quatrocentos escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de nove milhões trezentos e vinte e dois mil trezentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e quarenta e três mil novecentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

61 – Pº. 393-DIM/DEIP/00 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA GERTURDES SANTOS FLORES, EM CAXIAS – APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS – CP 05.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por oito milhões duzentos e oitenta e nove mil e duzentos escudos, à firma Alberto Roque, Limitada. -----

-----Pela Divisão de Equipamento e Iluminação Pública foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de oito milhões duzentos e oitenta e nove mil e duzentos escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de oito milhões setecentos e três mil seiscentos e sessenta escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e catorze mil quatrocentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

62 – Pº. 115-DIM/DCAD/01 – EXECUÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA RUA DA EIRA, EM ALGÉS – APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO – CP 09.01.03.54.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de dezanove milhões cento e oitenta e sete mil cento e trinta escudos (noventa e cinco mil setecentos e cinco euros), com prazo de execução de setenta e cinco dias. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro, proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A designação da Comissão de Análise das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

63 – Pº. 174 – DIM/DCAD/01 – CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA RASANTE EM PASSADEIRAS PARA PEÕES NAS FREGUESIAS DE OEIRAS, PAÇO DE ARCOS E PORTO SALVO – CP 09.02.03.12.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de onze milhões e duzentos mil escudos (cinquenta e cinco mil oitocentos e sessenta e cinco vírgula trinta e seis euros), com prazo de execução de quarenta e cinco dias.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado;-----

----- A aprovação do processo de concurso;-----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por:-----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A designação da Comissão de Análise das Propostas, constituída por:-----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

64 – Pº. 175-DIM/DCAD/01 – CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA RASANTE, EM PASSADEIRAS PARA PEÕES NAS FREGUESIAS DE BARCARENA, CARNAXIDE E QUEIJAS – APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO – CP 09.02.03.12.: -

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de dez milhões e quinhentos mil escudos (cinquenta e dois mil trezentos e setenta e três vírgula setenta e oito euros), com prazo de execução de quarenta e cinco dias. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho: -----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A designação da Comissão de Análise das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá um técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

65 – Pº. 176-DIM/DCAD/01 – CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA RASANTE EM PASSADEIRAS PARA PEÕES NAS FREGUESIAS DE ALGÉS, DAFUNDO E LINDA-A-VELHA – CP 09.02.03.12.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de nove milhões oitocentos mil escudos (quarenta e oito mil oitocentos e oitenta e dois vírgula dezanove euros), com prazo de execução de quarenta e cinco dias. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho: -----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A designação da Comissão de Análise das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Conservação e Administração Directa, que presidirá; um técnico da Divisão de Conservação e Administração Directa e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

66 – Pº. 177-DIM/DEIP/01 – FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA – INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS – APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO – CP

05.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de vinte e três milhões de escudos (cento e catorze mil setecentos e vinte e três vírgula cinquenta e um euros), com prazo de execução de sessenta dias. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro, proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Equipamento e Iluminação Pública, que presidirá; um Técnico da Divisão de Equipamento e Iluminação Pública e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- A designação da Comissão de Análise de Propostas, constituída por: -----

----- Chefe da Divisão de Equipamento e Iluminação Pública, que presidirá; um Técnico da Divisão de Equipamento e Iluminação Pública e um elemento da Secção Administrativa do Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

67 – 5ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Nos termos do artigo trigésimo primeiro, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, propõe-se à Câmara aprovação da quinta Alteração Orçamental no valor de oitocentos e oitenta e três mil setecentos e cinquenta e oito contos.” --- -----

-----II - Intervindo o **Senhor Vereador Emanuel Martins** disse que gostaria de fazer uma declaração que defendeu à dias, ou seja, que a bancada do PS não pode deixar de votar favoravelmente esta Alteração Orçamental, pelo respeito que lhe merecem os credores da Câmara, retorquindo o **Senhor Presidente** que lhe fica muito bem essa declaração, até porque é um plágio de uma que já ouviu, só com a diferença que em Oeiras paga-se tudo.-----

-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

68 – ENCARGOS FINANCEIROS DE 2000 QUE FICARAM POR PAGAR EM 15/01/2001:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Determina o artigo vigésimo oitavo, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho que os encargos regularmente assumidos relativos a anos anteriores serão satisfeitos de conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que for efectuado o pagamento. -----

-----Proponho o pagamento das facturas constantes da relação apensa que totaliza cinco milhões setecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e trinta escudos à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

69 – PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES À SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da política cultural que vem sendo desenvolvida por esta Câmara, uma das vertentes fundamentais é a de proporcionar condições aos Agentes Culturais para viabilizarem a continuidade e crescimento do seu trabalho na difusão dos valores culturais do Concelho. - -----

-----Neste âmbito, a Câmara Municipal de Oeiras adquiriu o edifício onde se encontra sediada a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide que, dado o seu estado de degradação, necessita de urgentes obras de recuperação e restauro. -----

-----Assim, no seguimento dos contactos estabelecidos pela Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, veio esta entidade requerer o apoio da autarquia para a cedência de instalações provisórias da sua sede social, no período de execução das obras a decorrerem nas referidas instalações. -----

-----Pelo exposto, propõe-se a aprovação do protocolo, que a seguir se transcreve, que visa a cedência gratuita em regime de comodato do espaço que consiste nas antigas instalações do Clube de Carnaxide Cultura e Desportos, sitas no Largo Frederico de Freitas, número dezasseis. - -----

-----O espaço destina-se à instalação provisória da sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, com a sua utilização a decorrer no âmbito das actividades desenvolvidas pela sua Banda. -----

-----Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

-----“Protocolo -----

-----Para Cedência de Instalações -----

Entre -----

A Câmara Municipal de Oeiras, representada pelo seu Presidente, Doutor Isaltino Afonso de
Morais, adiante designado abreviadamente por Câmara -----

E -----

A Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, com sede na Rua Cinco de Outubro,
número seis – dois mil setecentos e noventa e cinco Carnaxide, Contribuinte número quinhentos
e um milhões cento e vinte mil novecentos e setenta e um, representada pelo seu Presidente da
Direcção, Vasco Nunes Geraldo Campos, sócio número seiscentos e oitenta e nove desta
Sociedade, adiante designada abreviadamente por S.F.F.C.-----

é lavrado o presente Protocolo de Acordo para cedência de espaço sócio - cultural, que se rege
pelas seguintes cláusulas e cujas condições aqui se dão como transcritas e que as partes se
obrigam a cumprir integralmente.-----

Primeira--- -----

É objecto do presente protocolo a cedência temporária e gratuita, em regime de comodato, por
parte da Câmara, à S.F.F.C., das antigas instalações do Clube de Carnaxide de Cultura e
Desportos, sito no Largo Frederico de Freitas número dezasseis - D, em Carnaxide. -----

Segunda--- -----

O espaço cedido destina-se à instalação transitória da sede social da S.F.F.C. e a sua utilização
decorrerá no âmbito das actividades desenvolvidas pela S.F.F.C., designadamente ensaios e
eventuais actuações da Banda.-----

Terceira--- -----

A S.F.F.C. compromete-se a gerir e a administrar o espaço ora cedido exclusivamente de acordo
com os fins da sua actividade, em conformidade com o seu plano de actividades, apresentado à
Câmara. --- -----

Quarta----- -----



Caso a Câmara tenha necessidade de realizar algum evento de carácter cultural no espaço em causa, poderá o mesmo ser cedido de acordo com condições específicas a determinar pontualmente, por acordo de ambas as partes, não envolvendo este nenhuma condição de carácter financeiro. -----

Quinta -----

A limpeza e manutenção do espaço cedido é da responsabilidade da S.F.F.C. que deverá garantir as condições de conservação apresentadas no momento da sua cedência, não sendo também da responsabilidade da Câmara o eventual desaparecimento de qualquer equipamento em causa. ----

Sexta-----

Este espaço será cedido temporariamente, pelo período necessário à execução das obras a realizar no edifício, propriedade da CMO e sede da S.F.F.C., findas as quais se procederá à transferência definitiva para esse local.-----

Sétima -----

As dúvidas resultantes da interpretação ou execução do presente protocolo, os casos omissos e os problemas decorrentes da utilização do espaço ora cedido serão resolvidas de comum acordo entre as partes e, na falta de acordo, pelas regras próprias do contrato de comodato previstas no Código Civil. -----

Câmara Municipal de Oeiras - Isaltino Afonso de Moraes -----

Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide - Vasco Nunes Geraldo Campos -----

Oeiras, de ... de dois mil e um” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

70 – ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE ARRENDAMENTO DA CAFETARIA DO PALÁCIO RIBAMAR, EM ALGÉS:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A Câmara Municipal de Oeiras preocupa-se com a gestão eficiente dos equipamentos municipais. -----

-----Nesse sentido, estando a funcionar no Palácio Ribamar, a Biblioteca, a Escola de Dança de Oeiras e o Centro de Música Antiga, propõe-se a abertura de concurso público com vista à atribuição do direito de arrendamento de uma Cafetaria, de modo a proporcionar aos funcionários e utentes daqueles equipamentos, um serviço de apoio. -----

-----Elaboraram-se os elementos escritos da regulamentação do concurso, o programa de concurso e o caderno de encargos, os quais se juntam ao processo para apreciação e aprovação.--

-----No caderno de encargos estabeleceu-se como valor mínimo de remuneração do concedente, o montante cinquenta mil escudos. -----

-----Propõe-se a seguinte constituição dos elementos do Júri:-----

----- Presidente do Júri - Doutora Maria Emília Xavier; -----

----- Vogal - Doutor Mário Lameiras; -----

----- Vogal - Doutora Ana Celeste Carvalho. -----

-----Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:-----

-----a) Aprovar a abertura do concurso público para a atribuição do direito de arrendamento da Cafetaria do Palácio Ribamar, em Algés;-----

-----b) Aprovar o Programa de Concurso e caderno de encargos;-----

-----c) Aprovar a designação do Presidente do Júri do concurso nos termos supra apresentados.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem

como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

71 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO SOCIAL AO CCD: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela presente proposta submete-se à aprovação do Executivo a atribuição de um subsidio de carácter social ao C.C.D. no valor de quatro milhões novecentos e cinquenta mil escudos, respeitante ao mês de Julho de dois mil e um. -----

-----Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

72 – CONCESSÃO DE SUBSÍDIO AO CCD: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“O CCD desenvolve várias actividades, entre as quais as de âmbito social, que é de salientar a concessão de subsídios aos seus sócios estudantes e/ou com cônjuges e descendentes estudantes, a frequentar, desde estabelecimentos infantis e amas até ao ensino superior, para compensação dos seus sócios, dos encargos com a educação.-----

-----Para proceder ao pagamento dos subsídios educacionais, designadamente de Amas, Jardins de Infância e Actividades de Tempos Livres, relativos aos meses de Maio a Agosto de dois mil e um, o CCD solicita a esta Câmara Municipal que lhe seja atribuída a verba de quinze milhões novecentos e setenta e dois mil cento e setenta e quatro escudos, de acordo com o seu ofício número cento e noventa e dois, de seis de Julho de dois mil e um. -----

-----Acresce que, as acções referidas estão contempladas no Plano de Actividades desta Câmara Municipal para o ano de dois mil e um, de acordo com a Lei número dezassete, de noventa e nove, de vinte e cinco de Março. -----

-----Assim, proponho: -----

-----Um - Tendo em conta o carácter social das acções referidas, que seja atribuído ao CCD um subsídio no valor de quinze milhões novecentos e setenta e dois mil cento e setenta e quatro escudos.-----

-----Dois - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

73 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO – CP 07.01.09.05.: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Considerando que os Bombeiros Voluntários do Dafundo passaram a dispor de um Centro Social, fruto do seu esforço e do apoio financeiro de um Benemérito que apoiou a realização da obra.-----

-----Considerando, ainda, que importa apoiar, com celeridade, a entrada em funcionamento de uma tão importante obra, proponho a atribuição de um subsídio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros do Dafundo, no valor de cinco milhões de escudos, destinados à compra de equipamento e liquidado contra a apresentação de facturas até aquele montante. - -----

-----Mais proponho que esta proposta seja aprovada em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**74 – Pº. 161-DIM/DOM/01 – CANEIRO DA RIBEIRA DE PORTO SALVO – LIMPEZA E
DESASSOREAMENTO – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA POR AJUSTE DIRECTO – CP
09.01.03.50.:** -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de ajuste directo aprovado em reunião de Câmara de vinte e sete de Junho de dois mil e um, foram convidadas cinco firmas, a empresa Armando Cunha - Empreiteiros de Obras Públicas, Sociedade Anónima, não apresentou proposta, tendo sido admitidas as restantes quatro firmas, as quais apresentaram as propostas, a seguir referidas às quais acrescerá o IVA à taxa legal em vigor: -----

----- Copi - Construções Cíveis Obras Públicas e Industriais, Limitada, proposta no montante de sessenta e dois milhões e quinhentos mil escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Guedol - Engenharia, Limitada, proposta no montante de cinquenta e nove milhões seiscentos e setenta e um mil novecentos e noventa e oito escudos, com o prazo de execução de dois meses; -----

----- Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, proposta no montante de sessenta milhões quinhentos e sessenta mil escudos, com o prazo de execução de dois meses; ----

----- António Filipe Teodósio Companhia, Limitada, proposta no montante de cinquenta e seis milhões de escudos, com o prazo de execução de dois meses. -----

-----Segundo a informação número quatrocentos e oitenta e sete, de dois mil e um, do Serviço de Infra-Estruturas Municipais, depois da análise das propostas conclui-se que a proposta mais vantajosa é a da firma António Filipe Teodósio Companhia, Limitada, dado ser a de menor preço e prazo de execução ser igual ao indicado pela Câmara.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por ajuste directo à firma António Filipe Teodósio Companhia, Limitada, pelo montante de cinquenta e seis milhões de escudos, ao qual acresce dois milhões e oitocentos mil escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor cinco por cento e com o prazo de execução de dois meses, de acordo com a alínea d), do número um, do artigo centésimo e trigésimo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

75 – 5ª. ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Propõe-se a presente alteração ao Plano de Actividades por não implicar a criação de novos projectos, de acordo com o disposto no artigo quadragésimo, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, a qual se submete à aprovação do Executivo Camarário. -----

-----O montante do reforço é de um milhão duzentos e setenta e um mil quinhentos e quarenta e três contos e respeita às acções discriminadas em mapa em anexo.-----

-----Para compensação dos reforços das acções em mapas em anexo, houve necessidade de fazer deduções em acções que se consideram excessivamente dotadas ou que se prevê, já, que os valores inscritos não venham a ser utilizados no ano em curso. -----

-----Nestes termos, indicam-se seguidamente as acções propostas para reforço, cujo valor corresponde às acções propostas para dedução.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

76 – Pº. 189-DIM/DOM/00 – ZONA HC2 NORTE DE OEIRAS – CONTINUAÇÃO DA ALAMEDA PEDONAL, EM OEIRAS – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 09.01.02.07.: --

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso público, foram admitidas cinco empresas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Rosado & Frazão, Sociedade Anónima, proposta no montante de trinta e sete milhões quinhentos e vinte e cinco mil e trezentos escudos, com o prazo de execução de cento e cinquenta dias; -----

----- Construções Andral, Limitada, proposta no montante de quarenta milhões duzentos e vinte e cinco mil oitocentos e oitenta escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

----- A.M. Rato Varanda, Limitada, proposta no montante de trinta e sete milhões novecentos e setenta e nove mil e novecentos escudos, com o prazo de execução de cinco meses;

----- C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de quarenta milhões seiscentos e quatro mil cento e quarenta e sete escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

----- Habibrás - Sociedade de Construções, Sociedade Anónima, proposta no montante de trinta e oito milhões oitenta e oito mil trezentos e cinquenta e seis escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

-----As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta do relatório de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente A.M. Rato Varanda, Limitada, de acordo com os critérios de adjudicação estabelecidos no respectivo caderno de encargos. -----

-----Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de ofício, que o relatório de

análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A adjudicação da empreitada em título, por série de preços à firma A.M. Rato Varanda, Limitada, pelo montante de trinta e sete milhões novecentos e setenta e nove mil e novecentos escudos, ao qual acresce a quantia de um milhão novecentos e noventa e oito mil novecentos e noventa e cinco escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor – cinco por cento - e com o prazo de execução de cinco meses, de acordo com o número um, do artigo centésimo quinto, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março.-----

----- - A aprovação da minuta de contrato número cinco, de dois mil e um, nos termos do artigo centésimo décimo sexto, do citado diploma e da circular número um, de dois mil e um, a qual a seguir se transcreve.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- “Minuta de Contrato de Empreitada -----

-----Número cinco, de dois mil -----

Aos ... dias do mês de ... do ano de dois mil e um nesta Vila de Oeiras, no Edifício dos Paços do Município, para execução da empreitada de “Zona HC Dois do Norte de Oeiras - Continuação da Alameda Pedonal, em Oeiras”, adjudicada por deliberação da Câmara Municipal de Oeiras, tomada em sua reunião realizada no dia ... de ... de dois mil e um, à sociedade comercial denominada por A.M. Rato Varanda, Limitada, mediante concurso público, no montante global de quarenta e um milhões novecentos e setenta e oito mil oitocentos e noventa e cinco escudos, incluindo o Imposto de Valor Acrescentado, à taxa de cinco por cento, celebram o presente contrato de empreitada, como primeiro outorgante, o Município de Oeiras, Pessoa Colectiva de Direito Público quinhentos milhões setecentos e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e



três, com sede no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras Doutor Isaltino Afonso Moraes, divorciado, natural da freguesia de São Salvador, concelho de Mirandela, residente na Alameda Fernão Lopes, número vinte e cinco, décimo primeiro andar B, em Miraflores/Algés, cujos poderes lhe são conferidos pela alínea f), do número dois, do artigo sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

Como segundo outorgante, A.M. Rato Varanda, Limitada, pessoa colectiva número quinhentos e dois milhões setecentos e vinte e cinco mil setecentos e quarenta e cinco, com sede na Rua António Coelho de Oliveira, número treze A - primeiro direito - sete mil e oitenta - zero oitenta e quatro Vendas Novas, Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vendas Novas sob o número sessenta e oito/novecentos e vinte mil trezentos e dez, titular do certificado de empreiteiro de obras públicas número dezoito mil quatrocentos e vinte e oito - EOP, representada pelo senhor ... natural da freguesia de ..., concelho de ..., residente ..., na qualidade de ..., titular do bilhete de identidade número ... de ... de ... de ..., emitido pelo ... com poderes para o acto conforme documento arquivado, o qual se regerá de acordo com as cláusulas seguintes: -

-----Primeira-----

----- (Objecto) -----

Um - Pelo presente contrato, o segundo outorgante obriga-se a executar os trabalhos referentes à empreitada de "Zona HC Dois Norte de Oeiras - Continuação da Alameda Pedonal, em Oeiras", nas condições do caderno de encargos, projectos, proposta do adjudicatário e demais elementos patentes no concurso que, para todos os efeitos aqui se dão como transcritos ficando a fazer parte integrante deste contrato. -----

-----Segunda-----

----- (Preço e tipo de empreitada) -----

Um - O encargo total da empreitada é de quarenta e um milhões novecentos e setenta e oito mil oitocentos e noventa e cinco escudos, sendo trinta e nove milhões novecentos e setenta e nove mil e novecentos escudos correspondente aos trabalhos e um milhão novecentos e noventa e oito mil novecentos e noventa e cinco escudos, correspondente ao Imposto de Valor Acrescentado à taxa de cinco por cento. -----

Dois - O valor da adjudicação tem cabimento orçamental dotado na rubrica da despesa-----

Três - O tipo de empreitada é por série de preços. -----

-----Terceira-----

------(Lista de preços unitários) -----

A lista de preços unitários a considerar no presente contrato é a que consta do anexo à proposta do empreiteiro, constituída por sete páginas dactilografadas em papel A Quatro, em observância do ponto catorze ponto dois, da alínea b), do Programa do Concurso.-----

-----Quarta-----

------(Prazo) -----

O prazo de execução da empreitada é de cinco meses, com início na data de consignação. -----

-----Quinta-----

------(Garantia)-----

Para garantia do cumprimento das obrigações que assume com a celebração do presente contrato, o segundo outorgante prestou uma caução no valor de um milhão novecentos e noventa e oito mil novecentos e noventa e cinco escudos, mediante garantia bancária/seguro caução número ... prestada pelo Banco-----

-----Sexta-----

------(Plano de pagamentos e revisão de preços)-----

Um - O pagamento dos trabalhos incluídos no contrato, far-se-á por medição, com observância do disposto nos artigos ducentésimo segundo e seguintes, do Decreto-Lei número cinquenta e



nove, de noventa e nove, de dois de Março, se outras condições não forem estabelecidas no caderno de encargos; -----

Dois - A revisão de preços será efectuada de acordo com as disposições contidas na cláusula três ponto seis do caderno de encargos (cláusulas gerais), com aplicação da fórmula polinomial. ----

-----Sétima-----

----- (Foro competente) -----

As partes acordam que para resolução dos litígios emergentes do presente contrato à competente o Tribunal Judicial da Comarca de Oeiras. -----

-----Oitava-----

----- (Disposições finais) -----

Um - Os pagamentos ao abrigo do presente contrato serão efectuados após verificação dos formalismos legais em vigor para o processamento das despesas públicas; -----

Dois - O procedimento relativo ao presente contrato foi autorizado por deliberação tomada pela Câmara Municipal de Oeiras realizada em sua reunião de treze de Setembro de dois mil; -----

Três - A empreitada objecto do presente contrato foi adjudicada por deliberação de ...; -----

Quatro - A minuta relativa ao presente contrato foi aprovada por deliberação de ...; -----

Cinco - A celebração do presente contrato foi autorizada por deliberação de ...; -----

Seis - Este contrato foi elaborado em duplicado, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes; -----

Sete - Em tudo quanto estiver omissa no presente contrato, aplicar-se-á a legislação geral de obras públicas, nomeadamente, o Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

Oito - Foi pago o selo devido na importância de ... escudos, por meio de guia, de acordo com o número oito, da Tabela Geral do Imposto de Selo aprovada pela Lei cento e cinquenta, de noventa e nove, de onze de Setembro. -----

Depois de o segundo outorgante ter feito prova por certidão/declaração de que tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português e por contribuições para a Segurança Social, o contrato foi assinado pelos representantes de ambas as partes. -----

Pelo Primeiro Outorgante -----

Pelo Segundo Outorgante” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**77 – Pº. 9-DIM/DEIP/01 – REDE DE BAIXA TENSÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO
PROLONGAMENTO DA AVª. SR. JESUS DOS NAVEGANTES, EM PAÇO DE ARCOS –
ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 05.03.03.03.:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura do concurso limitado aprovado em reunião de Câmara de vinte e oito de Fevereiro de dois mil e um, foram convidadas cinco firmas, tendo sido todas admitidas e apresentaram as propostas a seguir referidas às quais acrescerá o IVA à taxa legal em vigor: -----

----- João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte e quatro milhões seiscentos e oito mil escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de vinte e quatro mil setecentos e quarenta mil escudos, com prazo de execução de sessenta dias; -----

----- C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte e quatro milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil escudos, com prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de vinte e quatro milhões quinhentos e onze milhões de escudos, com o prazo de execução de sessenta dias;-----

----- M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte e quatro milhões oitocentos e vinte mil escudos, com prazo de execução de sessenta dias; -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão nomeada para o efeito, em reunião de Câmara de vinte e oito de Fevereiro de dois mil e um, tendo esta concluído, conforme consta do relatório final de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, dado ser a de menor preço. -----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de telecópia, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços à empresa, C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante de vinte e quatro milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil escudos, ao qual acresce um milhão duzentos e vinte e três mil e duzentos escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de sessenta dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo trigésimo segundo, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; ----

----- - Dispensa de celebração de contrato escrito, nos termos da proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil, aprovada em reunião de Câmara de vinte e três de Fevereiro de dois mil e de acordo com a Circular número um, de dois mil e um. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**78 - Pº. 305-DIM/DEIP/00 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA AS ESCOLAS DO
CONCELHO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 2º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS
CP 11.05.03.03.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por quatro milhões novecentos e oito mil oitocentos e setenta e cinco escudos, à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada. -----

-----Pela Divisão de Equipamento e Iluminação Pública foi elaborado o segundo auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante de um milhão oitocentos e trinta e nove mil e setenta e cinco escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão novecentos e trinta e um mil e trinta escudos, o qual inclui a importância de noventa e um mil novecentos e cinquenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**79 - Pº. 38-DIM/DEIP/01 - ILUMINAÇÃO EXTERIOR NO PALÁCIO RIBAMAR, EM ALGÉS –
3ª FASE - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE
TRABALHOS – CP 05.03.03.03.:**-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por quatro milhões setecentos e quarenta e quatro mil duzentos e dezanove escudos, à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.-- -----

-----Pela Divisão de Equipamento e Iluminação Pública foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de quatro milhões setecentos e quarenta e quatro mil duzentos e dezanove escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões novecentos e oitenta e um mil quatrocentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e sete mil duzentos e onze escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

80 – Pº. 435-DIM/DEIP/00 – REMODELAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO BAIRRO DA CHELAG, EM PAÇO DE ARCOS – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 05.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura do concurso limitado aprovado em reunião de Câmara de vinte e nove de Novembro de dois mil, foram convidadas cinco firmas, tendo sido todas admitidas e apresentaram as propostas a seguir referidas às quais acrescerá o IVA à taxa legal em vigor: -----

----- Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de vinte e um milhões cento e trinta e três mil e quinhentos escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte e um milhões cento e noventa e dois mil e dez escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de vinte e um milhões quatrocentos e sessenta e um mil e quatrocentos escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; --

----- João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte milhões quatrocentos e noventa e dois mil e seiscentos escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte milhões novecentos e noventa e três mil seiscentos e trinta escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão nomeada para o efeito, em reunião de Câmara de vinte e nove de Novembro de dois mil, tendo esta concluído, conforme consta do relatório final de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, dado ser a de menor preço.-----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de telecópia, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, pelo montante de vinte milhões quatrocentos e noventa e dois mil e seiscentos escudos, ao qual acresce um milhão vinte e quatro mil seiscentos e trinta escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo trigésimo segundo, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

----- - Dispensa de celebração de contrato escrito, nos termos da proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil, aprovada em reunião de Câmara de vinte e três de Fevereiro de dois mil e de acordo com a Circular número um, de dois mil e um.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

81 – Pº. 432/DIM/DEIP/00 – REMODELAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA AUGUSTO SOUSA LOBO E CIRCUNDANTES, EM CAXIAS – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 05.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura do concurso limitado aprovado em reunião de Câmara de vinte e oito de Novembro de dois mil, foram convidadas cinco firmas, tendo sido todas admitidas e apresentaram as propostas a seguir referidas às quais acrescerá o IVA à taxa legal em vigor: -----

----- C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezasseis milhões quinhentos e vinte e dois mil trezentos e cinquenta escudos, com prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de dezassete milhões duzentos e oitenta e oito mil quinhentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; ----

----- Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de dezasseis milhões duzentos e oitenta e três mil novecentos e cinquenta escudos, com prazo de execução de sessenta dias; -----

----- João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezasseis milhões setecentos e sessenta e quatro mil e cem escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; -----

----- M.B.Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezassete milhões trinta e três mil e trezentos escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão nomeada para o efeito em reunião de Câmara vinte e oito de Novembro de dois mil, tendo esta concluído, conforme consta do relatório final de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente Alberto Roque, Limitada, dado ser a de menor preço. -----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de telecópia, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por preço global à firma Alberto Roque, Limitada, pelo montante de dezasseis milhões duzentos e oitenta e três mil novecentos e cinquenta escudos, ao qual acresce oitocentos e catorze mil cento e noventa e oito escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de sessenta dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo trigésimo segundo, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março;-----

----- - Dispensa de celebração de contrato escrito, nos termos da proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil, aprovada em reunião de Câmara de vinte e três de Fevereiro de dois mil e de acordo com a Circular número um, de dois mil e um.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

82 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DE COMBATE NO ÂMBITO DO CAMPEONATO EUROPEU DE SENIORES E NO OPEN INTERNACIONAL DE KARATÉ, NA ÁUSTRIA – CP 02.02.13.07.: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

-----“Os atletas do Centro de Educação Física e Desportos de Combate são campeões nacionais nas diferentes modalidades de Karaté tendo sido apurados para participar no Campeonato Europeu de Seniores na Áustria e no Open Internacional de Karaté para crianças, cadetes e juniores na Áustria. -----

-----Neste sentido, tendo em atenção a prestação dos atletas do clube nas competições, propõe-se à Câmara a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, no sentido de minimizar as despesas de participação nos referidos eventos.” -- -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

83 – Pº. 63-DIM/DCAD/01 – EXECUÇÃO DE MURO DE SUPORTE TOPO NA RUA ABEL MANTA COM A RUA DA FIGUEIRINHA, EM OEIRAS – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 10.01.03.24.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura do concurso limitado, foram convidadas cinco firmas, de conformidade com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, conjugado com o número três, do artigo quadragésimo sétimo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, que apresentaram as propostas a seguir referidas e que são acrescidas do IVA respectivo: -----

----- Projconsult, Limitada, proposta no montante de trinta e dois milhões novecentos e trinta e quatro mil e trinta e nove escudos, com o prazo de execução de sessenta dias;-----

----- Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, proposta no montante de trinta e três milhões quinhentos e noventa e quatro mil escudos, com o prazo de execução de sessenta dias;-----

----- C.J.G. - Construções, Limitada, proposta no montante de trinta e três milhões setecentos e nove mil e seiscentos escudos, com o prazo de execução de sessenta dias; -----

----- Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, proposta no montante de trinta e quatro milhões trezentos e dezasseis mil seiscentos e noventa e cinco escudos, com prazo de execução de sessenta dias;-----

----- Guedol, Engenharia, Limitada, mostrou-se indisponível à elaboração de proposta. --

-----As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta do relatório final de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente Projconsult Limitada, dado ser a de menor preço. ----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por ajuste directo à firma Projeconsult Limitada, pelo montante de trinta e dois milhões novecentos e trinta e quatro mil e trinta e nove escudos, ao qual acresce um milhão seiscentos e quarenta e seis mil setecentos e dois escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - com o prazo de execução de sessenta dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo trigésimo segundo, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

----- - A aprovação da minuta de contrato número oito, de dois mil e um, nos termos do artigo centésimo décimo sexto, do citado diploma legal e acordo com a circular número um, de dois mil e um, a qual a seguir se transcreve; -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- “Minuta de Contrato de Empreitada -----

----- Número oito, de dois mil e um -----

Aos ... dias do mês de ... do ano de dois mil e um nesta Vila de Oeiras, no Edifício dos Paços do Município, para execução da empreitada de “Execução de Muro de Suporte no Topo da Rua Abel Manta com a Rua da Figueirinha, em Oeiras”, adjudicada por deliberação da Câmara Municipal de Oeiras, tomada em sua reunião realizada no dia ... de ... de dois mil e um, à sociedade comercial denominada por Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada, mediante concurso público, no montante global de trinta e quatro milhões quinhentos e oitenta mil setecentos e quarenta e um escudos, incluindo o Imposto de Valor Acrescentado, à taxa de cinco por cento, celebram o presente contrato de empreitada, como primeiro outorgante, o Município de Oeiras, Pessoa Colectiva de Direito Público quinhentos milhões setecentos e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e três, com sede no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras Doutor Isaltino Afonso Morais, divorciado, natural da freguesia de São Salvador,



concelho de Mirandela, residente na Alameda Fernão Lopes, número vinte e cinco, décimo primeiro andar B, em Miraflores/Algés, cujos poderes lhe são conferidos pela alínea f), do número dois, do artigo sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

-----Como segundo outorgante, Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada, pessoa colectiva número quinhentos e dois milhões setecentos e dezasseis mil quatrocentos e noventa e cinco, com sede na Rua António Pedro, número setenta e dois - terceiro B - mil - zero quarenta, Lisboa, Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de ... sob o número ..., titular do certificado de empreiteiro de obras públicas número dezanove mil quinhentos e noventa e nove - EOP, representada pelo administrador Carlos Manuel Oliveira Belchior, natural da freguesia de ..., concelho de ... residente em ..., na qualidade de ..., titular do bilhete de identidade número ... de ... de ..., emitido pelo ... com poderes para o acto o qual se regerá de acordo com as cláusulas seguintes:-----

-----Primeira-----

------(Objecto)-----

Um - Pelo presente contrato, o segundo outorgante obriga-se a executar os trabalhos referentes à empreitada de “Execução de Muro de Suporte no Topo da Rua Abel Manta com a Rua da Figueirinha, em Oeiras”, nas condições do caderno de encargos, projectos, proposta do adjudicatário e demais elementos patentes no concurso que, para todos os efeitos aqui se dão como transcritos ficando a fazer parte integrante deste contrato. -----

-----Segunda-----

------(Preço e tipo de empreitada)-----

Um - O encargo total da empreitada é de trinta e quatro milhões quinhentos e oitenta mil setecentos e quarenta e um escudos, sendo trinta e dois milhões novecentos e trinta e quatro mil e trinta e nove escudos correspondente aos trabalhos e um milhão seiscentos e quarenta e seis

mil setecentos e dois escudos, correspondente ao Imposto de Valor Acrescentado à taxa de cinco por cento. - -----

Dois - O valor da adjudicação tem cabimento orçamental dotado na rubrica da despesa-----

Três - O tipo de empreitada é por série de preços. -----

-----Terceira-----

----- (Lista de preços unitários) -----

A lista de preços unitários a considerar no presente contrato é a que consta do anexo à proposta do empreiteiro, constituída por quatro páginas dactilografadas em papel A Quatro, em observância do ponto catorze ponto dois, da alínea b), do Programa do Concurso.-----

-----Quarta-----

----- (Prazo) -----

O prazo de execução da empreitada é de sessenta dias, com início na data de consignação. -----

-----Quinta-----

----- (Garantia)-----

Para garantia do cumprimento das obrigações que assume com a celebração do presente contrato, o segundo outorgante prestou uma caução no valor de um milhão seiscentos e quarenta e seis mil setecentos e dois escudos mediante garantia bancária/seguro caução número ..., prestada pelo Banco- -----

-----Sexta-----

----- (Plano de pagamentos e revisão de preços)-----

Um - O pagamento dos trabalhos incluídos no contrato, far-se-á por medição, com observância do disposto nos artigos ducentésimo segundo e seguintes, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove de dois de Março, se outras condições não forem estabelecidas no caderno de encargos;-----

Dois - A revisão de preços será efectuada de acordo com as disposições contidas na cláusula três



ponto seis do caderno de encargos (cláusulas gerais), com aplicação da fórmula polinomial. ----

-----Sétima-----

----- (Foro competente) -----

As partes acordam que para resolução dos litígios emergentes do presente contrato à competente o Tribunal Judicial da Comarca de Oeiras.-----

-----Oitava-----

----- (Disposições finais) -----

Um - Os pagamentos ao abrigo do presente contrato serão efectuados após verificação dos formalismos legais em vigor para o processamento das despesas públicas; -----

Dois - O procedimento relativo ao presente contrato foi autorizado por deliberação tomada pela Câmara Municipal de Oeiras realizada em sua reunião de vinte e oito de Março de dois mil e um;

Três - A empreitada objecto do presente contrato foi adjudicada por deliberação de ...; -----

Quatro - A minuta relativa ao presente contrato foi aprovada por deliberação de ...; -----

Cinco - A celebração do presente contrato foi autorizada por deliberação de ...; -----

Seis - Este contrato foi elaborado em duplicado, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes.-----

Sete - Em tudo quanto estiver omissa no presente contrato, aplicar-se-á a legislação geral de obras públicas, nomeadamente, o Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março. -----

Oito - Foi pago o selo devido na importância de ... escudos, por meio de guia, de acordo com o número oito, da Tabela Geral do Imposto de Selo aprovada pela Lei cento e cinquenta, de noventa e nove, de onze de Setembro. -----

Depois de o segundo outorgante ter feito prova por certidão/declaração de que tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português e por contribuições para a Segurança Social, o contrato foi assinado pelos representantes de ambas as partes. -----

Pelo Primeiro Outorgante -----

Pelo Segundo Outorgante.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

84 – Pº. 116-DIM/DOM/00 – REMODELAÇÃO DA RUA INFANTE D. PEDRO, NA MEDROSA, EM OEIRAS – ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA – CP 09.01.03.49.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso público, foram admitidas cinco empresas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Jocartécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, proposta no montante de vinte e quatro milhões duzentos e quarenta e quatro mil setecentos e setenta escudos, com o prazo de execução de quatro meses; -----

----- Cerâmica Vala, Limitada, proposta no montante de vinte e cinco milhões seiscentos e vinte e seis mil quatrocentos e dezassete escudos, com o prazo de execução de cinco meses;----

----- A. M. Rato Varanda, Limitada, proposta no montante de vinte e nove milhões duzentos e sessenta e seis mil trezentos e vinte e cinco escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

----- Sociedade Industrial de Empreitadas e Construções Valente, Limitada, proposta no montante de vinte e nove milhões novecentos e um mil seiscentos e trinta escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

----- C.J.G. - Construções. Limitada, proposta no montante de vinte e seis milhões setecentos e cinquenta mil novecentos e noventa e cinco escudos, com o prazo de execução de cinco meses;-----

----- Proposta condicionada ao prazo de execução de quatro meses. -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta do relatório de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente Jocartécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, de

acordo com os critérios de adjudicação estabelecidos no respectivo caderno de encargos.-----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de ofício, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A adjudicação da empreitada em título, por série de preços à firma Jocartécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, pelo montante de vinte e quatro milhões duzentos e quarenta e quatro mil setecentos e setenta escudos, ao qual acresce a quantia de um milhão duzentos e doze mil duzentos e trinta e nove escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quatro meses, de acordo com o número um, do artigo centésimo quinto, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março;

----- - A dispensa de celebração de contrato escrito, nos termos da proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil, aprovada em reunião de Câmara de vinte e três de Fevereiro de dois mil e de acordo com a circular número um, de dois mil e um; -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**85 – Pº. 15-DH/99 – ADAPTAÇÃO A FOGOS DE HABITAÇÃO DO ANTIGO POSTO DA GNR
DE LINDA-A-VELHA – AUTO DE MEDIÇÃO Nº. 2, ABRIL/2001 DOS RÁDIO-TAXIS – CP
05.01.03.06.: -----**

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com a informação número mil e quatrocentos, de dois mil e um, do
Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - O pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de dois milhões
quinhentos e noventa e seis mil quatrocentos e noventa e oito escudos, IVA incluído, à firma
Comprojecto, Limitada. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**86 – EXECUÇÃO DO PARQUE INFANTIL NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA –
PROCEDIMENTO POR CONCURSO LIMITADO SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO: -----**

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da abertura ao público, da grande afluência à Fábrica da Pólvora de Barcarena e pretendendo responder às reais necessidades de quem a visita, eis que se torna essencial a construção de um parque de diversão e descoberta na zona de estadia, por excelência, do parque urbano.-----

-----Para tal, procedeu-se à elaboração do estudo que se anexa, cujos trabalhos foram estimados em vinte e um milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil e setecentos escudos, sem o valor do IVA.-----

-----Dado o valor da empreitada, e atendendo ao exposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, poderá recorrer-se ao procedimento por concurso limitado sem publicação de anúncio, com consulta a cinco empresas.-----

-----Neste sentido, proponho à Câmara que aprove: -----

----- o projecto de execução e respectivo processo de concurso;-----

----- o procedimento por concurso limitado sem publicação de anúncio.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

87 – ATRIBUIÇÃO EM REGIME DE VENDA DO FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, N.º. 1, 3.º. ESQ.º., NO B.º. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, LAVEIRAS/CAXIAS, AO AGREGADO FAMILIAR DE JOSÉ CARLOS ALMEIDA:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito do despacho do Senhor Director de Departamento da Habitação, pela informação número mil oitocentos e um, de dois mil e um, da Divisão de Promoção de Habitação, datado de vinte e seis de Junho de dois mil e um. -----

-----Proponho:-----

-----Um - A atribuição do fogo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Largo Quinta do Jardim, número um, terceiro andar esquerdo, em Laveiras, Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de José Carlos Almeida. -----

-----Dois - A atribuição em regime de venda do fogo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Largo Quinta do Jardim, número um, terceiro andar esquerdo, em Laveiras, Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de José Carlos Almeida, pelo preço de dez milhões seiscentos e cinquenta e seis mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda pela CMO à data da celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda; todavia tendo o representante de família comprometido efectuar as obras necessárias às condições de habitabilidade na importância de um milhão setenta e dois mil trezentos e cinquenta escudos, segundo informação da Divisão de Promoção de Habitação, quantia esta a descontar no valor da venda do fogo, no acto da escritura.-----

-----Três - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**88 – ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº.10, 2º. DTº.,NA
QUINTA DA POLITEIRA, A ISABEL MARIA MADEIRA SILVA:-----**

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da informação mil trezentos e doze, de dois mil e um, do
Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição de um fogo T Zero sito no Largo Nuno Gonçalves, número dez,
segundo direito, na Quinta da Politeira, a Isabel Maria Madeira Silva. -----

-----Dois - A fixação da renda no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em
vigor a um de Setembro de dois mil e um. -----

-----Três - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**89 – REALOJAMENTO DEFINITIVO DO AGREGADO FAMILIAR DE NARCISO FERREIRA,
NO FOGO SITO NA AV^a. DOS CAVALEIROS, N^o. 18, R/C D, B^o. DE OUTURELA/PORTELA:---**

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com os parâmetros definidos na actual Política Habitacional da Câmara,
e em conformidade com o exposto na informação número mil quinhentos e sessenta e dois, de
dois mil e um, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição ao agregado familiar de Narciso Ferreira, residente na barraca
número cento e cinquenta e sete, no Alto do Montijo, o fogo T Dois, na Avenida dos Cavaleiros,
número dezoito, rés-do-chão D, Bairro de Outurela / Portela;-----

-----Dois - A fixação da renda social no valor de doze mil escudos, com início no mês de
Agosto de dois mil e um; -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

90 – ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO SOARES, Nº. 5, R/C DTº., NA QUINTA DA POLITEIRA, A TERESA JESUS COELHO FÉLIX:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da informação mil trezentos e doze, de dois mil e um, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição de um fogo T Zero, sito na Rua António Soares, número cinco, rés-do-chão direito, na Quinta da Politeira, a Teresa Jesus Coelho Félix. -----

-----Dois - A fixação da renda no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor a um de Setembro de dois mil e um. -----

-----Três - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

91 - 54-DH/99 - CDH PATEO DOS CAVALEIROS - II FASE - ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A cessão da posição contratual para a empresa Edifer, Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima, da posição que a empresa Qualihab, Compra e Venda de Imóveis, Limitada, tinha nos contratos e protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Oeiras e referentes ao Empreendimento do Pateo dos Cavaleiros (Segunda Fase), encontra-se autorizada desde doze de Abril de dois mil e um, conforme documento assinado entre as partes. -

-----Na sequência, da referida cessão verificou-se a necessidade de alterar o programa de trabalhos anteriormente aprovado, ajustando-o a uma nova realidade de execução física, face à disponibilidade imediata para o começo dos trabalhos, por parte da Empresa Edifer, Sociedade Anónima.-- -----

-----Assim, proponho:-----

-----Um - Alterar o programa de trabalhos constante do anexo um, ao protocolo celebrado a dez de Janeiro de dois mil. -----

-----Dois - Aprovar um novo programa de trabalhos que substituirá o primeiro, e a executar pela empresa Edifer, Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.-----

-----Três - Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**92 - RECUPERAÇÃO DO COMPLEXO SÓCIO-CULTURAL DA RIBEIRA DA LAGE -
APROVAÇÃO DOS TRABALHOS A MAIS E A MENOS, ERROS E OMISSÕES DO
PROJECTO – CP 03.04.02.04.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A obra referida em epígrafe foi adjudicada à firma Canas Correia, Sociedade Anónima, em treze de Novembro de dois mil pelo valor de cento e quarenta e nove milhões oitocentos e cinquenta e quatro mil novecentos e trinta e dois escudos, pelo prazo de execução de duzentos e oitenta e cinco dias. -----

-----O adjudicatário apresentou a lista de erros e omissões no valor de dez milhões quinhentos e onze mil cento e cinquenta e cinco escudos. -----

-----Durante a execução da obra foram detectadas várias omissões do projecto pelo que os trabalhos foram listados e o empreiteiro apresentou o seu orçamento que totaliza três milhões trezentos e quinze mil setecentos e sete escudos.-----

-----Na sequência do previamente referido foi efectuada uma listagem dos trabalhos a menos a realizar que totaliza dois milhões novecentos e vinte e dois mil setecentos e oitenta e seis escudos.-----

-----Na zona da Escola não estava prevista qualquer intervenção, apesar do mau estado das paredes, tectos, pavimentos, instalações eléctricas e danos provocados pela execução de pilares e sapatas. A pedido da fiscalização o empreiteiro apresentou a listagem dos trabalhos e orçamentos, que importa em quatro milhões trezentos e noventa e sete mil e cinquenta e oito escudos. --- -----

-----Dos vários orçamentos analisados, obtém-se um total de quinze milhões trezentos e um mil cento e trinta e quatro escudos que representa uma percentagem de dez vírgula dois por cento de trabalhos a mais em relação ao valor da adjudicação.-----

----- A Fiscalização do Departamento de Projectos Especiais analisou os trabalhos a mais e a menos, bem como, os erros e omissões do projecto, considerando que os mesmos merecem aprovação (informação número quinhentos e oitenta, de dois mil e um, do Departamento de Projectos Especiais). -----

----- Assim, e em face ao acima exposto propõe-se: -----

----- - A aprovação dos trabalhos a mais e a menos dos erros e omissões do projecto, no valor de quinze milhões trezentos e um mil cento e trinta e quatro escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de setecentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete escudos, totalizando a importância de dezasseis milhões sessenta e seis mil cento e noventa e um escudos.---

----- - O subsequente pagamento à firma “Canas Correia, Sociedade Anónima”. -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

93 – PAGAMENTO DE FACTURA AOS CTT: -----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Propõe-se o pagamento da factura número cinco biliões oitenta e quatro mil quinhentos e oitenta e nove, no valor de um milhão seiscentos e vinte mil setecentos e quarenta e dois escudos, referente aos mailings enviados durante o mês de Maio passado, sendo estes os seguintes: - -----

-----Correspondência endereçada-----

-----Oeiras Municipal número cento e treze (Abril/ dois mil e um)-----

-----Data de entrega: dois de Maio de dois mil e um-----

-----Quantidade: três mil e quinhentos exemplares-----

-----Peso: cento e vinte e oito gramas – noventa e quatro escudos por exemplar -----

-----Total: trezentos e vinte e nove mil escudos -----

-----Oeiras Municipal número cento e catorze (Maio/ dois mil e um) -----

-----Data de entrega: vinte e nove de Maio de dois mil e um -----

-----Quantidade: três mil e quinhentos exemplares-----

-----Peso: noventa e sete gramas – sessenta e um escudos por exemplar-----

-----Total: duzentos e treze mil e quinhentos escudos -----

-----Correspondência não endereçada-----

-----Folheto: Reciclagem -----

-----Data de entrega: dois de Maio de dois mil e um-----

-----Zona um (Código Postal de Algés)-----

-----Quantidade: catorze mil cento e noventa e sete exemplares -----

-----Peso: quarenta e cinco gramas – seis mil seiscentos e setenta escudos por cada mil exemplares -----

----- Total: cem mil e cinquenta escudos-----

----- Zona dois (Restantes Códigos Postais do Concelho de Oeiras)-----

----- Quantidade: sessenta e quatro mil e quarenta e quatro exemplares-----

----- Peso: quarenta e cinco gramas – oito mil e cinquenta escudos por cada mil
exemplares -----

----- Total: quinhentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta escudos -----

----- Programas das Festas dois mil e um -----

----- Data de entrega: vinte e nove de Maio de dois mil e um-----

----- Zona um (Código Postal de Algés) -----

----- Quantidade: catorze mil cento e noventa e sete exemplares-----

----- Peso: dezoito gramas – cinco mil cento e cinquenta escudos por cada mil exemplares

----- Total: setenta e sete mil duzentos e cinquenta escudos -----

----- Zona dois (Restantes Códigos Postais do Concelho de Oeiras)-----

----- Quantidade: sessenta e quatro mil e quarenta e quatro exemplares-----

----- Peso: dezoito gramas – seis mil quatrocentos e cinquenta escudos por cada mil
exemplares -----

----- Total: quatrocentos e dezanove mil duzentos e cinquenta escudos-----

----- Valor da correspondência endereçada: um milhão cento e dezanove mil e oitocentos
escudos --- -----

----- Desconto: dois vírgula cinco por cento – vinte e sete mil novecentos e noventa e
cinco escudos -----

----- Total: um milhão noventa e um mil oitocentos e cinco escudos -----

----- Valor da correspondência não endereçada: quinhentos e quarenta e dois mil e
quinhentos escudos-----

----- Desconto: dois vírgula cinco por cento – treze mil quinhentos e sessenta e três



escudos-----

-----Total: quinhentos e vinte e oito mil novecentos e trinta e sete escudos -----

-----Total Absoluto: um milhão seiscentos e vinte mil setecentos e quarenta e dois
escudos-----

-----Propõe-se a aprovação desta parte da acta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

94 - PROGRAMA HABITAÇÃO JOVEM - APROVAÇÃO DA LISTA NOMINATIVA: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito do Programa Habitação Jovem, será publicada a próxima lista nominativa de candidatos inscritos no programa. -----

-----No período compreendido entre vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e sete a dois de Março de dois mil e um - a última inscrição ocorreu no passado dia cinco -, inscreveram-se novecentos e trinta e três candidatos. -----

-----Face ao exposto, proponho que esta Câmara Municipal delibere aprovar: -----

----- A lista nominativa de candidatos admitidos ao Programa Habitação Jovem, que a seguir se transcreve, a fim de ser publicitada nos lugares públicos habituais - C.M.O. e Juntas de Freguesia;- -----

----- A presente proposta em minuta.” -----

-----“Número de Inscrição / Nome / Data de Nascimento / Pontuação Final / Observações / Tipologia (Primeira Preferência)-----

-----Quinhentos e noventa e três / Abel Nuno Bila Mendes da Silva / um de Maio de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Trezentos e cinquenta e cinco / Adelaide Sanches Forte / vinte e cinco de Janeiro de oitenta / três vírgula setecentos e cinquenta / ... / T Dois;-----

-----Novecentos e trinta e três / Adriano Dinis dos Santos Vieira / três de Janeiro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e cinquenta e quatro / Agostinho Paiva Martins / seis de Dezembro de setenta e sete / três /... / T Dois;-----

-----Quarenta e um / Aida Maria da Luz Calado Paiva Lopes / dezoito de Novembro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco / Recusou Moinho das Rolas / T Dois;-----

----- Trezentos e vinte e sete / Alcina Maria Gomes Carneiro / nove de Julho de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Trezentos e vinte e um / Alcino José Abrantes Raposo / quinze de Maio de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Setecentos e quinze / Alda Maria Antunes dos Santos / vinte e três de Dezembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e setenta e um / Aldo Mouro Lopes de Almeida / vinte e sete de Abril de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Cento e quarenta e nove / Alexandra Catarina da Veiga Lopes / oito de Novembro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Seiscentos e dezasseis / Alexandra Gilberta dos Reis Costa / quatro de Novembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Duzentos e vinte e quatro / Alexandra Marisa de Sousa Paquete / vinte e três de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco / não respondeu / T Dois;

----- Cento e noventa e quatro / Alexandre Simas Bartolomeu Rodrigues Dias / nove de Agosto de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

-----Quatrocentos e trinta e três / Américo Laurindo Alves dos Anjos / vinte e seis de Agosto de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Trezentos e dez / Ana Carina Pereira de Almeida / dois de Novembro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Duzentos e cinquenta e dois / Ana Carla Mendes Diogo Pereira / quinze de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----

----- Setenta e seis / Ana Cristina Correia Ventura / doze de Julho de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Duzentos e quarenta e quatro / Ana Cristina Delgado Alves / cinco de Outubro de



setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e vinte e sete / Ana Cristina Dias de Lemos / vinte e quatro de Novembro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e setenta e oito / Ana Cristina Ferreira Reis / dezanove de Outubro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Duzentos e oito / Ana Cristina Locentino Perestrelo / trinta de Julho de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Quinhentos e dezassete / Ana Cristina Ruelva Ramos / oito de Março de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----

-----Catorze / Ana Cristina Susano Santos / dezanove de Novembro de setenta / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e nove / Ana Cristina Aiala Lobo / nove de Janeiro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e trinta e quatro / Ana Filipa Cravo Saraiva / vinte e seis de Maio de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trezentos e quarenta e três / Ana Isabel Aires Rodrigues Maia Benedi / trinta de Março de setenta e três / cinco vírgula duzentos e cinquenta / não respondeu / T Dois;-----

-----Seiscentos e trinta e um / Ana Isabel Calado Vitorino Morgada Ferreira / nove de Setembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Dezassete / Ana Isabel da Mota Guerra / catorze de Janeiro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e sessenta e um / Ana Isabel Nunes Magalhães / sete de Março de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e quarenta e dois / Ana Isabel Ribeiro Afonso / vinte de Julho de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e quarenta e nove / Ana Lúcia Domingues Caetano / vinte e quatro de
Julho de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e cinquenta e dois / Ana Luísa Flores Catita Lúcio / dez de Junho de
setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Trezentos e oitenta e um / Ana Luísa Gonçalves Andrade / vinte e sete de Setembro
de setenta e quatro / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Quinhentos e setenta e oito / Ana Luísa Pinto da Fonseca Rodrigues / dez de Janeiro
de setenta e quatro / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e sessenta e cinco / Ana Mafalda Magina de Noronha Pena Martins /
vinte e seis de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Trezentos e quarenta e sete / Ana Margarida Alves Sousa da Cruz / vinte e três de
Setembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

----- Novecentos e treze / Ana Margarida Araújo Berjano Penedo / doze de Abril de
oitenta e três / um vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e noventa e dois / Ana Margarida de Carvalho Figueiredo / vinte e cinco
de Novembro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e quarenta e nove / Ana Margarida Gomes Marques / dois de Outubro
de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Seiscentos e oitenta / Ana Margarida Mendonça Mourato Nunes / dez de Setembro
de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e quarenta e um / Ana Margarida Pereira de Sousa / quinze de Julho de
setenta e sete / três /... / T Dois; -----

----- Trezentos e oitenta e nove / Ana Margarida Teixeira Alcobia / trinta e um de Março
de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

----- Cento e noventa e dois / Ana Maria Gomes Carneiro / dezasseis de Julho de setenta e



nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Cento e vinte e três / Ana Patrícia da Silva Jacinto / oito de Janeiro de setenta e sete /
três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e quarenta e dois / Ana Paula Rodrigues Borges Furtado / dez de Outubro
de setenta / três /... / T Um;-----
-----Quinhentos e noventa e oito / Ana Paulo Amaro da Silva / dois de Abril de setenta e
três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Quarenta e quatro / Ana Raquel dos Santos Cardoso / dezassete de Abril de setenta e
cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e noventa e sete / Ana Rita dos Santos Silva / catorze de Julho de setenta
e seis / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e três / Ana Rita Gonçalves Neves Lopes Salgueiro / dezassete de Julho
de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
-----Setenta e três / Ana Rute da Silva Ferreira da Fonseca / quinze de Maio de setenta e
dois / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Oitocentos e vinte e três / Ana Rute Leitoguinho Moreira / cinco de Março de oitenta
e três / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
-----Duzentos e cinquenta e cinco / Ana Sofia de Assunção / cinco de Dezembro de
setenta e oito / três /... / T Dois;-----
-----Duzentos e onze / Ana Sofia Fernandes Soares / sete de Janeiro de setenta e seis /
três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um;-----
-----Setecentos e sessenta / Ana Sofia Marcelino Gonçalves Assunção Alho / vinte e
quatro de Março de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Novecentos e dois / Ana Sofia Moraes Martins Mendes / vinte e seis de Abril de
setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Noventa e dois / Ana Sofia Vale Peixoto / vinte de Setembro de setenta e três /
quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e trinta e oito / Anabela da Conceição Comba Gregório / sete de Maio de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Cento e cinquenta e um / Anabela Gomes Rodrigues / treze de Agosto de setenta e
dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

----- Quarenta e cinco / Anália Maria Cameira Pinto / vinte e quatro de Novembro de
setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Seiscentos e trinta e seis / André Manuel Marques Batista Ferreira Vidal / vinte de
Dezembro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e oitenta e sete / Andrea Filipa Marques Garção / vinte e três de Maio de
setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Dezasseis / Andreia Silvana Monteiro Antunes / sete de Agosto de setenta e oito /
três /... / T Um;-----

----- Quatrocentos e setenta e quatro / Ângela do Céu Cordeiro Lobo / dez de Fevereiro de
setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e trinta e cinco / Ângela Maria Inglês de Oliveira Massas / nove de
Janeiro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Duzentos e noventa e nove / Angela Susana Anjos Machado / vinte e nove de
Novembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco / recusa Talaíde / T Zero;---

----- Seiscentos e cinquenta e três / Ângelo Cipriano da Cunha Fialho e Pereira / trinta e
um de Maio de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Quatrocentos e oitenta e oito / Antonino António Mendes Monteiro / treze de Março
de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Cento e sessenta e três / António Álvaro Machado Isidoro / dezassete de Maio de



setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e cinquenta / António Carlos da Conceição Lima Borges / dois de Abril de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----

-----Trezentos e noventa e cinco / António Filipe Sousa da Silva / quinze de Novembro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Vinte e cinco / António Jorge Ferreira Almeida Gomes / treze de Janeiro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Quinhentos e noventa e seis / António Manuel Antunes Nunes / trinta e um de Julho de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Trezentos e quarenta e cinco / António Manuel Oliveira / vinte e nove de Maio de setenta e cinco / quatro vírgula quinhentos / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois;-----

-----Seiscentos e sessenta e três / António Miguel Sá Gouveia Figueira Freire / vinte e quatro de Fevereiro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Zero; -----

-----Setecentos e seis / António Pedro Dias Rocha / seis de Agosto de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e vinte e um / António Pedro Lima Almeida Santos / vinte e seis de Novembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e sessenta e dois / Arlindo António Lopes Andrade / nove de Setembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Trezentos e trinta e um / Arménio Bruno Heitor Soares dos Santos / seis de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

-----Quinhentos e seis / Arsénia Sofia Alves Delgado / dezassete de Janeiro de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Duzentos e trinta e oito / Artur Jorge da Silva Dias / vinte e três de Julho de setenta e

três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
-----Quatrocentos e sessenta e dois / Artur Jorge Gonçalves Gama da Fonseca / um de
Dezembro de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e quarenta e cinco / Ary Sandro Glória Correia / quatro de Outubro de
setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Seiscentos e sessenta e nove / Asdrubal José Elias Gonçalves Silva / vinte e um de
Julho de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e cinquenta e nove / Augusto Manuel Rodrigues Mourinho / trinta de
Julho de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Seiscentos e setenta e três / Bruno Alexandre Pereira / trinta e um de Janeiro de
setenta e oito / três /... / T Um; -----
-----Quatrocentos e quatro / Bruno António Parente dos Santos / sete de Dezembro de
setenta e cinco / três /... / T Dois; -----
----- Seiscentos e oito / Bruno Filipe Sousa Costa / um de Novembro de oitenta e um / um
vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
----- Seiscentos e seis / Bruno Frederico Sousa Teixeira Batista / dois de Janeiro de
oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e sessenta e dois / Bruno Henrique Prazeres de Melo e Maia / vinte e três
de Junho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Seiscentos e vinte e sete / Bruno Miguel Bernardo Valada / vinte e três de Agosto de
setenta e três / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e noventa e um / Bruno Miguel Teixeira da Silva / vinte e oito de Junho
de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Setecentos e oitenta e nove / Carla Alexandra da Cruz Nobre António / ... / dezoito
de Março de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----



-----Oitocentos e dezanove / Carla Alexandra Dias dos Santos / treze de Junho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Novecentos e catorze / Carla Alexandra Trindade Freches / dezoito de Novembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e dezanove / Carla Cristina Frias Alves / vinte e oito de Agosto de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e sessenta e dois / Carla de Jesus Grilo de Oliveira Mostra / dezassete de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Cinquenta e seis / Carla do Rosário Santos Aderneira / doze de Março de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e cinquenta / Carla Filipa da Silva Rodrigues / quatro de Fevereiro de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e trinta e sete / Carla Isabel Cunha Fonseca / três de Setembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Novecentos e cinco / Carla Marina Valongo Maranha / oito de Julho de setenta e oito / três /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e sessenta e oito / Carla Marisa de Sousa Pinto / um de Abril de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----

-----Seiscentos e noventa e seis / Carla Silvia Nogueira Martins Pereira / vinte e nove de Dezembro de setenta e três / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Zero;-----

-----Trezentos e oitenta e seis / Carla Sofia Andrade Farinha Nel / vinte e dois de Junho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e setenta e dois / Carla Sofia da Costa Lopes / vinte e oito de Janeiro de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e cinquenta e oito / Carla Sofia de Jesus Teixeira Serra Santos / vinte e

oito de Novembro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Setenta e um / Carla Sofia Oliveira Pina Fernandes Silva / treze de Março de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

----- Setecentos e setenta e sete / Carla Sofia Santos Francisco / vinte e cinco de Junho de oitenta / três /... / T Dois;-----

----- Duzentos e vinte e seis / Carla Sofia Vieira da Silva / cinco de Janeiro de setenta e cinco / três /... / T Dois;-----

----- Vinte e oito / Carla Susana Pires Corte-Real / dezasseis de Julho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Setecentos e dois / Carlos Alberto Lúcio da Silva Mariano / dezoito de Janeiro de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

----- Setecentos e oitenta e dois / Carlos Alberto Martins Catarino / vinte e cinco de Setembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e oitenta e cinco / Carlos Alberto Martins Gonçalves / vinte de Novembro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e oitenta e nove / Carlos Alberto Santos Cruz / dezoito de Outubro de setenta e seis / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Trezentos e cinquenta e um / Carlos António Pereira Vaz / três de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco / não respondeu / T Dois;-----

----- Novecentos e trinta / Carlos Duarte Figueiredo / vinte e quatro de Novembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

----- Quatrocentos e quarenta e três / Carlos Edmundo Sobral Custódio / doze de Outubro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e sessenta e dois / Carlos Filipe dos Reis Ribeiro da Silveira / vinte e seis de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----



-----Setecentos e cinquenta e seis / Carlos Manuel Almeida Ferreira / dezanove de Abril de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e cinquenta e oito / Carlos Manuel Neto dos Santos / dez de Maio de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e doze / Carlos Manuel Teixeira Batista / um de Fevereiro de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e dez / Carlos Manuel Valente Rosado / nove de Abril de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e noventa / Carlos Miguel Andrade Tiago / vinte e sete de Novembro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Trezentos e oitenta / Carlos Miguel Gonçalves Andrade / onze de Outubro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e noventa e um / Carlos Miguel Tavares Nogueiras / oito de Novembro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----

-----Quinhentos e trinta e nove / Carlos Pedro Raposo da Luz / vinte e dois de Setembro de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

-----Quinhentos e quatro / Carolina da Conceição Vesita Cachapa Almeida / vinte e nove de Março de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e catorze / Catarina Isabel Marques Rodrigues Churro / dez de Julho de setenta e três / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Oitocentos e oitenta e seis / Catarina João Almeida S. Gonçalves Carinhas / vinte e oito de Março de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Setecentos e setenta e cinco / Catarina Maria da Fonseca Abreu Fatela / nove de Agosto de oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Cinquenta e oito / Catarina Marques Gaspar / catorze de Junho de setenta e cinco /

três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e setenta e quatro / Catarina Pereira de Araújo Leite Gonçalves / vinte e oito de Novembro de oitenta e um / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e setenta e sete / Catarina Pinto da Fonseca Rodrigues / quatro de Agosto de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Cinquenta e cinco / Catarina Sofia Borges de Almeida / nove de Abril de setenta e oito / três /... / T Um;-----

----- Duzentos e vinte e sete / Catarina Vieira Ralheta / vinte e cinco de Maio de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e sessenta e cinco / Cátia Alexandra dos Santos Varajão / vinte e sete de Outubro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Quatrocentos e nove / Cátia Alexandra Ferro Baião / dez de Setembro de oitenta / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e treze / Cátia Cristina Silva Abreu Pereira Vieira / dezoito de Janeiro de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e vinte e nove / Cátia Sofia Ferreira Fernandes / catorze de Maio de oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

----- Oitocentos e noventa / Cátia Susana Ramos de Oliveira / dois de Março de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Seiscentos e noventa / Célia Maria Pereira da Conceição / nove de Abril de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

----- Trezentos e setenta e dois / Célia Marina Faria Lourenço / quinze de Novembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----

----- Setecentos e oitenta e seis / Célia Suzana Silva Abreu / onze de Março de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----



-----Cento e trinta e três / Cesaltina Cruz Franco Silva / vinte e seis de Maio de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Duzentos e cinquenta e sete / Cláudia Inês Martins Dias / dez de Agosto de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Quatrocentos e noventa / Cláudia Marina Monteiro do Nascimento Ferreira / três de Março de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e noventa e um / Cláudia Sofia Figueiredo Dias / doze de Fevereiro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quarenta e dois / Cláudia Sofia Virtudes da Silva / nove de Outubro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e noventa e sete / Cláudia Susana Coelho Neves / catorze de Janeiro de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Novecentos e nove / Cláudia Terea Lopes Pereira / vinte e sete de Dezembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e quarenta e sete / Cláudio Miguel Dias Martins / dez de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e setenta e oito / Cláudia Filipa Pimenta Jesus Paliotes / onze de Agosto de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e oitenta e três / Clélia Georgina Ramos dos Santos Fernandes / dezassete de Setembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e dezanove / Cristiano Soares do Vale Ferreiras / dezasseis de Outubro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Cinquenta e um / Cristina de Jesus Almeida Nascimento Nunes / vinte e nove de Abril de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----

-----Seiscentos e cinquenta e sete / Cristina Isabel Santos / vinte e quatro de Outubro de

setenta e sete / três /... / T Um; -----

-----Setecentos e sessenta e nove / Cristina Isabel Simões Vieira / dezanove de Abril de setenta e nove / dois vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e setenta e sete / Dália Maria de Oliveira Ventura da Silva / onze de Setembro de setenta e nove / três /... / T Um;-----

----- Quinhentos e oitenta e cinco / Daniel António Martins Paiva / vinte e quatro de Maio de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e cinquenta e sete / Daniel da Fonseca Albino Sampaio Viola / treze de Janeiro de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----

----- Duzentos e três / Daniel Hugo Gomes Lourenço / dezassete de Junho de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

----- Oitocentos e quarenta / David Francisco Soares Laneiro / vinte e seis de Abril de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e setenta e cinco / Deolinda Maria Ribeiro Louro Cardoso / um de Junho de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Duzentos e setenta e quatro / Diamantino Pinto Santos Carreira / vinte e quatro de Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Setecentos e setenta e um / Dina Raquel Cravos Alves / dez de Dezembro de setenta e sete / três /... / T Dois; -----

----- Cento e setenta e um / Dina Teresa Ventura Gomes dos Santos / nove de Maio de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

----- Oitocentos e vinte e oito / Dora Isabel Fernandes Colaço / oito de Maio de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e treze / Eduardo dos Santos de Oliveira Serrano / dezoito de Abril de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----



-----Oitocentos e trinta / Eduardo Miguel Ferreira Fernandes / oito de Agosto de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Duzentos e doze / Elisabete da Cruz Rodrigues / doze de Agosto de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e quarenta e um / Elisabete Fernandes Almeida Pessoa / três de Fevereiro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e setenta / Elisabete Maria Canha Duarte / um de Julho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e doze / Elisabete Maria Pereira de Carvalho / vinte e um de Fevereiro de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e setenta e oito / Elizabete Gonçalves Cardoso Baptista / sete de Julho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trezentos e vinte e cinco / Emanuel Cristiano Nobre Fernandes / dezasseis de Setembro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e oitenta e três / Emanuel Elisio da Silva Neves / quatro de Fevereiro de oitenta / três /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e dois / Emanuel Ferrão Borges / quatro de Janeiro de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e oitenta / Emanuel Passos Ferreira / trinta de Maio de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Novecentos e vinte e cinco / Ermelinda Fernandes Pereira / vinte e nove de Abril de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e vinte e nove / Euclides dos Reis Cabral Ribeiro / seis de Outubro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Trezentos e quarenta e quatro / Eugénia Maria Figueira Simões / sete de Outubro de

setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e oitenta / Eunice Sofia Barros Rodrigues / catorze de Abril de setenta e
sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Trezentos e cinquenta e quatro / Fernanda de Jesus Andrade Sanches / vinte de
Março de setenta e nove / três /... / T Um; -----
----- Oitocentos e quarenta e oito / Fernando Joaquim Teixeira dos Santos Dorez / oito de
Outubro de setenta e sete / três /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e noventa e quatro / Fernando Jorge de Almeida Nobre / vinte e nove de
Abril de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----
-----Setecentos e trinta e quatro / Fernando Jorge Leal Teixeira / vinte e sete de Julho de
setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Setecentos e setenta e dois / Filipa Alexandra Henriques Poitevin / vinte e sete de
Abril de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e quatro / Filipa Alexandra Podence Vaz Barata / vinte e oito de Maio de
oitenta e dois / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----
----- Oitocentos e sessenta e sete / Filipa Andrade Jorge Baltazar / cinco de Outubro de
setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e um / Filipa Andreia Lopes Alves / vinte e cinco de Fevereiro de oitenta
e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
----- Novecentos e oito / Filipa Homem O' Neill Tomaz / vinte de Agosto de oitenta e dois
/ dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e sessenta e sete / Filipa Irene Pedreira Rodrigues / catorze de Agosto de
setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----
----- Oitocentos e sessenta e um / Filipe Alexandre Tavares Pinto / seis de Abril de setenta
e oito / três /... / T Dois; -----



-----Duzentos e vinte e oito / Filipe Manuel Mendes Rodrigues / vinte e nove de Outubro de setenta e cinco / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e setenta e seis / Florinda Alexandra Portugal Nunes / vinte e dois de Julho de setenta e cinco / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e oitenta e seis / Francisco Manuel Oliveira de Miranda Basso / sete de Julho de setenta e três / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e cinquenta e um / Frederico Lindinho Soares da Silva Nunes / dezoito de Julho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Duzentos e cinquenta / Gil Germano Alves Gonçalves Ferreira / dezasseis de Setembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

-----Novecentos e trinta e um / Gil Pedro Ferreira Faria / dez de Dezembro de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e treze / Gilda Fernandes Garrido de Freitas / quatro de Março de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Seiscentos e trinta e oito / Gonçalo Manuel Costa Rijo da Silva / quinze de Dezembro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e quarenta e nove / Gonçalo Miguel Correia Póvoa Neto Figueiras / vinte e cinco de Abril de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

-----Setecentos e quarenta e cinco / Gonçalo Miguel da Costa Santos Silva / dezoito de Maio de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e vinte e quatro / Graça Maria Ribeiro Varela / dezanove de Setembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e setenta e três / Guilhermina Maria de Sousa Serrão Lopes / seis de Fevereiro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Oitocentos e quinze / Helder António Esteves Cerqueira / dois de Janeiro de setenta e

nove / três /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e oitenta e dois / Helder António Verela Palhas / vinte e seis de Maio de
setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Setecentos e cinquenta e quatro / Helder Emanuel do Amaral Rocha / dezasseis de
Agosto de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e vinte e três / Helder Jorge Marques Branco / seis de Julho de setenta e
dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
-----Setecentos e sessenta e oito / Helder Nunes de Freitas / dezanove de Maio de setenta
e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e trinta e nove / Helena Alexandra Lopes de Matos Inglês / trinta de
Março de setenta e quatro / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e vinte e sete / Helena Alexandra Martins Dias Esteves / onze de
Dezembro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e vinte e quatro / Helena de Jesus Candeias dos Santos / dezassete de
Julho de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e cinquenta e oito / Helena Isabel Silva Vicente / três de Setembro de
setenta e seis / três /... / T Zero; -----
----- Oitocentos e setenta e dois / Hélio Osvaldo Lopes de Almeida / três de Maio de
setenta e nove / três /... / T Dois; -----
-----Setecentos e vinte / Henrique Gomes de Macedo / dez de Fevereiro de setenta e nove
/ dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e nove / Hermenegildo António Varela de Carvalho / vinte e três de
Setembro de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Cento e vinte e oito / Hugo Afonso Simões dos Santos / dezoito de Setembro de
setenta e oito / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----



-----Quinhentos e setenta e três / Hugo Alexandre Manso Gonçalves / dois de Novembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e oitenta e oito / Hugo Gonçalo Sousa Pinto / vinte e nove de Setembro de setenta e nove / três /... / T Um;-----

-----Seiscentos e sessenta / Hugo Leão Moniz e Silva / um de Abril de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e cinquenta e nove / Hugo Luís Barros Cardoso / dezassete de Fevereiro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Sessenta e um / Hugo Magalhães Antunes / onze de Junho de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Zero;-----

-----Seiscentos e setenta e quatro / Hugo Manuel Machado Carvalhais Sousa / onze de Fevereiro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e setenta e nove / Hugo Miguel Paisana Domingos / doze de Agosto de setenta e oito / três /... / T Dois;-----

-----Setecentos e setenta e seis / Hugo Ricardo Rodrigues Ferreira / vinte e quatro de Março de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Setecentos e quarenta e três / Hungo Miguel Duarte Pereira / quatro de Agosto de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos / Inês Alexandra Moura Alves da Cruz / trinta e um de Janeiro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e setenta e dois / Irene Alexandra Leite Ferreira / nove de Maio de setenta e sete / três /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e dez / Irene Pereira da Costa / dois de Novembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e noventa e oito / Irina Mafalfa Almeida Vicente / dezanove de Abril de

oitenta / três /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e trinta e seis / Isa Maria da Costa Salvadora Rebelo / onze de Janeiro de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Trezentos e vinte e nove / Isabel da Mata Ladeira / um de Outubro de setenta e sete / três /... / T Dois; -----

----- Duzentos e oitenta e quatro / Isabel Leriam Freire / dezassete de Janeiro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Seiscentos e cinquenta e dois / Isabel Sofia Branco Infante dos Santos / um de Janeiro de setenta e dois / seis /... / T Dois; -----

----- Seiscentos e vinte / Isabella Fernandes dos Santos Teodósio / vinte e três de Janeiro de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

----- Cento e quinze / Isaura Carolina Silva Lima / vinte e três de Agosto de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Novecentos e vinte / Ise Cristina do Carmo Vieira / catorze de Julho de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e setenta e sete / Ivan Emanuel Henriques Douglas / dezassete de Agosto de oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e oitenta e dois / Ivan Ferreira da Silva Neves / quatro de Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

----- Cento e nove / Jacinta Assunção / vinte e quatro de Agosto de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

----- Cinquenta e três / Jacinto João Cristóvão Gomes / treze de Agosto de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois; -----

----- Novecentos e sete / João André Evaristo de Matos Gago / dois de Janeiro de setenta



e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e setenta / João Armando Máximo Carvalho / dez de Fevereiro de setenta e três / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Duzentos e noventa e cinco / João Carlos da Silva Monteiro Velez / onze de Janeiro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois;-----

-----Setecentos e quarenta e oito / João Carlos Folgado Cardoso / vinte e quatro de Janeiro de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e trinta e seis / João Carlos Morais Pimentão / dezasseis de Dezembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos / João Diogo Parente dos Santos / vinte de Março de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----

-----Seiscentos e sessenta e oito / João Eduardo Brito Varela Lopes / nove de Agosto de setenta e nove / três /... / T Um;-----

-----Setecentos e sessenta e um / João José dos Santos Rosa / dois de Setembro de setenta e três / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e trinta e nove / João José Pereira Esteves / treze de Dezembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Cento e noventa e cinco / João Luís Barradas Marques de Freitas / treze de Maio de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Quatrocentos e noventa e um / João Luís Sequeira Cardoso / um de Setembro de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e noventa e quatro / João Manuel Cameira Pinto / dezoito de Janeiro de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e oito / João Manuel Teixeira Cardoso / catorze de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e quarenta e dois / João Miguel Amorim de Almeida / vinte e três de Junho de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Cento e setenta e cinco / João Miguel da Cruz Perdigão / vinte e nove de Agosto de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

----- Seiscentos e oitenta e um / João Paulo Afonso Almeida / vinte e oito de Outubro de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Quatrocentos e oitenta e nove / João Paulo Monteiro do Nascimento Ferreira / nove de Outubro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Setecentos e quarenta e sete / João Paulo Mota da Costa Lopes / três de Maio de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Quatrocentos e sessenta e quatro / João Paulo Vieira Catarino / trinta e um de Julho de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e trinta / João Pedro Antunes Pequeno / quinze de Agosto de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Trezentos e noventa / João Pedro Carreiro Lourenço / vinte e três de Abril de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Quinhentos e setenta e cinco / Joaquim Manuel Oliveira de Miranda Basso / dezasseis de Dezembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;----

----- Quinhentos e oitenta e dois / Jorge Gomes Fortes / três de Março de oitenta e um / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Setecentos e oitenta e quatro / Jorge Manuel Afonso de Paulo / dezanove de Setembro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Quatrocentos e noventa e oito / Jorge Manuel Martins de Sá / oito de Janeiro de setenta e quatro / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Trezentos e oitenta e cinco / Jorge Manuel Patrocínio Marques Pires / onze de Julho



de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois; -----

-----Trezentos e vinte e oito / Jorge Miguel da Silva Dias Louro / doze de Novembro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e oitenta e quatro / Jorge Miguel Puivo Lourenço Martins de Miranda / doze de Novembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e quarenta / Jorge Miguel Vilaça Alcarva / trinta de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e oitenta e oito / Jorge Teixeira Araújo Pinheiro / seis de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e cinquenta e quatro / José Agostinho Páscoa Rodrigues / um de Janeiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e oito / José António da Silva Almeida / vinte e três de Novembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

-----Seiscentos e cinquenta / José António Lopes Gonçalves / vinte e dois de Janeiro de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Duzentos / José António Pinto de Sousa Nogueira / dezasseis de Junho de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco / não respondeu / T Um;-----

-----Setecentos e sessenta e três / José Carlos Gomes Malheiro / dezanove de Outubro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e sessenta e seis / José Eduardo Palma Batista Marques / vinte e quatro de Março de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Cento e treze / José Joaquim Campos Pereira / onze de Fevereiro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e cinquenta e um / José Jorge Lopes Tavares / vinte e dois de Abril de

setenta e um / seis /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e trinta e um / José Lino Sanches Neves / cinco de Janeiro de setenta e
cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Trezentos e noventa e um / José Luís Ambrósio dos Santos / oito de Novembro de
setenta e sete / três /... / T Um; -----
----- Setecentos cinco / José Manuel Caeiro do Rosário / vinte de Março de setenta e nove
/ três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
----- Quatrocentos e trinta e nove / José Manuel do Nascimento Silva / trinta e um de
Agosto de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e quarenta e três / José Manuel Tavares Almeida / trinta de Outubro de
setenta e quatro / três /... / T Dois; -----
----- Trezentos e quarenta e nove / José Miguel Callapez Vidal / vinte e oito de Março de
oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Setecentos e noventa e três / José Miguel Cameira Pinto / dezanove de Fevereiro de
setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Setecentos e noventa e dois / José Miguel Moura da Silva Cordeiro / oito de Maio de
setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----
----- Quinhentos e quarenta e sete / Katia Cristina David da Silva / cinco de Maio de
setenta e cinco / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Setecentos e noventa e oito / Lénia Filipa Pita Pereira de Almeida / cinco de Maio de
setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Seiscentos e sessenta e seis / Leonel Augusto Sousa Ferreira / dezoito de Outubro de
setenta e sete / três /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e vinte e um / Lúdia Maria Lopes Rodrigues / nove de Agosto de setenta
e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----



-----Quinhentos e vinte e dois / Liliana Mendes Queimado / vinte e cinco de Março de setenta e oito / três /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e sessenta e quatro / Lúcia Maria Trindade Lopes / quinze de Abril de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Trezentos e três / Luís Carlos Domingos Rodrigues / vinte e um de Agosto de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e vinte e oito / Luís Emanuel de Carvalho Queiroz / dez de Maio de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e quarenta e um / Luís Filipe de Oliveira dos Santos / oito de Março de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Cento e trinta e sete / Luís Filipe Figueiredo Maia / vinte e um de Julho de setenta e oito / três /... / T Dois;-----

-----Setecentos e sessenta e sete / Luís Filipe Gonçalves Bruno / quinze de Outubro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e quarenta e quatro / Luís Filipe Martins de Menezes / dez de Fevereiro de oitenta e um / dois vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e quarenta e cinco / Luís Filipe Vaz de Carvalho / nove de Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos / Luís Manuel Caeiro do Rosário / trinta de Abril de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Novecentos e vinte e três / Luís Manuel dos Anjos Carvalho / cinco de Agosto de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e quarenta e oito / Luís Manuel Marques dos Santos / vinte e três de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e quarenta e nove / Luís Manuel Rodrigues Inácio / quinze de Agosto de

setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Trezentos e sessenta e quatro / Luís Miguel Alves Araújo / vinte de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Trezentos e noventa e sete / Luís Miguel Gomes Curado / vinte e três de Abril de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;

----- Novecentos e doze / Luís Miguel Gonçalves Faria / onze de Novembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e dezasseis / Luís Miguel Leitão de Oliveira / vinte e seis de Setembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Oitocentos e sete / Luís Miguel Marques Ferreira Cardoso / dezanove de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e oitenta e sete / Luís Miguel Sousa Pinto / nove de Novembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e vinte e quatro / Luís Miguel Valente Leitão / dezasseis de Setembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Setecentos e vinte e dois / Luísa Margarida de Jesus Sargento / vinte e seis de Março de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Zero; -----

----- Oitenta e três / Luísa Maria e Sá Fernandes Valente / catorze de Outubro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco / não respondeu / T Dois;-----

----- Duzentos e noventa e três / Lurdes Diogo Gonçalves da Silva / catorze de Agosto de setenta e um / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Zero;

----- Oitocentos e noventa e três / Lurdes Ferreira Teixeira / catorze de Maio de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e dezoito / Lurdes Mónica da Cunha Fialho e Pereira / doze de Julho de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----



-----Quinhentos / Mafalda Leitão Carvalho / vinte e três de Novembro de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Quinhentos e trinta e um / Mafalda Marques Cleto Pinto Coelho / dezassete de Fevereiro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e noventa e nove / Mafalda Santos de Andrade / quatro de Junho de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e quatro / Mafalda Sofia dos Santos Henriques / doze de Março de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e oitenta e quatro / Mafalda Sofia Martins Paiva / cinco de Abril de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e trinta e sete / Mafalda Sofia Rego Marins / quatro de Junho de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

-----Oitocentos e noventa e seis / Magda Inês Neves da Silveira / vinte e um de Janeiro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Setecentos e vinte e três / Magda Machado Vasconcelos e S. de Magalhães / vinte e seis de Fevereiro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e treze / Maimuna Djalo / vinte de Setembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Setecentos e oitenta / Manuel da Silva Almeida / dois de Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e quarenta e três / Manuel dos Santos Horta / quinze de Junho de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e quarenta e cinco / Manuel João Lourenço de Macedo Osório / um de Outubro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

-----Seiscentos e onze / Manuela Vicente Ferreira / um de Outubro de setenta / seis /... / T

Dois; -----
----- Cento e setenta e seis / Mara Susana dos Santos Beirão / vinte e um de Agosto de
setenta e oito / três /... / T Um; -----
----- Novecentos e dezasseis / Marcelo Filipe Ferreira Lourenço Pessoa / quinze de
Janeiro de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Trezentos e seis / Marco António Domingos Rodrigues / vinte e cinco de Novembro
de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e oito / Marco António Graça da Costa / quatro de Maio de setenta e
cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Seis / Marco Paulo Alegria Rodrigues / seis de Outubro de setenta e sete / três /... / T
Dois; -----
----- Setecentos e sessenta e seis / Maria Alexandra Alves Silva Lopes / vinte e seis de
Setembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Seiscentos e noventa e dois / Maria Alexandra dos Santos Beiramar Barbosa / dez de
Janeiro de oitenta / três /... / T Um; -----
----- Setecentos e dezasseis / Maria Alexandrina Gaivão Carvalheira / oito de Maio de
oitenta e um / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Novecentos e oito / Maria Alice Lopes Teixeira / dezoito de Fevereiro de setenta e
um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e dezassete / Maria Amélia Rei Coelho / vinte e nove de Abril de oitenta /
três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e noventa e nove / Maria Ana Marcelino Salvado / cinco de Abril de
setenta e oito / dois vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Novecentos e onze / Maria Celeste Borges Gomes / um de Setembro de setenta e seis
/ quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----



-----Cento e cinquenta oito / Maria da Graça Tavares Cabral / vinte e nove de Novembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e oito / Maria de Fátima Antunes Rodrigues / treze de Janeiro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Trezentos e oitenta e sete / Maria de Fátima Martins Mendes / vinte e oito de Outubro de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e setenta e seis / Maria de Fátima Nogueira dos Santos Nunes / trinta e um de Janeiro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e doze / Maria de Lurdes Almeida e Silva / dois de Março de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e quarenta e cinco / Maria de Lurdes Elias Piçarra / doze de Novembro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e cinquenta e dois / Maria Djaló / dezanove de Fevereiro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Novecentos e dez / Maria do Rosário Pereira Catarino N. dos Santos / vinte e três de Setembro de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Trezentos e cinquenta e nove / Maria dos Santos Borges Furtado / vinte e três de Janeiro de setenta e nove / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e quarenta e oito / Maria Elisabete Gonçalves Joaquim / vinte e cinco de Maio de setenta e seis / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Cento e dez / Maria Eloisa Cabral Furtado / vinte e quatro de Outubro de setenta e três / quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu / T Dois; -----

-----Cento e vinte / Maria Emília Barros Vaz / vinte e nove de Março de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Novecentos e vinte e sete / Maria Fernanda Semedo Gonçalves / catorze de Agosto

de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Seiscentos e oitenta e quatro / Maria Filomena Alves Teixeira / vinte e dois de Julho
de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
-----Trezentos e nove / Maria Goreti Augusto Borges / vinte e dois de Maio de setenta e
quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e sessenta e sete / Maria Isabel Fortes Rodrigues / dezasseis de Outubro
de setenta e sete / três /... / T Zero;-----
----- Novecentos e quinze / Maria João da Silva Macias / seis de Março de setenta e seis /
quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----
----- Quinhentos e oito / Maria João Luís Ferreira Mourão / vinte e quatro de Agosto de
setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Novecentos e vinte e um / Maria João Palma Neves Silveira / vinte e seis de
Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e cinquenta e cinco / Maria João Pinto Lucas / vinte de Novembro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Duzentos e sessenta e seis / Maria José Esteves Fernandes / vinte de Fevereiro de
setenta e dois / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----
-----Setecentos e doze / Maria Leonor Rodrigues de Oliveira Grilo / dezassete de Agosto
de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e trinta e nove / Maria Manuela de Jesus Santos Bica / cinco de Julho de
setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e trinta / Maria Manuela Martins Rios / catorze de Junho de setenta e um /
cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Setenta e cinco / Maria Margarida Vieira da Costa / trinta de Março de setenta e sete
/ quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----



-----Seiscentos e trinta e sete / Maria Rosa Borges Furtado / dez de Novembro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e sessenta e três / Maria Teresa Garcia Horta / dezanove de Novembro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Setecentos e um / Maria Teresa Lúcio da Silva Mariano / vinte e dois de Setembro de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----

-----Setecentos e setenta / Maria Teresa Simões Vieira Carrega / vinte e seis de Abril de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Setenta e nove / Maria Vânia Marques e Silva Cotrim / doze de Agosto de setenta e um / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Trezentos e noventa e dois / Marina Alexandra Viana Feio Hortelão / nove de Outubro de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e noventa e cinco / Marina Susana Lopes Ribeiro / três de Outubro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e noventa e dois / Mário Jorge Aldeia Vinagre / dez de Abril de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e sessenta e um / Mário José do Couto Rangel / dezoito de Junho de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Setecentos e sete / Marlene de Jesus Félix Bamabé / cinco de Setembro de oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e dezoito / Marta Patrícia Dias dos Santos / seis de Abril de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Cento e trinta e dois / Marta Santos Ramos / treze de Agosto de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

-----Seiscentos e cinquenta e seis / Marta Sofia Marcelino Martins / quinze de Março de

setenta e sete / três /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e vinte e um / Martine da Cruz Rua / vinte e cinco de Janeiro de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

----- Três / Matilde Cristina Meireles Sousa Santos / três de Novembro de setenta e um / seis /... / T Dois; -----

----- Setecentos e quarenta e um / Melânia Odete de Carvalho Esteves / dezasseis de Outubro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

----- Oitocentos e cinquenta e dois / Miguel Alexandre de Jesus Ferreira Louro / dezanove de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Cento e cinquenta e três / Miguel Filipe Ferreira dos Santos Rocha / um de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco / não respondeu / T Dois; -----

-----Seiscentos e quarenta e seis / Miguel João Lino Coelho / doze de Dezembro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitenta / Miguel Jorge Marques e Silva Cotrim / um de Abril de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Setecentos e trinta e dois / Miguel Nuno Guimarães da Costa Santos Cruz / catorze de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----

-----Setecentos e cinquenta e nove / Moisés Rodrigues T. Leonor Antunes da Sala / três de Junho de setenta e oito / três /... / T Dois; -----

----- Novecentos e trinta e dois / Mónica Alexandra Ribeiro Gomes / trinta de Novembro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Duzentos e sessenta e sete / Mónica Sofia Caleção Direito / vinte e sete de Dezembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Setecentos e vinte e nove / Mónica Sofia Chepelo Borges Vaz / três de Agosto de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----



-----Seiscentos e sete / Mónica Sofia de Sousa Vieira / sete de Julho de oitenta e um / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e trinta e oito / Mónica Sofia Severino Saraiva / vinte e três de Outubro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e oitenta e sete / Mónica Susana de Campos Silva Correia / catorze de Março de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e oitenta e três / Mónica Virgínia Ferreira Piloto / dezanove de Abril de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e quarenta e um / Natacha Larissa Tonel Costa / vinte de Outubro de setenta / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e oitenta e sete / Natália Pintassilgo Ribeiro / treze de Dezembro de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Seiscentos e quarenta e quatro / Natércia dos Santos Horta / trinta e um de Outubro de oitenta / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e vinte / Nelma Fernandes Mendes Belo / dois de Agosto de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e trinta / Nelson Ricardo Gaspar Ribeiro / vinte e um de Novembro de setenta e oito / três /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e trinta e dois / Norberta Sanches Furtado / dezasseis de Outubro de oitenta / dois vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Novecentos e quatro / Nuno Alexandre Baião Ameixa / vinte de Novembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e vinte e seis / Nuno Alexandre da Conceição Costa / vinte e oito de Fevereiro de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e cinquenta e quatro / Nuno Alexandre Migueis de Jesus Reis / dois de

Março de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Setecentos e oitenta e um / Nuno André Lopes Duarte Ralha / seis de Novembro de
setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e cinquenta / Nuno Cláudio Linder de Oliveira / vinte e sete de Dezembro
de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
-----Trezentos e vinte / Nuno de Oliveira Freire Vaz / nove de Agosto de setenta e quatro
/ quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu / T Dois; -----
-----Seiscentos e noventa e cinco / Nuno Eduardo Antunes Lopes Alves / três de Março
de oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Quatrocentos e noventa e sete / Nuno Filipe Silva Esteves / um de Abril de setenta e
seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e cinco / Nuno Filipe Vicente Chaves / trinta de Abril de setenta e seis /
quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e sessenta e quatro / Nuno Gonçalo Azevedo Lemos Oliveira / doze de
Abril de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e quarenta e quatro / Nuno Henriques dos Santos de Sepúlveda /
dezoito de Janeiro de setenta e cinco / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Zero; -----
----- Quinhentos e vinte e seis / Nuno Jorge Marques Escaleira Pinto / onze de Fevereiro
de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----
----- Oitocentos e sessenta e nove / Nuno José Carolas Pais / sete de Março de setenta e
oito / três /... / T Dois; -----
-----Quatrocentos e onze / Nuno José Vieira da Costa / oito de Novembro de setenta e
cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e sessenta e sete / Nuno Manuel Carvalho Lopes / dezasseis de Junho
de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----



-----Trezentos e sessenta e sete / Nuno Manuel Costa Pavia de Magalhães / quinze de Junho de setenta e um / seis / não respondeu / T Dois;-----

-----Duzentos e dezassete / Nuno Miguel Coelho Diniz Freitas. / dois de Junho de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Novecentos / Nuno Miguel de Almeida Pires Gago / vinte e um de Dezembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Setecentos e oitenta e três / Nuno Miguel Escoval Moraes / quatro de Dezembro de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e cinquenta e um / Nuno Miguel Gonçalves Fidalgo / vinte e quatro de Setembro de setenta e sete / três /... / T Dois;-----

-----Cento e seis / Nuno Miguel Grilo Pereira / vinte e seis de Abril de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----

-----Quatrocentos e vinte e oito / Nuno Miguel Nunes Farinha Nel / vinte de Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e dez / Nuno Miguel Perdigão e Sousa / dezoito de Agosto de oitenta e dois / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Oitocentos e setenta e seis / Nuno Miguel Queijo Sobral / quatro de Dezembro de setenta e sete / três /... / T Dois;-----

-----Duzentos e vinte e três / Nuno Rafael de Ataíde Moreira Soares da Silva / dezassete de Fevereiro de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e cinquenta e oito / Nuno Renato Lopes dos Santos / cinco de Julho de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Setecentos e setenta e quatro / Nuno Ricardo da Fonseca Abreu Fatela / doze de Agosto de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e três / Nuno Ricardo Pereira da Fonseca Madeira / quinze de Maio de

setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Setecentos e quarenta e nove / Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto / vinte de
Junho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----
-----Setecentos e cinquenta e três / Nuno Rodrigo Gil de Oliveira / onze de Fevereiro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Duzentos e noventa e quatro / Nuno Teixeira Alves / doze de Fevereiro de setenta e
três / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----
-----Seiscentos e doze / Octávio Victorino Santos Viegas Garcia / vinte e quatro de
Fevereiro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
-----Trezentos e quarenta e dois / Olivia Maria de Jesus Pacheco Lourenço / dezanove de
Agosto de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
----- Novecentos e vinte e oito / Patrícia Alexandra Almeida de Assunção Caetano / sete
de Abril de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e vinte / Patrícia Alexandra Fazendas Monteiro / dezanove de Janeiro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Cento e oitenta e nove / Patrícia Baptista Santos Carneiro Teixeira / nove de Outubro
de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Oitocentos e cinquenta e três / Patrícia Cristina José Pita / trinta de Abril de setenta e
sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Trezentos e cinquenta e seis / Patrícia Isabel Mendes Nunes / trinta de Setembro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e vinte e seis / Patrícia Nunes Pereira / quatro de Outubro de setenta e
cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e cinquenta e sete / Patrícia Ribeiro Duarte / catorze de Maio de setenta e
seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Zero;-----



-----Setecentos e trinta e sete / Paula Alexandra Grilo Ximenes / vinte e um de Setembro de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e vinte e seis / Paula Cristina Gonçalves Lourenço / dezoito de Junho de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e dezasseis / Paula Cristina Brito de Castro / dezoito de Junho de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----

-----Cento e oitenta e quatro / Paula Cristina Lourenço de Andrade / vinte e oito de Março de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois;----- -----

-----Setecentos e vinte e cinco / Paula Cristina Mendes Monteiro / vinte e oito de Março de setenta e oito / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e oitenta e dois / Paula Cristina Mendonça Ferreira / quinze de Julho de setenta e um / seis vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e trinta e quatro / Paula Cristina Nunes Martins da Silva / quinze de Março de setenta e dois / seis vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e vinte e cinco / Paula Manuela Rodrigues Rei / catorze de Março de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois;-----

-----Trezentos e quinze / Paula Maria da Mata Ladeira / vinte de Setembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois;-----

-----Oitocentos e cinquenta e cinco / Paula Semedo Fortes / dez de Junho de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e noventa e dois / Paulina Gonçalves Gomes / oito de Março de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e cinquenta e três / Paulo Alexandre Cabrita da Palma / treze de Setembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Setecentos e vinte e um / Paulo Alexandre Martinho das Neves Rodrigues / cinco de Julho de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e sessenta e um / Paulo Alexandre Mendes Tavares / seis de Fevereiro de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Duzentos e dezoito / Paulo Alexandre Rodrigues / vinte e quatro de Setembro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Setecentos e oito / Paulo André Aiala Lobo / oito de Junho de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Oitocentos e cinco / Paulo César de Amorim Rodrigues / nove de Janeiro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Trezentos e oitenta e quatro / Paulo Fernandes da Silva / nove de Setembro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Duzentos e sessenta e nove / Paulo Fernando Ferreira Jerónimo / onze de Maio de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Cento e trinta e cinco / Paulo Jorge Cardoso Ferreira / nove de Outubro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Zero;-----

----- Vinte e seis / Paulo Jorge da Silva Simões Gaspar / dezoito de Maio de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu vinte e quatro de Novembro de dois mil / T Dois;-----

-----Seiscentos e dezoito / Paulo Jorge Estevão Pizarro Gonçalves / trinta e um de Agosto de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

----- Duzentos e cinquenta e seis / Paulo Jorge Gonçalves Gouveia / vinte e quatro de Novembro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----



-----Cento e cinquenta e seis / Paulo Jorge Gonçalves Simões / seis de Junho de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Quarenta / Paulo Jorge Lopes Nunes / três de Junho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e oitenta e oito / Paulo Jorge Ribeiro Gomes / dezasseis de Novembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Dezanove / Paulo Jorge Rodrigues Morgado Ferreira / dezassete de Agosto de setenta e sete / três /... / T Um;-----

-----Seiscentos e trinta e dois / Paulo Jorge Seixas Marques / trinta de Janeiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e setenta e nove / Paulo José Alegria Figueiro Levita Fernandes / quinze de Julho de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Dez / Paulo José Cardoso da Silva / um de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----

-----Setecentos e quarenta / Paulo José Moreira Catalão / dezanove de Agosto de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Duzentos e quarenta e um / Paulo Manuel Madureira da Silva / vinte e dois de Abril de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trezentos e setenta e sete / Paulo Manuel Portugal Nunes / vinte e dois de Março de oitenta / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e noventa e três / Paulo Renato de Carvalho Urbano / onze de Fevereiro de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Trezentos e dois / Paulo Ricardo Lima Vieiro / dezasseis de Julho de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco / não respondeu.../ T Um;-----

-----Setecentos e noventa e nove / Pedro Alexandre Gomes da Silva e Martins Mata / seis

de Julho de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Novecentos e três / Pedro Braga Vaz de Castro / dezassete de Dezembro de oitenta /
um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

-----Seiscentos e dezassete / Pedro de Oliveira Gomes / trinta de Julho de setenta e cinco /
três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Quinhentos e trinta e sete / Pedro Fernandes Borges / cinco de Junho de setenta e
nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e vinte e oito / Pedro Guimarães da Costa dos Santos Cruz / vinte e dois
de Julho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Setecentos e três / Pedro Jorge Fernandes Cerqueira / seis de Julho de setenta e cinco
/ três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e dezoito / Pedro Jorge Monteiro Ribeiro / vinte de Outubro de setenta e
sete / três /... / T Dois; -----

-----Setecentos e setenta e três / Pedro Machado Vasconcelos e Silva Magalhães / vinte e
nove de Março de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

----- Quinhentos e setenta e dois / Pedro Manso Gonçalves / vinte e nove de Dezembro de
setenta / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

----- Cento e sessenta / Pedro Manuel Mendes Rodrigues / dois de Junho de setenta e um /
cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Zero; -----

----- Novecentos e dezassete / Pedro Miguel Amador Cruz / vinte e sete de Junho de
setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

----- Duzentos e vinte e dois / Pedro Miguel de Ataíde Moreira Soares da Silva / três de
Abril de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Trezentos e noventa e nove / Pedro Miguel Duarte Ramos / seis de Julho de setenta e
três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----



-----Quatrocentos e quarenta / Pedro Miguel Esteves Fernandes / trinta de Janeiro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e cinquenta e oito / Pedro Miguel Fontoura Lopes / vinte e quatro de Julho de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e trinta e quatro / Pedro Miguel Francisco Pereira Sardinha / vinte e quatro de Janeiro de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e noventa e cinco / Pedro Miguel Frutuoso Oliveira Francisco / vinte e três de Fevereiro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Noventa e nove / Pedro Miguel Gomes de Oliveira / treze de Janeiro de setenta e três / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trinta e oito / Pedro Miguel Nunes Coelho / quatro de Março de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Trezentos e oitenta e oito / Pedro Miguel Porto Patrocínio Filipe de Brito / vinte e quatro de Agosto de setenta e sete / três /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e dezasseis / Pedro Miguel Rei Coelho / treze de Setembro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Vinte e três / Pedro Miguel Rodrigues Landeiro da Silva / vinte e oito de Dezembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Um;-----

-----Quinhentos e vinte e oito / Pedro Miguel Simões Fernandes / seis de Fevereiro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----

-----Trezentos e oitenta e três / Pedro Miguel Sousa Lopes Tavares / quatro de Novembro de setenta / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um;-----

-----Novecentos e vinte e quatro / Pedro Miguel Vidal Pereira / quinze de Março de setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e três / Pedro Netto Fernandes / doze de Dezembro de setenta e três /

quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----
-----Quatrocentos e quarenta e seis / Pedro Nuno Ribeiro Cerqueira / catorze de Fevereiro
de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Noventa e sete / Pedro Nuno Rocha de Sousa / vinte e sete de Julho de setenta e
cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Zero;-----
-----Seiscentos e noventa e oito / Pedro Nuno Santiago Jordão / quatro de Abril de setenta
e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Um; -----
-----Seiscentos e oitenta e seis / Pedro Rui Fernandes Esteves / dezassete de Novembro
de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
-----Setecentos e sessenta e dois / Pedro Saraiva Sarmento Coelho / dezasseis de Abril de
setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Trezentos e catorze / Pedro Tiago Rocha Pinheiro / vinte e oito de Setembro de
setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Quinhentos e sessenta e oito / Raul da Cruz Robalo / catorze de Outubro de setenta /
cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Cento e sessenta e cinco / Raul José Pereira Lopes Simão / oito de Novembro de
setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um;-----
-----Setecentos e noventa e seis / Ricardo Alberto Gervásio Gomes / dezoito de Fevereiro
de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Cento e sessenta e seis / Ricardo Américo Graniço Martins de Campos / vinte e sete
de Junho de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e cinquenta e seis / Ricardo António Jesus Vaz / dez de Fevereiro de
setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e trinta e três / Ricardo Augusto Aguiar Monteiro / dezassete de Março de
setenta e um / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----



-----Duzentos e sessenta e cinco / Ricardo Jorge da Silva Martins de Oliveira Pereira /
três de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e oitenta / Ricardo Jorge Neves Marques / seis de Maio de oitenta / três
vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e vinte e cinco / Ricardo José Monteiro da Silva Caçoila / dezasseis de
Julho de setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e noventa e sete / Ricardo José Neves da Silveira / dezassete de Setembro
de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Novecentos e vinte e nove / Ricardo Manuel Teixeira de Mira Godinho / vinte e oito
de Maio de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e trinta / Ricardo Nunes Farinha Nel / dezoito de Outubro de setenta e
sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Novecentos e seis / Ricardo Nuno Correia Raposo / onze de Novembro de setenta e
seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e setenta e oito / Rita Andreia Fernandes Rocha / cinco de Julho de
oitenta e dois / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e cinquenta e dois / Rita Maria Monteiro Arrais / vinte e dois de Setembro
de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Setecentos e cinquenta e sete / Rita Sofia Melo Lopes Baptista / vinte de Novembro
de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e dezassete / Rodrigo Manuel Fernandes Garrido de Freitas / vinte e
nove de Agosto de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----

-----Setecentos e vinte e seis / Rodrigo Nuno Elias Gonçalves Silva / vinte e um de Julho
de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e noventa e cinco / Romão de Neto e Mateus / vinte e sete de Março de

setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e trinta e quatro / Rosa Cristina Sequeira Cardoso / cinco de Agosto de
setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
-----Quatrocentos e três / Rosa Maria Rodrigues Mourinho / dois de Julho de setenta e
sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Setecentos e dezanove / Ricardo Gomes de Macedo / vinte e dois de Maio de oitenta
e um / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e dois / Rui Gonçalo Tavares Alberto / treze de Setembro de setenta e um
/ quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e trinta e dois / Rui João Basilio de Sousa / dez de Junho de setenta e
nove / três /... / T Um; -----
----- Quinhentos e noventa e sete / Rui Jorge Antunes Nunes / dez de Dezembro de
setenta e oito / três /... / T Um; -----
-----Setecentos e trinta e nove / Rui Manuel Domingos Rebelo / doze de Fevereiro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Setecentos e cinquenta e cinco / Rui Manuel Fonseca Faria / catorze de Setembro de
setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e noventa e quatro / Rui Manuel Maria Belas Vieira / nove de Dezembro
de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e onze / Rui Miguel da Cunha Moreira / dois de Maio de setenta e três /
quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Duzentos e sessenta e quatro / Rui Miguel da Silva Martins de Oliveira Pereira / dois
de Maio de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Quatrocentos e oitenta e sete / Rui Miguel Ferreira da Silva / doze de Julho de
setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----



-----Trezentos e trinta e dois / Rui Miguel Ferreira de Oliveira / dez de Outubro de setenta e quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco / não respondeu / T Dois; -----

-----Trezentos e quarenta e seis / Rui Pedro Brito Duarte / vinte e sete de Janeiro de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----

-----Oitocentos e sessenta / Rui Pedro Mendes Moreira / dois de Abril de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Sessenta e quatro / Rui Pereira Páramos Merino / dois de Julho de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Trezentos e vinte e seis / Rute Cardoso Rebelo / dezassete de Setembro de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e quarenta e nove / Rute Isabel Alves Amaro Barata / vinte e sete de Março de setenta e três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e quarenta e quatro / Sandra Carla Alves Maia Ferreira Leitão / vinte e um de Fevereiro de setenta e dois / seis /... / T Dois; -----

-----Setecentos e sessenta e quatro / Sandra Carla Veira Esteves / vinte e oito de Abril de setenta e dois / seis /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e quarenta e sete / Sandra Cristina Costa Laranjeiro / vinte e cinco de Agosto de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Seiscentos e quarenta e sete / Sandra Cristina da Silva Rosmaninho / doze de Abril de setenta e cinco / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Setenta e oito / Sandra Cristina Faustino dos Santos / dezanove de Março de setenta e três / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Cento e sessenta e quatro / Sandra Cristina Gomes Alves da Silva / três de Maio de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Um; -----

-----Seiscentos e cinquenta e nove / Sandra Cristina Pereira Ramadas / vinte de Maio de

setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e quarenta e três / Sandra Isabel Almeida Machado / dois de Novembro
de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Seiscentos e oitenta e cinco / Sandra Isabel Camocho dos Santos / doze de Abril de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Cento e catorze / Sandra Isabel de Matos Pereira Parente / vinte e dois de Outubro de
setenta e dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
----- Setecentos e sessenta e cinco / Sandra Isabel Gomes Gouveia / dezoito de Fevereiro
de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----
----- Quatrocentos e vinte e dois / Sandra Manuela Quintas Frutuosa / vinte e cinco de
Agosto de setenta e oito / três /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e um / Sandra Maria Abrantes Oliveira Costa / vinte e cinco de Janeiro de
setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Sessenta e sete / Sandra Maria Garcia Morais Pires / treze de Setembro de setenta e
dois / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
----- Seiscentos e vinte e cinco / Sandra Maria Pinto Tavares / dezasseis de Julho de
setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e trinta e três / Sandra Marina Ferreira Dias / três de Janeiro de setenta e
três / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Seiscentos e quinze / Sandra Paula Lopes Fonseca / sete de Maio de setenta e sete /
quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Seiscentos e setenta e nove / Sandra Sotta Baldwin Casqueiro Nifo de Sousa / um de
Junho de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Seiscentos e cinquenta e cinco / Sandro Miguel Mendes ramos / vinte e dois de
Novembro de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----



-----Quatrocentos e cinquenta e seis / Sara Imirene Rita King / dezassete de Fevereiro de setenta e cinco / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois; -----

-----Novecentos e um / Sara Khoja Acbar-Ali / cinco de Novembro de setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um; -----

-----Quatrocentos e cinquenta e três / Sara Maria Rodrigues Fernandes / cinco de Outubro de setenta e dois / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----

-----Quinhentos e quarenta e seis / Sara Sofia Santiago Jordão / catorze de Setembro de setenta e um / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Seiscentos / Sarah Margaret Taborda Maria Freire / trinta e um de Maio de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e catorze / Sérgio da Conceição Baptista Lima / trinta de Dezembro de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e setenta e três / Sérgio Ivan de Sá Ruivo Monteiro / dois de Março de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e sessenta e três / Sérgio Manuel Apolinário Machado / treze de Outubro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Seiscentos e setenta e um / Sérgio Manuel Gonçalves Silva / treze de Junho de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Duzentos e cinquenta e oito / Sérgio Manuel Veríssimo Marono / nove de Janeiro de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Setecentos e quarenta e seis / Silvia Alexandra Fragoso F. Ferreira Lopes / vinte e cinco de Julho de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Setecentos e dezassete / Silvia de Jesus Carreira da Costa / vinte e sete de Dezembro de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e oitenta e três / Silvia Isabel Claudino Freire / oito de Novembro de

setenta e oito / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----
-----Trezentos e onze / Silvia Osório Marques / catorze de Outubro de setenta e cinco /
três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e trinta e seis / Sofia Alexandra Bastos Campos / onze de Dezembro de
setenta e sete / três /... / T Um; -----
----- Duzentos e cinco / Sofia Alexandra Pinho Pinto / cinco de Janeiro de setenta e três /
quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Trezentos e sessenta e oito / Sofia Carla da Silva Ferreira / sete de Fevereiro de
setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----
----- Vinte e quatro / Sofia Maria Garcia Morais Pires / dez de Agosto de setenta e quatro
/ quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----
-----Setecentos e dez / Sónia Alexandra Brito Correia / sete de Dezembro de setenta e seis
/ três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Quinhentos e noventa / Sónia Alexandra Monteiro Bruno / quinze de Dezembro de
setenta e seis / três vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e setenta / Sónia Alexandra Rocha Sanches / doze de Novembro de
setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e trinta e dois / Sónia Cristina Franco Simões / dois de Junho de setenta
e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e dezoito / Sónia Cristina Mourão Alegre / onze de Novembro de
setenta e oito / três /... / T Dois; -----
----- Cento e sessenta e um / Sónia da Conceição Martins Pinto da Moura / vinte e dois de
Maio de setenta e sete / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Trezentos e sete / Sónia Duarte Afonso / seis de Agosto de setenta e seis / três
vírgula setecentos e cinquenta /... / T Zero;-----



-----Novecentos e vinte e dois / Sónia Isabel Sarmento Constantino / dezoito de Janeiro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e sessenta e seis / Sónia Margarida Maria / dezanove de Março de setenta e cinco / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e noventa e quatro / Sónia Maria da Luz Vicente / vinte e três de Fevereiro de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Quatrocentos e cinquenta e sete / Sónia Maria de Matos Teixeira da Costa / doze de Outubro de setenta e um / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e quarenta e um / Sónia Maria Gonçalves Pereira / trinta e um de Agosto de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Duzentos e quarenta / Sónia Maria Madureira da Silva / trinta e um de Janeiro de setenta e nove / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trezentos e setenta e três / Soraia Castro de Matos / dezassete de Maio de setenta e dois / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----

-----Seiscentos e vinte e nove / Susana Alexandra Claro Carlos / nove de Novembro de oitenta / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Quatrocentos e setenta e nove / Susana Carina Alves Moutinho / dezoito de Junho de setenta e nove / três /... / T Zero;-----

-----Oitocentos e setenta e nove / Susana Carla Santos Delicado / dezanove de Março de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Duzentos e setenta e seis / Susana Cristina Barreto / dois de Outubro de setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Duzentos e setenta e dois / Susana Cristina Fernandes Martins / dezanove de Setembro de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Cinco / Susana Guerreiro Almeida / dezoito de Novembro de setenta e seis / quatro

vírgula cento e vinte e cinco /... / T Um; -----
-----Setecentos e trinta e três / Susana Isabel Coelho Pereira / três de Dezembro de
setenta e oito / três /... / T Dois; -----
----- Novecentos e dezanove / Susana Isabel de Almeida Pires Gago / vinte e um de Junho
de setenta e nove / três /... / T Um;-----
----- Novecentos e vinte e seis / Susana Isabel Nunes de Figueiredo / seis de Novembro de
setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
----- Cento e vinte e sete / Susana Maria de Sousa Pacheco / onze de Maio de setenta e
cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Um; -----
----- Treze / Susana Maria Martins Nel Reis / dezasseis de Abril de setenta e um / cinco
vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Setecentos e oitenta e cinco / Susana Miguel Matias Prates / sete de Abril de setenta
e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Setecentos e quarenta e dois / Susana Moura Alves da Cruz / dezasseis de Junho de
oitenta / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Duzentos e quarenta e oito / Susana Paula Sebastião Rosa / três de Agosto de setenta
e dois / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e trinta e três / Susana Raquel Nunes Planche / vinte e dois de Abril de
setenta e dois / cinco vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Um;-----
----- Cento e noventa / Susana Simões Gonçalves / seis de Julho de setenta e cinco /
quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
----- Quinhentos e dois / Tânia Leitão Carvalho / quinze de Outubro de setenta e nove /
três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um; -----
-----Setecentos e trinta e um / Tânia Rosa Fonseca Santos / onze de Outubro de setenta e
sete / três /... / T Dois; -----



-----Seiscentos e oitenta e nove / Teresa Alexandra Rosado de Almeida / dezassete de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Cento e noventa e um / Teresa Maria Gomes Carneiro / dezasseis de Julho de setenta e nove / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e setenta e um / Teresa Nobrega Duarte / vinte e quatro de Setembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Duzentos e quarenta e três / Tiago Alexandre Belo Salvado / dezanove de Maio de setenta e seis / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Zero;-----

-----Quatrocentos e noventa e três / Tiago Filipe Pereira dos Santos / quatro de Junho de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Seiscentos e nove / Tiago Miguel Câmara da Silva / vinte e oito de Agosto de setenta e sete / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e trinta e cinco / Tiago Miguel da Costa Salvaterra Rebelo / onze de Abril de setenta e nove / três /... / T Dois;-----

-----Oitocentos e oitenta e um / Tiago Pereira do Natal Mota / cinco de Agosto de oitenta / um vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e oitenta e oito / Tiago Pintassilgo Ribeiro / vinte e oito de Dezembro de setenta e nove / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Um;-----

-----Oitocentos e quarenta e seis / Tito Alexandre Martinho das Neves Rodrigues / cinco de Junho de setenta e quatro / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e oitenta e um / Tulia Dora Magalhães Gonçalves Quelha / dezassete de Outubro de setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois;-----

-----Trezentos e cinco / Vanda de Moraes Palmeiro Tavares Pinto / treze de Setembro de setenta e dois / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----

-----Quinhentos e vinte e quatro / Vanda Filipa Ferreira Alves / dez de Fevereiro de

setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
-----Seiscentos e sessenta e cinco / Vanessa Marília Rim Montes Cabeça / vinte de
Novembro de setenta e nove / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois; -----
-----Trezentos e dezassete / Vanessa Sofia Gomes da Cunha / vinte e nove de Abril de
setenta e dois / cinco vírgula duzentos e cinquenta / não respondeu.../ T Dois; -----
----- Cinquenta e nove / Vania Cristina Lima Lobato de Faria / dezanove de Dezembro de
setenta e seis / quatro vírgula cento e vinte e cinco /... / T Dois;-----
-----Seiscentos e noventa e quatro / Vania Helena de Pina Alves / oito de Junho de oitenta
e dois / um vírgula quinhentos /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e seis / Vania Maria Forte Mendes / oito de Agosto de setenta e nove /
três /... / T Dois; -----
-----Setecentos e onze / Vasco Alexandre dos Santos Martins Mealha / nove de
Novembro de setenta e oito / três vírgula trezentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----
----- Cinquenta e quatro / Vera Sofia Nogueira Coelho / três de Novembro de setenta e
sete / três /... / T Um;-----
----- Duzentos e oitenta / Victor Manuel Lima da Silva / quinze de Setembro de setenta e
quatro / quatro vírgula cento e vinte e cinco / Recusou Moinho das Rolas / T Dois; -----
-----Setecentos e noventa e sete / Vitor Gonçalves Nabais / dezanove de Abril de setenta
e sete / quatro vírgula quinhentos /... / T Dois;-----
----- Oitocentos e vinte e dois / Vitor Hugo de Jesus Alves / quatro de Dezembro de
setenta e seis / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois;-----
-----Quatrocentos e sete / Vitor Hugo Esteves de Sousa / vinte e um de Novembro de
setenta e nove / três /... / T Dois; -----
----- Oitocentos e quarenta e quatro / Vitor Manuel de Sousa Pires / dez de Julho de
setenta e quatro / três vírgula quinhentos / ... / T Um;-----



-----Quatrocentos e trinta e seis / Vitor Manuel Fernandes Carraças / vinte de Abril de setenta e três / quatro vírgula oitocentos e setenta e cinco /... / T Dois; -----

-----Vinte e um / Vitor Manuel Rodrigues Morgado Ferreira / treze de Dezembro de setenta e cinco / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Zero; -----

-----Novecentos e dezoito / Wilson Fernando Lourenço Simão / dez de Maio de setenta e sete / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Quatrocentos e vinte e três / Zélia da Conceição Quintas Frutuosa / dez de Agosto de setenta e um / cinco vírgula duzentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e sessenta e oito / Zidia Maria Lima Correia / trinta e um de Agosto de setenta e quatro / três vírgula setecentos e cinquenta /... / T Dois; -----

-----Oitocentos e catorze / Zuleica Tatiana do Rosário Barbosa Vicente / trinta de Janeiro de oitenta e um / dois vírgula seiscentos e vinte e cinco /... / T Dois.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

95 - PROCEDIMENTO COM CONSULTA PRÉVIA PARA A AQUISIÇÃO NA MODALIDADE DE ALUGUER OPERACIONAL, POR UM PERÍODO DE 48 MESES, UMA VIATURA LIGEIRA A DIESEL, PARA A C.E.A.C.O. – CP 02.03.05.03.:-----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Um - Considerando que no Plano de Actividades para dois mil e um está prevista a aquisição de uma viatura ligeira para a CEACO - Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras. - -----

-----Dois - Considerando que para o efeito foi aberto o procedimento com consulta prévia para o qual foram convidadas as firmas Master Lease, Axus Portugal e Finlog, tendo sido apresentadas as seguintes propostas:-----

-----Finlog, Sociedade Anónima, proposta no montante de - três milhões cento e dezoito mil quatrocentos e dezasseis escudos -----

-----Master Lease, Limitada-----

-----Proposta um no montante de - três milhões trezentos e cinco mil seiscentos e sessenta e quatro escudos -----

-----Proposta dois no montante de - três milhões quatrocentos e doze mil oitocentos e quarenta e oito escudos -----

-----Axus Portugal, Sociedade Anónima, proposta no montante de três milhões duzentos e quarenta mil escudos -----

-----Valores acrescidos do IVA. -----

-----Três - Após a análise das propostas a comissão de apreciação de propostas concluiu que a mais vantajosa economicamente para a CMO é a primeira. -----

-----Em face do que antecede, propõe-se: -----

----- A aquisição de uma viatura ligeira, marca Opel Corsa um ponto sete, TDI Confort,

cinco portas, com pintura branca e rádio com leitor de cassetes, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta e oito meses, com quilometragem estimada em oitenta mil quilómetros, com quilómetros a mais e a menos de oito escudos, à empresa Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, Sociedade Anónima, pelo valor global de três milhões cento e dezoito mil quatrocentos e dezasseis escudos, sendo quarenta e oito rendas mensais de igual valor unitário de sessenta e quatro mil novecentos e sessenta e sete escudos, acrescido do IVA.--

----- - No âmbito do Plano de Actividades do corrente ano, prevê-se que esta aquisição se cifre no montante aproximado de quatrocentos mil escudos.-----

----- - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

96 - MERCADO DE PORTO SALVO, LOJA Nº 15 – DESISTÊNCIA DE ACTIVIDADE: -----

-----I - O Senhor Vereador Emanuel Martins apresentou à Câmara a seguinte proposta:---

-----“Através da carta registo número dezasseis mil novecentos e noventa e sete, de dois mil e um, de vinte e três de Maio, vem a Senhora Dona Maria Júlia Figueiredo Marques Moraes, solicitar a desistência de actividade da loja número quinze do Mercado acima referido, por motivos de doença, e a devolução do sinal. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A autorização da desistência de actividade da loja número quinze, do Mercado de Porto Salvo.-----

----- A devolução do montante de dois milhões e cinquenta mil escudos, à Senhora Dona Maria Júlia Figueiredo Marques Moraes, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja. -----

----- A comunicação da presente deliberação à requerente. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**97 - ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO ESCOLAR MUNICIPAL PROFESSOR NORONHA FEIO -
ANO LECTIVO 2001/2002 - CP 01.02.13.09.: -----**

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“Um - Introdução -----

-----O “Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio”, destina-se a distinguir, na EB Dois, Três Professor Noronha Feio, o(a) aluno(a) que, em qualquer um dos cinco anos de escolaridade aí ministrados, melhores resultados escolares apresente, considerando como um todo a apreciar, quer as actividades do domínio curricular, quer as actividades que se integram no domínio do complemento curricular. -----

-----O Prémio consiste na atribuição de uma bolsa no valor de cem mil escudos, para apoio à formação do aluno, conforme normas aprovadas em reunião de Câmara de vinte e oito de Julho de noventa e nove. -----

-----Conforme comunicação da escola é proposta a atribuição do prémio, relativo ao ano lectivo agora terminado, à aluna Margarida Rodrigues Fonseca. -----

-----Dois - Proposta-----

-----O pagamento do prémio é feito através da escola, pelo que se propõe: -----

-----Dois.um - A concessão de um apoio financeiro à EB Dois, Três Noronha Feio, no valor de cem mil escudos, relativo à atribuição do Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio, edição dois mil e um / dois mil e dois, à aluna Margarida Rodrigues Fonseca. -----

-----Dois.dois - Cabimento contabilístico para esta importância. -----

-----Dois.três - Pagamento sequente. -----

-----Dois.quatro - Comunicação. -----

-----Dois.cinco - Aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**98 – PROCEDIMENTO COM CONSULTA PRÉVIA PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
PARA A MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES, NO Bº. DE TALAÍDE, PORTO SALVO – CP**

10.01.07.02.: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Tendo em vista a aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes do Bairro de Talaíde, Porto Salvo, foram consultadas dez firmas, das quais apenas seis responderam apresentando as seguintes propostas: -----

----- Artemisia, Centro de Jardinagem, Limitada, proposta no montante de três milhões novecentos e oitenta e um mil novecentos e sessenta escudos, acrescido do IVA; -----

----- Plantiagro - Comercialização de Produtos para a Agricultura, Limitada, proposta no montante de cinco milhões duzentos e noventa e quatro mil novecentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA; -----

----- Hosiplante - Projecto, Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Limitada, proposta no montante de cinco milhões quatrocentos mil novecentos e sessenta e um escudos, acrescido do IVA; -----

----- Teleflora - Exportação, Importação, Negócio de Flores, Limitada, proposta no montante de sete milhões duzentos e um mil novecentos e vinte escudos, acrescido do IVA; -----

----- Viveiros do Falcão - Empresa de Agricultura e Jardinagem, Sociedade Anónima, proposta no montante de cinco milhões quinhentos e sessenta mil e vinte escudos, acrescido do IVA; -----

----- Cespa - Companhia Espanhola de Servicios Publicos Auxiliares, Sociedade Anónima, proposta no montante de cinco milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA. -----

-----Após análise destas propostas, a Divisão de Espaços Verdes concluiu que a proposta

mais vantajosa para este Município é a da firma Artemisia, Limitada, pelo facto de apresentar o preço mais baixo, e ter actualmente a seu cargo a manutenção destes espaços verdes, não havendo lugar a qualquer reparo ao seu trabalho.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aquisição do serviço de manutenção de zonas verdes do Bairro de Talaíde, Porto Salvo, pelo período de doze meses, à firma Artemisia, Centro de Jardinagem, Limitada, pelo montante de três milhões novecentos e oitenta e um mil novecentos e sessenta escudos, acrescido do IVA, ao abrigo da alínea b), do número um, do artigo octogésimo primeiro, e do número dois, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, prevendo-se que no corrente ano a despesa se cifre no montante de cerca de dois milhões de escudos. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

99 – CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DEMOLIÇÃO E RECOLHA DE ENTULHO DOS PAVILHÕES PRÉ-FABRICADOS DA EX-ESCOLA SECUNDÁRIA DE LINDA-A-VELHA – ABERTURA DE CONCURSO: -----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Um - Considerando que o equipamento mencionado em epígrafe está desactivado há cerca de três anos, e o Ministério das Educação, até à presente data, não tomou qualquer atitude de modo a solucionar um problema que já entrou no campo da segurança e salubridade pública.----

-----Dois - Considerando que se trata de uma situação que urge resolver, já que está em jogo a segurança de pessoas e bens da localidade e, tendo ainda em consideração que inclusive um dos pavilhões já ardeu e que as referidas instalações vão servindo de albergue para marginais e sem abrigo, torna-se urgente proceder à demolição das mesmas. -----

-----Três - Considerando que o valor previsível para esta prestação de serviço atinja os doze milhões de escudos, proponho: -----

----- A aprovação do programa de concurso e do caderno de encargos.-----

----- A designação do júri, composto pelo Chefe da Divisão de Serviços Urbanos, Doutora Zalinda Boura, que presidirá, Técnico Nuno Caetano e o Senhor Alfredo Rebelo. -----

----- A abertura de concurso ao abrigo da alínea c), do número um, do artigo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho. -- -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

100 - Pº. 19-DIM/DOM/01 - LIGAÇÃO PROVISÓRIA DA RUA LUCIANO CORDEIRO À AVª. SR. JESUS DOS NAVEGANTES, EM PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚLTIMO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.03.49.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Por despacho proferido em quatro de Abril de dois mil e um, pelo Excelentíssimo Vereador, foi adjudicada a empreitada designada em epígrafe, à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, pela importância de dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de um mês, de acordo com o Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março.-----

----- A empreitada acima mencionada consiste na ligação provisória da Rua Luciano Cordeiro à Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.-----

----- Pela Divisão de Obras Municipais, foi elaborado o primeiro e último auto de medição de trabalhos, no montante global de dois milhões quinhentos e cinquenta e um mil oitocentos e dez escudos, o qual corresponde a: -----

----- Trabalhos previstos – dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos; -----

----- Trabalhos a mais de natureza prevista – dezasseis mil e sessenta escudos. -----

----- Segundo a informação número quatrocentos e quarenta e nove, de dois mil e um, do Serviço de Infra-Estruturas Municipais, os trabalhos a mais de natureza prevista, no valor de dezasseis mil e sessenta escudos, resultaram do facto das medições previstas terem sido ligeiramente subestimadas, carecendo de sancionamento.-----

----- A percentagem dos trabalhos a mais de natureza prevista é de zero vírgula sessenta e três por cento.-----

----- Ainda segundo a mesma informação, os trabalhos foram executados em boas



condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- O sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no valor de dezasseis mil e sessenta escudos;-----

----- A aprovação do presente auto de medição no valor de dois milhões seiscentos e setenta e nove mil quatrocentos e um escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e sete mil quinhentos e noventa e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**101 - RECUPERAÇÃO DO COMPLEXO SÓCIO-CULTURAL DA RIBEIRA DA LAGE -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 6º. ATC – CP 03.04.02.04.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Pela Fiscalização do Departamento de Projectos Especiais foi elaborado o sexto auto de medição de trabalhos contratuais, referente à empreitada de “Recuperação do Complexo Sócio-Cultural da Ribeira da Lage”, adjudicada a “Canas Correia, Sociedade Anónima” pelo valor de cento e quarenta e nove milhões oitocentos e cinquenta e quatro mil novecentos e trinta e dois escudos. -----

----- As obras estão a decorrer a bom ritmo e de acordo com o caderno de encargos. -----

----- O adjudicatário enviou à Câmara a situação de trabalho número seis, com a descrição dos trabalhos já executados, no valor de dezoito milhões seiscentos e cinquenta mil cento e trinta e oito escudos. -----

----- A Fiscalização do Departamento de Projectos Especiais, em visita ao local, verificou que os trabalhos foram executados de acordo com o projecto. -----

----- Assim, e em face ao acima exposto propõe-se: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição cujo valor é de dezoito milhões seiscentos e cinquenta mil cento e trinta e oito escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de novecentos e trinta e dois mil quinhentos e sete escudos, totalizando a importância de dezanove milhões quinhentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e cinco escudos. --- -----

----- - O subsequente pagamento à firma “Canas Correia, Sociedade Anónima”. -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

102 - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE CONTENTORES –

CP 06.01.05.02.: -----

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Tornando-se necessário proceder à aquisição de quinhentos contentores de cento e vinte litros, mil e cem de duzentos e quarenta litros, seiscentos de trezentos e sessenta litros e oitocentos e cinquenta de oitocentos litros;-----

----- Proponho: -----

----- - A aprovação do programa de concurso, do caderno de encargos e da minuta de anúncio, junto ao processo. -----

----- - A designação do júri, composto pela Engenheira Sofia Paula Pereira Gomes, que presidirá, Engenheira Ana Cristina Coelho dos Santos Vieira e o Técnico Nuno Vasco Lima Caetano, sendo a Presidente, nas suas faltas e impedimentos, substituída pela vogal Doutora Zalinda Maria Campilho Boura.-----

----- - A abertura de concurso ao abrigo da alínea a), do número um, do artigo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho. - -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

103 - ARRANJOS EXTERIORES DO Bº. DA RIBEIRA DA LAGE - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - 2º. ATM – CP 05.04.02.15.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “A obra do “Arranjo Paisagístico - Arranjos Exteriores do Bairro da Lage”, foi adjudicada a “Canas Correia, Sociedade Anónima”, pelo valor de dezanove milhões novecentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e noventa e dois escudos. -----

----- A Fiscalização do Departamento de Projectos Especiais elaborou o segundo auto de medição de trabalhos a mais, no valor de cento e oitenta e seis mil quatrocentos e oito escudos. -

----- As obras estão a decorrer a bom ritmo e de acordo com o caderno de encargos. -----

----- Os trabalhos foram executados de acordo com o previsto. -----

----- O valor de trabalhos a mais totais acumulados é de um por cento sobre o valor da adjudicação. -----

----- Assim, e em face ao acima exposto propõe-se: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição cujo valor é de cento e oitenta e seis mil quatrocentos e oito escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no valor de nove mil trezentos e vinte escudos, totalizando a importância de cento e noventa e cinco mil setecentos e vinte e oito escudos. -----

----- - O subsequente pagamento à firma “Canas Correia, Sociedade Anónima”. -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

104 – Pº. 239-DIM/DAD/00 – EXECUÇÃO DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO HOSPITAL DE STª. CRUZ, EM CARNAXIDE – APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS – CP 09.01.03.71.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “A empreitada designada em epígrafe, foi adjudicada por dezassete milhões duzentos e sessenta e seis mil quinhentos e oitenta e oito escudos, à empresa CME, Sociedade Anónima. -

----- Pela Divisão de Conservação e Administração Directa foi elaborado o primeiro (e único) auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de dezanove milhões seiscentos e noventa e oito mil cento e trinta e oito escudos, o qual corresponde a: -----

----- Trabalhos previstos – dezasseis milhões novecentos e treze mil e treze escudos;-----

----- Trabalhos a mais de natureza prevista – dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil cento e vinte e cinco escudos. -----

----- Os trabalhos a mais resultam da correcção de medições, são inevitáveis e de execução obrigatória e implicam um agravamento financeiro de catorze por cento (diferença entre os trabalhos a mais e os trabalhos a menos).-----

----- Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho: -----

----- - A aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista no montante de dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil cento e vinte e cinco escudos; -----

----- - A aprovação de trabalhos a menos no montante de trezentos e cinquenta e três mil quinhentos e setenta e cinco escudos; -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de vinte milhões seiscentos e oitenta e três mil e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de



novecentos e oitenta e quatro mil novecentos e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa CME, Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.-- -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**105 - PROCEDIMENTO COM CONSULTA PRÉVIA PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
PARA A MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES, DO Bº. DA LAJE, EM PORTO SALVO -
ADJUDICAÇÃO – CP 10.01.07.02.:-----**

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Tendo em vista a aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes do Bairro da Laje, em Porto Salvo, por um período de doze meses, consultaram-se nove firmas, as quais apresentaram as seguintes propostas:-----

----- - Lusifor - Serviços Técnicos Especializados, Limitada, proposta no montante de três milhões trezentos e noventa e quatro mil novecentos e oitenta escudos acrescido do IVA; -----

----- - Viveiros do Falcão - Empresa de Agricultura e Jardinagem, Sociedade Anónima, proposta no montante de quatro milhões seiscentos e noventa e um mil trezentos e dezasseis escudos, acrescido do IVA; -----

----- - Cespa - Companhia Española de Servicios Publicos Auxiliares, Sociedade Anónima, proposta no montante de seis milhões trezentos e vinte e nove mil e vinte e seis escudos, acrescido do IVA; -----

----- - Artemisia - Centro de Jardinagem, Limitada, proposta no montante de três milhões quinhentos e quarenta e dois mil quinhentos e oitenta escudos, acrescido do IVA;-----

----- - Agroapoio - Construção e Manutenção dos Espaços Verdes, Limitada, proposta no montante de três milhões quinhentos e oitenta e cinco mil e seiscentos escudos, acrescido do IVA;-----

----- - Vadeca - J.C. Donas, Limitada, proposta no montante de três milhões trezentos e sessenta mil escudos, acrescido do IVA;-----

----- - Hosiplante - Projecto, Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Limitada, proposta no montante de um milhão e oitenta mil escudos, acrescido do IVA;-----



----- Parques e Jardins - Projectos e Construções, Limitada, proposta no montante de três milhões setecentos e quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA;-----

----- Plantiagro - Comercialização de Produtos para a Agricultura, Limitada, proposta no montante de dois milhões setecentos e quarenta e sete mil cento e doze escudos, acrescido do IVA. -----

----- Após análise destas propostas, a Divisão de Espaços Verdes concluiu que a proposta mais vantajosa para este Município é a da firma Hosiplante, Limitada, por apresentar o preço mais baixo além de apresentar bons resultados em relação aos restantes critérios de avaliação. ---

----- Em face do que antecede, proponho:-----

----- A adjudicação do serviço de manutenção de zonas verdes do Bairro da Laje, em Porto Salvo, pelo período de doze meses, à firma Hosiplante - Projecto, Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Limitada, pelo montante global de um milhão e oitenta mil escudos, acrescido do IVA, ao abrigo do número um, do artigo octogésimo primeiro, e do número dois, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

106 - Pº. 9-DIM/DEIM/99 - PROLONGAMENTO DA AVª. SR. JESUS DOS NAVEGANTES, EM PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DO PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO – CP 09.01.02.05.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Em reunião de Câmara de vinte e oito de Abril de noventa e nove, foi deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, ao consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, pela importância de trezentos e trinta e dois milhões trezentos e sessenta e sete mil oitocentos e quarenta e quatro escudos, com o prazo de execução de oito meses, de acordo com o artigo nonagésimo sétimo, do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro. -----

----- Segundo a informação número trezentos e setenta e oito, de dois mil, do Serviço de Infra-Estruturas Municipais, pelas cartas registadas nesta Câmara com os números dezasseis mil setecentos e noventa e nove e trinta mil trezentos e sessenta e dois, as quais se encontram anexas aos processos, o adjudicatário da empreitada acima mencionada, Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima / Tecnovia, Sociedade Anónima, apresentou pedidos de indemnização, nos montantes de quarenta e três milhões trinta e três mil duzentos e cinquenta e um escudos e de vinte e sete milhões trezentos e sessenta e seis mil novecentos e setenta e oito escudos, excluindo o IVA, os quais resultam da quantificação dos sobre custos relativos a custos indirectos e agravamento de encargos financeiros devido à quebra de facturação relativamente ao Cronograma Financeiro da proposta. -- -----

----- Através de um Ajuste Directo, foi adjudicado à firma Consulgal, Sociedade Anónima o parecer sobre a indemnização solicitada pelo empreiteiro, o qual foi enviado através do registo número dezassete mil duzentos e quarenta, encontrando-se este anexo ao processo. -----

----- Ainda segundo a mesma informação, a Consulgal, Sociedade Anónima, fez uma



análise dos valores dos pedidos de indemnização do empreiteiro e apresenta cálculos que dão um valor total de vinte e quatro milhões oitenta e oito mil novecentos e vinte escudos para a referida indemnização em vez do valor de setenta milhões quatrocentos mil duzentos e vinte e nove escudos que é o total dos dois pedidos de indemnização do empreiteiro. -----

-----Os cálculos a que se reportam os pedidos do adjudicatário, bem como os da Consulgal, Sociedade Anónima, são para o período de vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e nove a trinta e um de Agosto de dois mil.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação do valor da indemnização no montante de vinte e cinco milhões duzentos e noventa e três mil trezentos e sessenta e seis escudos, o qual inclui a importância de um milhão duzentos e quatro mil quatrocentos e quarenta e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**107 - Pº. 68-DHI/96 - MOLHE DE ABRIGO DO PORTO DE RECREIO DE OEIRAS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 5º. AUTO DE REVISÃO DE PREÇOS – CP 08.01.02.01.: ----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Em reunião de Câmara de nove de Junho de noventa e nove, foi deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, ao agrupamento, OFM - Obras Públicas Ferroviárias e Marítimas, Sociedade Anónima / CPTP - Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e Construções, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte - Engenharia, Sociedade Anónima / Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima, pela importância de seiscentos e oitenta e seis milhões quatrocentos e quarenta e sete mil quinhentos e trinta escudos, com o prazo de execução de quinze meses, de acordo com o artigo nonagésimo sétimo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro.-----

----- Segundo a informação número quatrocentos e vinte e cinco, de dois mil e um, do Serviço de Edifícios Municipais, foi enviada pela Proman - Centro de Estudos e Projectos, Sociedade Anónima, empresa fiscalizadora da obra em título, a quinta revisão de preços, levada a efeito pela OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, Sociedade Anónima, a qual se encontra anexa ao processo. -----

----- O auto importa em quatro milhões trezentos e trinta e oito mil oitocentos e vinte e três escudos, sendo a revisão provisória a Dezembro de dois mil, no que respeita aos índices de mão de obra e materiais.-----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de revisão de preços no montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil setecentos e sessenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de duzentos e dezasseis mil novecentos e quarenta e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP,



Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Soares da Costa, Sociedade Anónima; - -----

----- Comunicação ao adjudicatário (Consórcio OFM) e à Fiscalização (Proman); -----

----- Comunicação ao GARI - Gabinete de Apoio às Relações Institucionais; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

108 - PROCEDIMENTO COM CONSULTA PRÉVIA PARA O FORNECIMENTO CONTÍNUO DE HERBICIDA – CP 06.02.06.09.:-----

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Tendo em vista o fornecimento contínuo de herbicida destinados à deservagem química, consultaram-se três firmas, as quais apresentaram as seguintes propostas: -----

----- - J.L. Vieira, Limitada, proposta no montante de dois milhões quinhentos e quarenta e três mil e duzentos escudos, acrescido do IVA;-----

----- - Triquímica - Produtos Químicos de Manutenção Industrial, Sociedade Anónima, proposta no montante de quatro milhões de escudos, acrescido do IVA;-----

----- - Hiperquímica - Produtos Químicos Industriais, Limitada, proposta no montante de três milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil e oitocentos escudos, acrescido do IVA; -----

----- Após o teste do produto apresentado pela Triquímica verificou-se que os resultados obtidos não foram de facto muito significativos em termos qualitativos bem como pela toxicidade apresentada dando origem a problemas cutâneos e respiratórios a funcionários.-----

----- Quanto ao produto apresentado pela Hiperquímica não se dispõem informações concretas sobre o seu real desempenho, mas pela sua composição calcula-se que o rendimento em terreno seja idêntico ao do produto apresentado pela firma J.L. Vieira que apresentou produto de boa qualidade e rendimento, com resultado verificado pela habitual utilização dos serviços. --

----- Assim a Divisão de Serviços Urbanos concluiu que a proposta mais vantajosa para este Município é a da firma J.L. Vieira, Limitada, pois constitui a melhor oferta no que se refere à relação preço / qualidade. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A adjudicação do fornecimento contínuo de herbicida, à firma J.L. Vieira, Limitada, pelo montante de dois milhões quinhentos e quarenta e três mil e duzentos escudos,



acrescido do IVA, ao abrigo da alínea b), do número um, do artigo octogésimo primeiro, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001**-----

109 - EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE ÁGUAS DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E PAÇO DE ARCOS - CONCURSO LIMITADO – ADJUDICAÇÃO

– SMAS: -----

----- I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

----- “O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, deliberou adjudicar a empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Face ao exposto, proponho: -----

----- Um - A ratificação da mencionada deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de adjudicação da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor; -----

----- Dois - A celebração de contrato escrito; -----

----- Três - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001-----

**110 - CEDÊNCIAS DE TERRENO IMPOSTA AQUANDO DA APROVAÇÃO DO
LOTEAMENTO A QUE REFERE O PROCº. 346/99 - A.L. 2/01 - FARINHA & ESPIRITO
SANTO, LDª.: -----**

----- I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Para cedência de terreno imposta aquando da aprovação do loteamento a que se refere o processo número trezentos e quarenta seis, de noventa e nove, alvará de loteamento dois, de dois mil e um, e de harmonia com o disposto na alínea h), do número um, do artigo sexagésimo quarto, da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, proponho que seja aceite por esta Câmara Municipal a cedência do lote de terreno, designado por catorze, com a área de mil setecentos e sessenta e oito vírgula setenta metros quadrados, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha número cinco mil seiscentos e cinquenta e nove - freguesia de Carnaxide, com inscrição de transmissão registada pela inscrição G-Um, omissa na matriz predial urbana, mas pedida a sua inscrição pela declaração modelo cento e vinte e nove, entregue na Terceira Repartição de Finanças de Oeiras, com destino aos bens do domínio privado do Município.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2001**-----

111 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão Administrativa. -----

O Presidente,

A Chefe da Divisão administrativa,